ANO IV
N.º 792
SEGUNDA-FEIRA
28 DE JULHO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor: CARLOS LACERDA

ORGANIZAÇÃO TOTALITÁRIA DA ECONOMIA BRASILEIRA

Os social-comunistas que cercam Vargas preparam mais 12 projetos para "transformarem" o Brasil — Depois da Petrobrás", a "Heveabrás" — Dois primeiros de uma série de 14

OS produtos básicos da economia brasileira serão enquadrados em sociedades anônimas controladas pelo Estado, segundo dispõem 13 projetos em preparação no Catete, entregues aos elementos social-comunistas que controlam, junto ao sr. Vargas, a política econômica do Brasil.

O primeiro de um total de 14 projetos foi o da "Petrobrás", que visa a entregar ao Estado o contrôle do petróleo, desde a pesquisa à venda no varejo. O segundo, que hoje anunciámos, mantido até agora sob rigoroso segrêdo no Catete, para enviá-lo à Câmara de surprêsa, é o da "Heveabrás", que visa ao contrôle, pelo Estado, de tôdas as atividades relativas à borracha, sua extração, seu cultivo, seu beneficiamento, seu comércio, sua industrialização e a instalação de fábricas de borracha sintética.

MAIS DOZE

Além dêsses, mais doze estão sendo preparados pelo grupo, que, tendo em suas mãos a fábrica de projetos de lei e a displicente confiança do sr. Getulio Vargas, pode permitir-se tôda sorte de experiências em nome e à custa da economia brasileira.

Entre os produtos a serem enquadrados no regime de economia totalitária encontram-se o algodão, o cacau, o babaçu, a carnaúba, o trigo e outros.

Assim, pelo controle econômico do país, pôsto nas mãos do Estado, visa o Govêrno a adquirir o controle de todos os setores da vida nacional. Sem proibir, propriamente, a atividade privada, converte-a num mero acessório da iniciativa do Estado. E o Estado, por meio de empréstimos compulsórios, e com a contribuição obrigatória do particular, será virtualmente o único empreendedor nos produtos básicos.

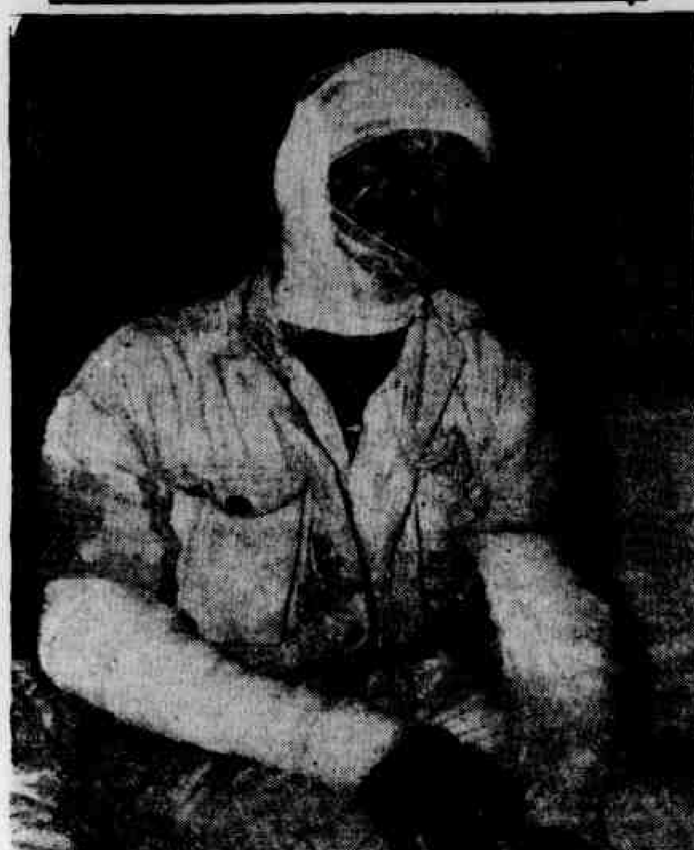
Eis o esquema social-totalitário sôbre o qual trabalham os assessores do Govêrno.

ESTA MANHÃ, EM HELSINKI:

BRASIL 75 X CHILE 44

VENCENDO o Chile por 75x44, na manhã de hoje, o Brasil iniciou bem a série de jogos semi-finais do Campeonato Olímpico de Basquetebol. Se o quadro nacional obtiver mais uma vitória — amanhã, contra a Rússia, ou quarta-feira, contra os Estados Unidos — terá dado um grande passo para atingir as finais, onde na pior das hipóteses garantirá o quarto lugar nos Jogos Olímpicos de 52. A tarefa, porém, é das mais difíceis, uma vez que norte-americanos e russos são os grandes favoritos do certame e se encontram na mesma "chave" dos brasileiros e dos chilenos. O revés de ontem, frente à Argentina, não é computado na série hoje iniciada, pois, inclusive, os portenhos estão na outra "chave" semi-finalista, juntamente com uruguaios, franceses e búlgaros. Na foto acima, aparecem os jogadores que, sob a orientação de Manoel Pitanga, estão em Helsinki defendendo o basquetebol brasileiro. (Na 12.ª página, noticiário sôbre a vitória do Brasil frente ao Chile).

HEROI ANONIMO



QUANDO ocorreu a explosão na fábrica de inseticidas do Serviço Nacional da Malária, na Cidade das Meninas, o servente José de Sousa Morais, casado, de 41 anos, pai de dez filhos, encontrava-se trabalhando, tendo recebido queimaduras de 1.º e 2.º graus. Reconhecendo o perigo que corria sua família, devido à existência dos depósitos de inflamáveis nas proximidades de sua residência, ameaçados pelo incêndio que se desenrolava, José Morais, bastante atingido pelas queimaduras, correu à sua casa, providenciando a remoção da esposa e dos filhos para local isento de perigo. Voltando incontinenti, e sem procurar receber os curativos de que necessitava, o servente penetrou no local onde o incêndio se desenvolvia, auxiliando os bombeiros no combate às chamas e no salvamento de feridos no sinistro. Ao alto, José de Sousa Morais, depois de medicado no hospital Getúlio Vargas.

Criação da "Heveabrás"

Justificativa: Recuperação total da borracha em bases similares ao projeto da "Petrobrás" — Capital de 3 biliões e 500 milhões de cruzeiros — Instalação de fábricas de borracha sintética no Brasil e plantio intensivo de seringais

O GOVERNO vai mandar mensagem ao Congresso, pedindo a criação da "Hevea Brasileira S.A." que, no Catete e nos círculos ligados ao sr. Vargas, já está sendo chamada de "Heveabrás".

O anteprojeto de lei e a mensagem de encaminhamento já se acham em mãos do ministro Horácio Lafer. O plano da "He-

CONCLUI NA PÁGINA 10 Nº 1

TORNA-SE MAIS GRAVE A SITUAÇÃO DO PORTO

AGRAVOU-SE, nos últimos dias, o problema do congestionamento do pôrto, com a decisão dos portuários de sòmente trabalharem dentro do horário normal, deixando de fazer serviço extraordinário.

Perto de 50 navios estão parados, aguardando que outros sejam descarregados.

Continuam os portuários a recusar-se a permanecer no trabalho depois das 16 horas, conforme decisão tomada na última assembléia da classe, realizada no dia 16. Nesse dia, perto de 800 empregados do Pôrto, reunidos na sede da União dos Portuários, decidiram que sòmente voltariam a fazer serviços fora do horário nor-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

FINALISTA O FLUMINENSE

IMPONDO-SE ao Austria pela contagem de 5x2, ontem, no Estádio do Maracanã, o Fluminense logrou classificar-se para as finais da "Copa Rio", com o Corintians — automaticamente classificado em virtude da desistência do Peñarol. Na foto, um aspecto do "match" de ontem entre o Fluminense e o Austria, vendo-se o zagueiro Stoltz quando intervinha com energia para proteção do goleiro Schweda, ameaçado por Marinho. (NOTICIARIO NA 12.ª PAGINA).

FLAGELADOS AMEAÇAM O COMÉRCIO

FORTALEZA, 28 — (Do correspondente) — Agrava-se em vários pontos do interior do Estado a crise provocada pela estiagem.

Repercutiu na Assembléia Legislativa o estado de desespêro em que se encontram milhares de trabalhadores flagelados, recentemente dispensados das obras de construção do açude "Araras".

Mais de trezentos homens, acossados pela fome, ameaçam de assalto o comércio da região. A mesa da Assembléia vai dirigir-se ao ministro da Viação, solicitando a reabertura do alistamento dos trabalhadores para os serviços do açude.

Pela morte de Eva Peron

30 DIAS DE LUTO OFICIAL, 2.000 FERIDOS NAS RUAS

Entèrro amanhã — Repercussão mundial — Morreu um general no velório — Sua efígie em todos os selos — Escudo peronista no esquife — Monumento em honra do "Chefe Espiritual"

BUENOS AIRES, 27 e 28 — (Serviço da UP, AFP e correspondente especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — O Govêrno adotou as seguintes providências:

1. *Luto oficial por 30 dias.*
2. *Interrupção de tôdas as atividades oficiais durante 2 dias.*
3. *Bandeiras a meio-pau durante 10 dias.*
4. *Missas oficiais em tôdas as igrejas.*
5. *Sinos durante 15 minutos em tôdas as igrejas no dia do entêrro, por ordem do Ministério do Exterior e Culto.*
6. *O ministro do Interior, Angel Borlenghi, fará o necrológio oficial.*
7. *Durante o entêrro, 5 minutos de silêncio obrigatório.*

Outras providências de menor alcance foram também tomadas.

TRANSPORTADO O CORPO

Pouco depois das 11 da manhã de ontem, foi rápida e discretamente transportado o corpo de Eva Perón para o Ministério do Trabalho, onde ficará até amanhã, têrça-feira.

O corpo foi de ambulância, de cortinas arriadas, enquanto pelas portas laterais do Ministério entravam centenas de coroas.

O general Perón seguia, com pessoas da família, êsse primeiro cortejo fúnebre.

No vestíbulo do Ministério, o pe. Benitez encomendou o corpo. Perón começou a receber condolências, numa sala lateral, e voltou para ajoelhar-se junto do esquife.

Tomaram o caixão, para colocá-lo na ambulância, Juan Duarte, irmão de Eva e governador de Buenos Aires, Carlos Aloe presidente da Câmara que votou o projeto considerando-a "Chefe Espiritual da Nação", Hector Campora, subsecretário de informações (o DIP argentino), Raul Apold, secretário geral da CGT, e José Espejo, intendente da residência presidencial.

DESFILE DE MULTIDAO

Em silêncio, emocionada, começou a desfilar diante do es-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3

Causa mortis

TUDO indica que Eva Perón morreu de leucemia.

A leucemia é uma doença progressiva do sistema hemopoiético, caracterizada pelo aumento de glóbulos brancos e seus precursores no sangue e por alterações dos tecidos.

A causa dessa doença é ainda desconhecida.

Presume-se que seja um neoplasma (cancer) ou uma infecção.

Pode ser aguda ou crônica, sendo raras as formas agudas.

Recentemente a leucemia entrou na literatura brasileira, descrita como a moléstia do herói do romance do sr. Gustavo Corção, "Lições de abismo".

E' considerada, até agora, incuravel, quando em forma aguda.

TURMIX
LIQUIDIFICADOR-BATEDOR
DA SUIÇA VEIO PARA O BRASIL
Motor robusto, mais possante que qualquer daqueles encontrados em aparelhos congeneres. Dispositivos patenteados, de fácil substituição e próprios para bater, misturar e liquidificar.
de fama mundial
É mínimo o consumo de energia elétrica • NAS BOAS CASAS DE APARELHOS DOMÉSTICOS
Fabricado para a América do Sul e África do Sul pela ELETRO-INDÚSTRIA WALITA S. A. com autorização da TECHAG, LTD. - ZURICH, SUIÇA

A 4.000 METROS DE ALTURA ABRIU-SE A PORTA DO AVIÃO

Sugada pelo vento a passageira - Momentos dramáticos a bordo do "Presidente" - Ainda não encontrado o corpo - Nota da "Pan American"

APÓS ter deixado o aeroporto do Galeão, na manhã de ontem, com destino a Montevidéu, o avião "Presidente", prefixo PX-377, da Pan American World Airways, quando voava a mais de 4 mil metros de al-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 5

Será aprovado pelo Senado o veto de Vital ao projeto da cremação de cadáveres

(Declarações dos membros da Comissão de Constituição e Justiça na terceira página)

ESTA' PRONTA A REFORMA DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Vargas enviou o anteprojeto ao ministro da Justiça, para que organize projeto definitivo e exposição de motivos à Câmara

O ANTEPROJETO de reforma da Justiça do Trabalho já está em mãos do ministro da Justiça, para estudo. Foi mandado pelo sr. Getúlio Vargas.

Depois das lições que recebeu do presidente do Tribunal Superior do Trabalho e do presidente do Tribunal Regional, o sr. Getulio Vargas, caindo em si, verificou, realmente, ignorar que a Justiça do Trabalho não passara do Ministério do Trabalho para o da Justiça, mas sim para o Poder Judiciário, tornando-se, assim, independente, como órgão de um outro poder.

Verificou, também, pelas entrevistas dos dois presidentes de tribunais trabalhistas, que a culpa pelos atrasos que criticara cabiam exclusivamente ao Poder Executivo, pois deixara de tomar conhecimento das mensagens e relatórios que a Justiça do Trabalho lhe enviara, pedindo providências capazes de desafogar os seus tribunais e dar rápido andamento aos julgamentos.

Depois do incidente que provocou com o seu discurso em Santos, o sr. Vargas resolveu encaminhar as providências de reforma dos tribunais trabalhistas, conforme as sugestões dos respectivos presidentes.

O PROJETO DE REFORMA

Antes das entrevistas dos presidentes dos tribunais trabalhistas, estava resolvido que a reforma na Justiça do Trabalho seria feita através de um projeto a ser apresentado, na Câmara, pelo líder da bancada petebista, sr. Brochado da Rocha.

Sobrevindo o incidente, os redatores do anteprojeto apressaram o trabalho. Em dias da semana passada, apresentaram-no ao sr. Getúlio Vargas, que resolveu, então, enviá-lo ao Ministério da Justiça, para que o estudasse e redigisse uma exposição de motivos com que o govêrno o encaminhará à Câmara.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4



Vargas

Prezado leitor

LEIA hoje, na página de Sociais (5.ª), o necrológio de Eva Duarte Perón.

O REDATOR DE PLANTÃO

PRETENDE MORAR NO BRASIL O EX-REI FAROUK DO EGITO

A Inglaterra envia tropas para a zona do Canal — Presos todos os amigos do ex-rei — As causas do golpe militar

Farouk

CAIRO, 28 (AFP) — Segundo o jornal "Al Ahram" o rei Faruk alimenta a intenção de estabelecer-se no Brasil.

NO PORTO EM QUE QUISER

CAIRO, 2 (AFP) — As instruções dadas ao comandante do iat. real "Marhoussa", que foi pôsto à disposição do ex-soberano, estipulam que êsse iate deverá voltar, sem demora ao seu porto — Alexandria —, quando o ex-rei e sua familia tiverem desembarcado, em um porto de sua escolha.

Em principio, êsse porto dever ser Nápoles, mas o comandante do iate está autorizado a modificar, a pedido do ex-rei, sua rota, de maneira a lhe permitir, se êle desejar, desembarcar em Marselha ou em qualquer outro porto do Mediterrâneo.

Quatro oficiais da policia, em trajes civis, escolhidos pelo rei Faruk, o acompanham em sua viagem. Deverão voltar ao Egito, quando o ex-soberano se tiver instalado no local de sua residência permanente, à sua escolha.

A FAMILIA SEGUE O CHEFE

Confirma-se oficialmente que a rainha Narriman e o jovem rei Ahmed Fuad II, com a idade de 6 meses e meio, se encontram a bordo do iate "Mahroussa", com o ex-rei Faruk. As outras pessoas que acompanham o ex-rei são: as duas jovens princesas (Ferial, de 14 anos, e Fawzia, de 12 anos), filhas do primeiro casamento do rei Faruk com a rainha Farida.

As princesas reais, irmãs do rei Faruk, Faiza e Fawzia, bem como a rainha Farida, da qual o rei Faruk se divorciou, e que conserva com ela a mais jovem de suas filhas, a princesa Fadia (9 anos), continuaram no Egito.

ALERTA A FROTA DO MEDITERRANEO

LONDRES, 28 (UP) — A Grã-Bretanha modificou esta noite a distribuição da sua frota no Mediterrâneo e enviou tropas para a Zona do Canal de Suez como medida de precaução, caso ocorram disturbios por motivo da abdicação do rei Farouk I, do Egito.

Prevalece em Londres a crença de que a abdicação do rei e a subida ao poder do general Mohammed Naguib contribuirão eventualmente para a solução da questão anglo-egipcia.

O Ministério das Relações Exteriores e o Almirantado anunciaram as seguintes medidas de precaução em vista da situação instável do Egito. 1.ª — Foi alertada a frota do Mediterrâneo, bem como os oficiais e soldado que estavam de licença nas ilhas do mesmo mar; 2.ª — Partiram de Malta para o Suez várias fragatas e contratorpedeiros. Também zarparam com o mesmo destino um navio com tanques, canhões anti-carro e unidades de infantaria num navio transporte; 3.ª — Os porta-aviões "Glory" e "Magnificent", bem como o cruzador "Cleopatra" e os contratorpedeiros "Chevroner" e "Chilvarous" saíram da baía de Estambul com rum, desconhecido.

O GOLPE FOI CONTRA O REI

LONDRES, 28 (AFP) — A abdicação precipitada do rei Farouk mostra que o golpe de Estado, organizado pelo marechal Naguib, não tinha apenas por objetivo "expurgar" o exército egipcio, mas era igualmente dirigido contra o rei Farouk, segundo opinam os meios informados desta capital. Recorda-se que ontem sòmente o marechal falava dos "parasitas, cuja influência na vida pública egipcia têm sido funesta". Algumas horas mais tarde, cinco membros do Estado Maior pessoal do rei pediam demissão. Um número muito considerável de oficiais generais ou superiores foram igualmente presos, a fim de desembaraçar o exército daquêles que, segundo numerosos jovens oficiais, foram responsáveis pelo fornecimento de material defeituoso às tropas, que sofreram assim uma grande derrota dos israelenses, por ocasião da guerra da Palestina.

FALARA' CHURCHILL OU EDEN

E' possivel, opina-se nos meios informados de Londres, que a abdicação do rei Farouk leve a uma melhoria nas relações anglo-egipcias. Com efeito, a insistência do soberano em ser reconhecido como rei do Sudão constituia, no presente, o obstáculo principal ao reinicio das negociações, e numerosos observadores acreditam poder predizer, desde o momento, que a divergência que existia sôbre a defesa do Canal de Suez poderá ser solucionada sem grandes dificuldades.

Finalmente, acredita-se em Londres que o sr. Anthony Eden, refeito de sua indisposição, ou talvez o proprio Winston Churchill, fará amanhã uma declaração, nos Comuns, sôbre a situação no Egito.

NEM sòmente Eisenhower e Stevenson vão disputar as preferências do povo norte-americano, nas eleições dêste ano. Já se anuncia um terceiro candidato, êste dos vegetarianos e sem qualquer possibilidade de êxito, é claro: o general de brigada reformado, Herbert C. Holdridge. Também êle deseja ascender à presidência dos Estados Unidos. (Foto Keystone, para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Chineses e portugueses travaram luta em Macau

Alerta em tôda a colônia

LISBOA, 28 (AFP) — As fôrças portuguesas mantêm-se em estado de alerta na fronteira do território português de Macau e do território chinês, em consequência dos incidentes que se produziram sexta-feira, cêrca das 19 horas locais.

O resultado dêsses casos se elevou, consoante fonte autorizada de Lisboa, a 8 feridos do lado português, sendo um cabo europeu e sete soldados negros.

Segundo a mesma fonte, o choque se produziu no momento em que soldados chineses quiseram se opor à colocação, por soldados portugueses, de barreiras para fechar, tôdas as noites, a fronteira entre o território de Macau e o território chinês.

Após viva discussão, os soldados chineses tentaram raptar um soldado português, sem consegui-lo. Os chineses, depois do fechamento da fronteira, abriram contra os portugueses fôgo de metralhadoras de mão. Os portugueses responderam, sem todavia fazer vitimas entre os chineses.

Dois dos feridos portugueses estão em estado grave.

Fábrica de Móveis

IPAMA — Curitiba — Parana. Executa com as boas madeiras do Parana, com perfeição e a preços modicos: dormitorios, salas de jantar, camas para crianças, bancos de canto e outras peças avulsas. Aceita pedidos para execução especial. DEPOSITO NO RIO: rua Paissandu, 153

Tito quer discutir o caso de Trieste

BELGRADO, 28 (UP) — O primeiro ministro Marechal Tito convidou hoje os italianos a "discutirem conosco o problema de Trieste" mas exigiu que "apresentassem propostas concretas e parem de fazer propaganda".

O convite do marechal foi formulado em discurso pronunciado perante 200.000 iugoslavos em Glina, cidade a pouco mais de 60 quilômetros ao sul de Zagreb.

Em certa passagem de sua aplaudida oração que se prolongou por 70 minutos, o chefe do Estado iugoslavo disse: "Os italianos esqueceram-se de que esta Iugoslávia não é a de 1941. Eles se esqueceram de que a Iugoslávia de hoje é forte e não cede a ninguém...".

Dr. Wilson Koury

DENTADURAS FRANSLUX Modernas — Máxima segurança — Minimo incomodo

COROAS DE PORCELANA Novidade. Para revestir dentes quebrados, escuros ou lascados

PONTES MOVEIS E FIXAS Novo sistema americano de grampos

Consultorio: RUA BUENOS AIRES, 159, 5.º AND., S/ 501. Diariamente, das 9 às 18 hs. — Exceto sábados —

escavadeiras "FIORENTINI"

TIPO univers I MONTADAS SÔBRE LAGARTAS

Alto rendimento mecânico - Comando a ar comprimido - Manobra fácil, rápida e segura - Manutenção econômica - Pressão minima sôbre o terreno. São acionadas por motores Diesel ou eletricos e podem ser fornecidas com caçambas para uso frontal ou reverso e dos tipos "dragline" ou mordente. Operam também como guindaste e bate estacas.

CAPACIDADES: 300, 500, 1100 e 2.300 litros.

Fabricantes: ING. F. FIORENTINI & C. - S.A, ROMA

Distribuidora: Logema companhia geral de materiais

Rua México, 31 8.º andar Tel. 52-5651 Rio
Av. Ypiranga, 674 5.º Tel. 36-18 1 - S. Paulo
Avenida Parana, 329 - Belo Horizonte

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Procura a Igreja a solução dos problemas rurais

S. PAULO, 28 (Sucursal) — Encerrou-se ontem, em Botucatu, a Primeira Semana Rural do Clero Paulista, com a presença do governador Lucas Nogueira Garcez.

Falando à imprensa, na sessão de encerramento, afirmou o governador:

— "Como entidade moral, vem a Igreja procurando, pela palavra consciente de seus lideres e representantes a ambicionada solução para as questões sociais, dia a dia mais intrincadas e complexas".

Disse ainda o chefe do govêrno paulista acreditar "nos frutos dessa Semana, onde o meio rural foi estudado com objetividade, atentando às dificuldades inerentes à vida rural e à injusta disparidade de tratamento, relativamente à população das grandes cidades".

Afirmou finalmente o governador: "o que importa é a tomada de posição do clero com relação a êsse problema e a disposição em que se encontram todos de zelar pela gente do campo".

Garcez não trairá Ademar

S. PAULO, 28 — (Sucursal) — "E' até uma ofensa à compostura desse homem de bem, que hoje ocupa os Campos Elisios, a simples suposição de que viria a trair o nosso lider Ademar de Barros" — afirmou o senador Mozart Lago à imprensa, a proposito das relações entre o governador Lucas Nogueira Garcez e o chefe do P.S.P.

O sr. Mozart esteve em S. Paulo a fim de receber uma condecoração que lhe foi oferecida pelo govêrno da Libia.

Imprudência do maquinista e desastre

S. PAULO, 28 (Sucursal) — Violento choque de trens registrou-se ontem em Suzano, nas proximidades desta capital, tendo como consequência nove pessoas feridas.

Entre os passageiros feridos figura o rapazinho Moreo Hneone, de 16 anos, que esta madrugada teve um pé amputado no Hospital das Clinicas.

O desastre foi provocado por uma imprudência do maquinista. A composição que dirigia avançou um sinal fechado.

Descoberta nova fuga de presos

S. PAULO, 28 (Sucursal) — Mais um hábil plano de fuga de presos foi descoberto a tempo na Casa de Detenção de S. Paulo, na avenida Tiradentes.

Na cela 14, vinte e quatro detentos já haviam cavado um túnel de 14 metros em direção a um dos muros externos da prisão, de onde distava poucos metros.

Na sexta-feira última, um soldado da guarda, penetrando sorrateiramente na cela, onde notara uma luz estranha, descobriu os detentos a cavarem o túnel. Foi dado o alarma, tapado o buraco e aberto inquérito.

O Brasil na primeira linha

S. PAULO, 28 — (Sucursal) — No intervalo de uma das sessões do Simpósio Internacional de Fisica, o sr. Cesar Lattes, abordado pela reportagem, declarou:

— "Tudo o que se fizer em prol do desenvolvimento da Fisica tanto no Brasil como em outros paises, será de grande proveito para a humanidade.

Felizmente o Brasil, em matéria de pesquisas fisicas, já está no nivel dos paises mais adiantados".

Nesta última sessão do Simpósio, a sra. L. Marshall, da Universidade de Chicago, fez um relatório sôbre a produção do "nosons pi" sem carga.

Os srs. M. D. Santos, E. Silva e J. Goldemberg falaram sôbre a composição do espectro de Prenstrahlung, emitido por um Detatron.

O sr. P. B. Smith, da Universidade de S. Paulo tratou das "investigações sôbre um feixe de ions em um campo magnético axial".

O sr. R. G. Berb, da Universidade de Winsconsin, tratou de alguns problemas no projeto e utilização de geradores eletrostáticos.

Falaram ainda o sr. Fernando Alba, da Universidade do Mexico, sôbre a calibração do carburador de Wan Der Graff, o sr. H. N. Mussenzweig, da Universidade de S. Paulo, sôbre a "focalização do feixe de ions no acelerador Wan Der Graff.

Câmbio livre e desvalorização do cruzeiro

S. PAULO, 28 — (Sucursal) — A resposta do sr. Horácio Lafer à Comissão de Economia foi muito habil, porém, não satisfatoria — afirma o boletim "A marcha dos negócios", do Comércio Brasileiro de Investimentos.

Afirma o sr. Lafer — prossegue o Boletim — contar o govêrno com recursos suficientes para obstar os reflexos desequilibrados na cotação do cruzeiro, caso seja aprovada a lei do câmbio livre, mas não menciona que recursos são êsses. Essa falha é grave. Sabe-se que os observadores bem informados têm opinião contrária.

No tocante à exportação dos produtos gravosos, pouco esclarece e não menciona nenhuma medida capaz de favorecer a exportação dos mesmos.

Um ponto, no entanto satisfaz a todos — a manifestação firme de que não é pensamento do govêrno desvalorizar o cruzeiro.

Termina o Boletim, perguntando: Não será o estabelecimento do câmbio livre um passo e dos maiores para a desvalorização?

VOCÊ VENDERIA SEUS OLHOS...

por um milhão de cruzeiros?

...não prejudique seus olhos com lentes inadequadas...

Use as novas lentes semi-coloridas "Wonder-Lens" o maior descoberta dos últimos tempos no campo da ciência otica que lhe proporcionam maior visão devido à proteção da luz ne oferecida. Podem ser executadas com ou sem grau.

E ao escolher seus óculos lembre-se que as Óticas Fluminense são especializadas

● estão aparelhadas com maquinarias ultra modernas

● possuem um corpo de vendedores treinados para lhe vender os óculos que mais lhe convem

● dispoem de tecnicos especialmente formados para manipular com escrupulo e exatidão a sua prescrição medica.

As Óticas Fluminense e a maior e a mais perfeita organização de ótica especializada são as únicas no mundo que lhe fornecem certificado de garantia, mesmo quanto à quebra das lentes.

óticas FLUMINENSE

AV. RIO BRANCO, 177
AV. FRANKLIN ROOSEVELT 84 (Castelo)
RUA DA CONCEIÇÃO, 36 Niteroi

Que será sua filha quando crescer?

Você precisa assegurar-lhe desde hoje a realização de seus sonhos

Sua filha já tem uma personalidade definida. Nos estudos, seu maior interêsse pende para certas matérias, nas leituras, para certos livros. E já formula sonhos e projetos para o futuro. Você observa com alegria os firmes indicios de uma vocação que desponta — e lhe impõe um novo e sério dever: cumpre-lhe providenciar para que sua filha atinja seus objetivos, mesmo que não possa ter *sempre* ao lado sua presença. Garanta desde já a realização dos sonhos de sua filha — e a sua própria tranquilidade — instituindo um seguro de vida. Um agente da Sul America lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida que mais lhe convém.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

A SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.

Nome ______
Data do Nasc.: dia ______ mês ______ ano ______
Profissão ______ Casado? ______ Tem filhos? ______
Rua ______ N.º ______ Bairro ______
Cidade ______ Estado ______

FIRME

Juse som a vez de um amigo e colabore do Agente da Sul America.

O PULSO DO MUNDO

A morte flutua no mar

NICOSIA — Um carregamento de explosivos, compreendendo cordita e detonadores, boia em pleno mar, entre a Grécia e a Libia, a cêrca de 300 milhas de Malta, segundo anuncia uma mensagem comunicada a todos os navios atualmente no Mediterrâneo Oriental, pelo Quartel General britânico em Malta.

A mensagem precisa que êsses explosivos provém de um avião em perigo, que se livrou de seu carregamento e constituem grave perigo para todos os navios que dêles se aproximarem. Não foi dada nenhuma indicação sôbre o avião referido, mas se presume que se trate de um aparelho de transporte da "Royal Air Force", que faz a linha para a zona do Canal. (AFP)

Parto sem dor à maneira soviética

TOQUIO — A rádio de Peiping anunciou hoje que na China está se tornando cada vez mais comum o método soviético de parto sem dor, auxiliado por uma "hipnose suave".

O referido método, conhecido como "psico-profilaxia", baseia-se na teoria do fisiologista russo Pavlov de reflexos condicionados, e utiliza a "hipnose suave" para eliminar os reflexos do medo entre as parturientes, segundo explica a rádio vermelha.

Os medicos russos dizem às parturientes que o parto é uma função fisiológica normal, o que é normal não deve ser doloroso e instruem-nas sôbre massagem abdominal e "trabalho de respiração controlada", afirmando que êstes fatores auxiliam a reduzir a dor. (UP)

Caças perseguem "discos-voadores"

WASHINGTON — A Fôrça Aérea informou que sôbre esta capital passaram objetos tão velozes que os caças a jato, que atingem a velocidade de 550 milhas, não puderam alcançá-los.

O porta-voz da aeronáutica militar declarou a propósito: "não sabemos o que são. Não temos provas concretas de que sejam discos-voadores. Ou por outras palavras, não possuimos provas concretas de que não o sejam".

A Administração de Aeronáutica Civil, em seu centro de contrôle, localizou pelo radar um dêsses objetos às 21,08 horas de sábado, e informou que uns doze dêles apareceram no "êscopo" do instrumento.

Trata-se da segunda visita dos tais objetos a Washington dentro de uma semana. O porta-voz da Aeronautica Civil disse que não se tratava de nuvens ou de perturbações atmosfericas, porque a impressão no "radar scope" é "muito parecida com a que deixam os aviões em vôo".

A Fôrça Aérea, que sempre se mostrou ceptica no tocante aos "discos voadores" está investigando para apurar o que vêm a ser as "luzes brancas e brilhantes" que foram captadas pelo radar e em seguida observadas a olho nu por pilotos militares e civis na noite de sábado. (UP)

A poliomelite assola Cuba

HAVANA — Casos de paralisia infantil foram assinalados em Cuba. 64 pessoas, a maioria habitando em Havana, foram atingidas pelo mal. (AFP)

O Kominform vai reunir-se

ROMA — Consoante uma informação publicada sob reserva, pelo "Tempo", o Kominform realizaria atualmente, em Praga, sua sessão de verão, sob a presidência de Beria, e o secretário geral do Partido Comunista italiano, sr. Palmiro Togliatti, assim como com a participação de vários outros lideres do partido, ausentes de Roma desde há alguns dias. (AFP)

Volta à atividade a indústria do aço

PITTSBURGO — Os altos fornos das grandes fundições de aço começaram a funcionar hoje, pela primeira vez, desde 2 de junho passado, dia em que entraram em greve os 650.000 trabalhadores da industria siderurgica.

As emprêsas chamaram a terça parte dos seus trabalhadores para que comecem amanhã a sua atividade, ao passo que os demais serão chamados gradualmente, uma vez que o complicado processo de reacender os fornos exige alguns dias. (UP)

sêdas
algodões
lãs
estampados

TECIDOS FINOS

casa Branca

N. S. de Copacabana 1032-B-Posto 4/5

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMEL

TRIBUNA PARLAMENTAR

O VÍCIO

ÊSTE govêrno tem o vício da mistificação. Mesmo quando encesta a bola, quando consegue uma vitória, o govêrno prefere mistificar a armar-se com a fôrça moral que tôda vitória determina.

Está aí o caso da Petrobrás na Câmara. O govêrno recuou do seu projeto inicial. Hoje, da Petrobrás, tem apenas o nome, e nada mais. Recuou em tudo o que era essencial. Admitia o capital estrangeiro que agora não admite mais. Não preconizava o monopólio estatal no seu projeto. Agora o aceita. Recuou, portanto.

Aí, neste recuo, está a grande vitória do govêrno. Vitória sôbre a egolatria, que é sua marca; vitória sôbre o messionismo, que é o seu perigo; vitória sôbre os seus assessores, que são sua máxima fraqueza. Vitória, sobretudo, porque vai conseguir, com o seu recuo, que a Petrobrás saia do Congresso consagrada pràticamente pela totalidade da opinião pública ali representada.

Só isto daria uma imensa fôrça moral no recuo do govêrno, que deveria estar exultante por haver recuado. Pois o que acontece é o contrario: Rômulo Almeida sai pelos cantos a dizer que estão mentindo os jornais que deram as notícias certas das conversações sôbre o petróleo, e Capanema, arrancando os próprios cabelos, chega até a agredir jornalistas com palavras e imputações falsas.

Bem sabemos qual é o drama do govêrno e dos seus servidores.

O velho e antigo vício de mistificar vem do médo que o seu chefe sempre teve da opinião pública. Êste é o traço essencial dos homens marcados pela Ditadura.

Dêsse médo nascem o DIP e o eufemismo. O DIP para encobrir a verdade e o eufemismo para disfarçá-la.

Em um govêrno dominado pelo vício da mistificação todos se dedicam a mistificar e mistificam de tôdas as formas e maneiras e danam-se todos de uma vez só quando alguem não mistifica com êles.

Mistifica o Presidente com médo da opinião pública, o ministro com médo do Presidente, o auxiliar, com médo do Ministro, o Chapa-Branca com médo de Lourival. E assim se cumpre a cadeia da mistificação.

Neste caso do recuo do govêrno no projeto do petróleo não existiria a fúria cochichadora de Rômulo Almeida nem a descabelada fúria de Capanema se nós houvéssemos aqui usado o eufemismo, já que êles não podem ainda utilizar o DIP. Em lugar da palavra certa, o disfarçado sinônimo. Us'ssemos "transigência", "acôrdo alto", "retirada estratégica" em lugar de "recuo" e todo mundo, no govêrno, dormiria tranquilo, velando por uma população que deve sempre dormir de touca.

Mas, o diabo foi que escrevemos recuo para significar o que realmente houve: um recuo.

E descabelaram-se todos porque o eufemismo não foi usado, porque não nos contagiamos com o vício da mistificação.

JOÃO DUARTE, filho

CHAPA-BRANCA

ALBERTO Deodato diz que está sofrendo muito depois que passou a ser chamado, com mais assiduidade, de Chapa-Branca.

— "Você não sabe o trabalho que está me dando. Cada vez que diz que eu sou Chapa-Branca, que converso intimidades com Lourival, que tenho a chave de portas íntimas do Catete, cada vez que isto acontece, os independentes caem em cima de mim, pedindo coisas. Se eu fôsse levar ao govêrno todos os pedidos dos independentes, aí então é que não tinha mais tempo para conversar com Lourival sôbre canjica e milho verde. Todo o tempo seria pouco para fazer os pedidos dos independentes".

SEGURO DE ACIDENTES

A COMISSÃO de Justiça aprovou o parecer Antônio Balbino, considerando constitucional o projeto que mantém a faculdade das empresas particulares de seguros fazerem seguros de acidentes de trabalho, contra o monopólio do instituto e caixa de previdência, que está na legislação vigente.

Vários votos foram dados pela inconstitucionalidade do projeto, apoiando o voto de Lúcio Bittencourt. Isto não adiantou: ficaram em minoria. Balbino venceu.

O LIDER

A LIDERANÇA da UDN para Afonso Arinos é uma necessidade assim definida por Artur Santos:

— "Os dissidentes já tiveram vários líderes ou candidatos a líderes: Ernani Sátiro, Luiz Garcia, Osvaldo Trigueiro, Monteiro de Castro, José Bonifácio. Cinco, pelo menos. Isto mostra que não dispõem de líder nenhum, de nenhuma pessoa que possa ser, mesmo indicada para líder. Um líder não se improvisa. Vai se formando com o desenrolar da vida parlamentar. O fato de não termos nomeado o nome de Afonso Arinos para líder, mas, apenas, apanhado êste nome no momento próprio em que êle já estava revestido, naturalmente, por tôdas as condições para ser líder, mostra que só êle pode ser, no momento, o líder da UDN".

DAS CONVERSAS DE CAPANEMA PODE SAIR UM SUBSTITUTIVO

Os relatores aceitam, mas o líder da maioria ainda não disse que sim — "A Câmara não é órgão de chancelas", diz Bilac Pinto

PODERÁ sair, a qualquer momento, um substitutivo ao projeto da Petrobrás, como resultado das conversações que o sr. Gustavo Capanema está mantendo com os partidos representados na Câmara.

No momento, o líder da maioria, tendo encerrado, com acôrdo completo, as conversas com os representantes da UDN, dedica-se a ouvir os demais partidos, o que espera terminar ainda nos princípios desta semana.

A última conferência entre o líder da maioria e o sr. Luiz Garcia, representante da UDN, terminou com a proposta para que fôsse organizado um substitutivo, contendo a solução para todos os pontos em controvérsia. Esta proposta foi feita pelo sr. Luiz Garcia e imediatamente aceita pelos srs. Antônio Balbino, relator do projeto na Comissão de Justiça, e pelo sr. Manhães Barreto, relator na Comissão de Finanças.

Êste último achou muito boa a idéia do substitutivo porque — disse — resolvia pràticamente um problema seu. Como se sabe, o seu parecer na Comissão de Finanças discorda das soluções aceitas, nesta fase de conversações, pelo sr. Gustavo Capanema. Se se concluísse com um substitutivo, a ser apresentado pela Comissão de Justiça, a posição do sr. Manhães Barreto, que não quer criar dificuldades ao govêrno mas, ao mesmo tempo, também não quer empreender um recuo sôbre seus pontos de vista, deixaria de ser uma situação de dificuldades, porque se veria êle, com o substitutivo, posto diante do fato consumado, que simplesmente aceitaria, sem maiores discussões.

POSIÇÃO DE CAPANEMA

O sr. Gustavo Capanema, diante da proposta do substitutivo, não a aceitou nem recusou. Não se definiu, esperando o resultado de suas conversas com os demais deputados que está procurando.

Esta é a posição em que o líder da maioria se colocou desde o princípio. Quando êle deixou de falar, na Câmara, durante a fase de discussão do projeto, foi de caso pensado que o fêz, não querendo fixar, como líder, uma posição que o colocaria, depois, em atitude de intransigência. E que, do seu ponto de vista, estava certo, a fase atual o mostra, pois o líder se encontra absolutamente sem compromissos para qualquer atitude nova.

IDÉIA VELHA

A idéia de redigir-se um substitutivo para o projeto da Petrobrás é uma idéia velha. Vem desde a fase do encerramento das discussões e só não foi aceita imediatamente porque o govêrno considerou que a publicidade que se fêz sôbre o substitutivo prejudicara a iniciativa. Chegou-se, mesmo, a falar em comissão constituída dos srs. Antônio Balbino, Castilho Cabral e Lúcio Bittencourt para a sua redação. Morta a idéia pela publicidade antecipada que teve, foi substituída pela atuação pessoal do líder da maioria.

FALA LUIZ GARCIA

Ouvimos, na manhã de hoje, o sr. Luiz Garcia. Disse êle que as conversações do líder da maioria com a UDN estão terminadas. Houve um encontro completo de pontos de vista. A UDN está, agora, aguardando que o sr. Capanema conclua as suas conversas com os demais partidos e anuncie, nas comissões, as conclusões a que chegou para, então, manifestar-se sôbre estas conclusões que, está certo, serão aquelas assentadas nas conversas que manteve.

NÃO E' ÓRGÃO DE CHANCELA

— "Acho que as modificações aceitas pelo líder do govêrno para o projeto da "Petrobrás" representam, menos uma vitória da UDN, do que uma vitória do regime democrático" — declarou-nos o deputado Bilac Pinto. — "Pela primeira vez, o líder Gustavo Capanema agiu politicamente, no sentido de procurar a média das opiniões dominantes na Câmara, para enfeixá-las em emendas sensatas e concretas.

As lições anteriores mostraram que o govêrno, através de sua bancada na Câmara, não devia continuar procurando o esmagamento da minoria, para que ela aceitasse de qualquer forma os textos enviados ao Legislativo".

PRATICA DOMINANTE

E continuou o sr. Bilac Pinto:

— "Esta será a prática dominante de agora para a frente. A Câmara exercerá suas verdadeiras funções dentro da sistemática de govêrno. Não será apenas um departamento de chancelas dos projetos elaborados pelo Executivo. Terá as prerrogativas de colaborar neles, sugerindo-lhes as modificações que julgar convenientes e vendo muitas delas aceitas pela maioria parlamentar.



Bilac Pinto

O caso do projeto de câmbio livre e o exemplo da "Petrobrás" são muito significativos.

OS PONTOS ACEITOS

Os pontos principais que a UDN defendia foram atendidos pelo govêrno. Só fizemos o substitutivo porque divergíamos da organização da "Petrobrás" como sociedade de economia mista, no que se refere à eleição dos diretores e à possibilidade de intervenção dos trustes na direção da companhia.

Esses inconvenientes serão afastados da nova sociedade que resultará da aprovação das emendas sugeridas. Haverá, assim, o monopólio da pesquisa, lavra, refinação e transportes".

VOZES DA CIDADE

CHEGOU ao Hotel Excelsior, no Rio, o general Frank, da Sears Roebuck, representando pessoalmente o general Wood, seu velho camarada do tempo da guerra. O general Frank, que foi o coordenador de todo o serviço de manutenção da aviação aliada na segunda guerra mundial, esteve no Brasil para instalar as duas primeiras lojas da Sears, no Rio e em São Paulo.

Agora, volta para tratar da expansão da Sears. No Rio, mais uma loja será aberta, no bairro da Tijuca. No Estado de São Paulo, mais dez lojas. Em Pôrto Alegre, uma.

SERIA esta uma boa oportunidade para que se reformasse o costume em que está a Sears de apresentar, aos que lhe compram a crédito, sem aviso prévio, uma nota promissória a ser assinada sem data, isto é, sem dia de vencimento. Qualquer coisa está errada nesse processo, do qual o comprador não é advertido.

"A Exposição", por sua vez, também trata de se expandir. Além de uma nova emprêsa, de imóveis, a ser lançada breve pelo grupo do sr. Lauro de Souza Carvalho, haverá uma nova loja Exposição, a ser instalada no edifício em que funcionava a Casa Carvalho, na Avenida. Para aí será transferida a Exposição Juvenil. No atual edifício da Juvenil, Avenida esquina de Ouvidor, ficará uma nova loja: a de artigos para o lar.

ESPERA-SE, de um momento para outro, o estouro dos filipetas. Mas isto não impede que o movimento diário de pagamentos do inventor do processo de comprar por mais para vender por menos já atinja a cerca de sete milhões de cruzeiros por dia.

A sra. Darcy Vargas, depois de breve estada em Paris para o baile do algodãozinho de Bangu, irá à Suiça, encontrar-se com sua filha, a senhora Amaral Peixoto, que se dedica aos esportes de inverno.

JOSÉ DO RIO

Não poderá a Prefeitura mandar cremar cadáveres

"Só o Congresso Nacional pode legislar sôbre o assunto", diz, na Câmara, o deputado Oscar Carneiro

"A CAMARA do Distrito Federal não pode obrigar à cremação dos cadáveres. Pela Constituição, secularizados os cemitérios, apenas cabe à Municipalidade a sua administração. E, após a secularização, podem exercer-se nos cemitérios quaisquer cultos, contanto que não contravenham à lei e aos bons costumes".

Esta foi a tese sustentada pelo deputado Oscar Carneiro, vice-líder da bancada pessedista na Câmara, em dois discursos ali pronunciados.

COMPETÊNCIA EXCLUSIVA

"Tôda norma que altere os bons costumes envolve matéria restritiva da liberdade individual e é da competência exclusiva do Congresso", disse êle. E prosseguiu:

"Ordenando a lei federal diligências judiciais a respeito dos cadáveres, em caso de suspeita ou da existência de crime, como poderá a Câmara dos Vereadores do Distrito ordenar a cremação dos cadáveres?

Quem estuda o Direito, ou quem é advogado militante, sabe que, na proporção de 3%, os crimes, no Brasil, deixam de ser apurados por falta de provas e de análise.

Se houvesse sido cremado o corpo do senador Epitácio Pessoa Sobrinho, cuja morte envolveu suspeita de envenenamento, talvez ainda hoje pessoas da mais alta expressão social, no Rio de Janeiro, estivessem apontadas à execração pública, como assassinas do referido senador".

NEM OS INDIOS

Depois de responder a um aparte do deputado Ponciano dos Santos, que chamava a sua atenção para o perigo de estender-se a prática aos outros Estados, diz o sr. Oscar Carneiro.

Ferreira de Souza

— "Os nossos índios não tiveram essa prática bárbara de cremar seus cadáveres porque os colocavam nos camocins, conservando os tipos, hoje estudados, através dos esqueletos.

E os egípcios possibilitaram o estudo das civilizações que passaram, através das múmias, conservadas milenarmente por aquêles povos.

Mas aqui, no Distrito Federal sem que pudéssemos ao menos reclamar contra a falta de terrenos para cemitérios, procura-se estabelecer uma prática que fere a civilização dos brasileiros e os seus sentimentos católicos.

A Câmara dos Vereadores quer que os cemitérios, que nos suscitam tantas emoções, tantas saudades, tanto respeito e acatamento, se convertam em verdadeiros fornos de lixos e cremações de cadáveres. Os parentes que os conduzem, após dali saírem com frasquinhos cheios de cinzas, poderão deixá-los nos bondes ou nos botequins, nas tascas ou nos lugares de luxo porventura frequentados posteriormente por aquelas pessoas".

CONFIANÇA

"Dizem os italianos que em determinados momentos é preciso que se ame muito mais os cães do que os próprios homens. Não quero, entretanto, chegar a essa conclusão.

Confio que, em nome da civilização brasileira, em nome dos católicos, em nome da tradição de nossa pátria, em nome daqueles cujos restos mortais estão nos cemitérios, mostrando o vivo exemplo de sua vida de virtudes, o prefeito do Distrito Federal vete essa lei, a fim de que a Câmara dos Vereadores tenha tempo, em projeto de maior estudo, de verificar a inoportunidade, a inoperância e, sobretudo, os efeitos criminais dêsse projeto que vem trazer, acobertando crimes monstruosos que não poderão ser descobertos através de um punhado de cinzas".

O deputado Oscar Carneiro concluiu o seu segundo discurso lendo um dos artigos em que o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA tratou do assunto.

NO SENADO

Com a exceção, apenas, do voto do sr. João Vilasboas, da UDN de Mato Grosso, que é favorável à cremação dos cadáveres, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado deverá aprovar o veto do Prefeito a ser oposto ao projeto que obriga a Santa Casa a instalar nos cemitérios fornos crematórios.

O sr. Aluízio de Carvalho, presidente em exercício daquele órgão técnico, declarou-nos:

— "Pessoalmente, sou contra a cremação de cadáveres. Contudo, ainda não conheço o texto do projeto da Câmara dos Vereadores".

O sr. Rui Carneiro, também membro da Comissão de Justiça, afirmou categoricamente que votará com o sr. João Carlos Vital, pois "respeita as doutrinas cristãs e, sendo católico, não poderia deixar de apoiar êsse veto".

INCONSTITUCIONAL

O sr. Ferreira de Souza bate-se pela inconstitucionalidade do projeto da Câmara Municipal. Para êle, o assunto deve ser regulado em lei federal.

O sr. Clodomir Cardoso, também da Comissão de Justiça, manifestou-se inteiramente favorável ao veto.

Por fim, o sr. Anísio Jobim, do PSD do Amazonas, e elemento de destaque naquela Comissão do Senado, disse-nos:

— "Eu sou pelo sistema antigo de enterramento".

UM LIDER CATÓLICO

Além dos membros da Comissão de Justiça do Senado, ouvimos também o sr. Hamilton Nogueira, líder católico:

— "Eu sou radicalmente contrário à cremação dos cadáveres. A Igreja só tolera êsse processo em caso de calamidade pública, quando é impossível fazer o enterramento normal. O veto do sr. João Carlos Vital será muito bem aplicado".

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Café Filho ainda está na tenda de oxigênio

Sintoma de enfarte do miocárdio

NOTICIAS chegadas hoje do Recife informam que o sr. Café Filho ainda se encontra na tenda de oxigênio a que foi recolhido na quinta-feira da semana passada.

Pessoas de sua família informou-nos que, apesar de ter melhorado o seu estado de saúde, a providência foi mantida como medida de precaução. Uma junta de médicos da Casa de Saúde São João Batista, onde o sr. Café se encontra internado, embora não empreste caráter grave à enfermidade do vice-presidente da República, acredita que êle necessite de um longo período de repouso.

SINTOMAS DE ENFARTE

Não sabem ainda os médicos assistentes quando será possível dar alta ao sr. Café Filho, possibilitando o prosseguimento de sua viagem para o Rio.

Mesmo depois de seu regresso a esta capital, será submetido a um tratamento complementar e aconselhado a um período de inatividade. Receiam os médicos que possam repetir-se os sintomas de enfarte do miocardio.

CONTRA VARGAS E LOURIVAL OS PESSEDISTAS DE MINAS

Por isto, Benedito quer ver Afonso Arinos líder da URN na Câmara



Benedito Valadares

O SR. Benedito Valadares apoia a indicação do sr. Afonso Arinos para líder da bancada udenista na Câmara.

Esta informação, que nos foi prestada por um deputado da UDN mineira, é a princípio absurda, mas encontra ampla justificação nas evoluções que a política de Minas vem sofrendo nas últimas semanas.

ALIANÇA

O sr. Valadares está procurando um acôrdo com a UDN mineira contra o Catete. O seu interêsse aumenta na medida direta em que diminui o seu prestígio pessoal e o prestígio do sr. Juscelino Kubitschek diante do sr. Vargas.

O teste decisivo foi obtido na última viagem do governador mineiro a esta capital. Anunciada aos quatro ventos, não surtiu ela o mínimo efeito. O presidente da República negou-lhe todos os pedidos, desde os créditos para a realização do famoso binômio energia-transporte, até a simples nomeação de alguns funcionários.

FRENTE ÚNICA

Daí o interêsse do PSD em organizar uma frente única contra os srs. Getúlio Vargas e Lourival Fontes, com o apoio da UDN mineira.

A escolha do sr. Afonso Arinos auxiliará muito essas tendências. Para os udenistas independentes em face do Catete, elas representam apenas um refôrço da posição anteriormente adotada.

Para os udenistas mineiros ligados ao Catete, essas manobras se revestem de aspecto bem diferente. Tôda a sua ação, neste momento, é dirigida no sentido de minar as posições dos srs. Juscelino Kubitschek e Benedito Valadares, a fim de conseguir, inclusive, um ministério.

Êste, de preferência, será o da Justiça.

GRANDE VENDA
1952
1º andar
de Santa Branca
O TECIDO DE SUA PREFERÊNCIA
PELO PREÇO DE SUA CONVENIÊNCIA
num grande e variado sortimento está à espera das senhoras que não se beneficiaram com a enorme vantagem dêstes únicos
6 preços
27 37 47 57 67 77 cruzeiros
Tecidos de SANTA BRANCA numa venda excepcional
Santa Branca
OUVIDOR, 127 - 1.º andar

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco 116
Rua Visconde de Inhaúma 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

Clark baixa os preços...
de 190, por $160,00
Calçado COMPETIDOR
Em couro granead preto e marrom
Duas poderosas razões a seu favor:
o máximo de economia!
a qualidade Clark!
Compare... e compre Clark
Cia. Calçado Clark São Paulo Associada à The Selby Shoe Company - Portsmouth, Ohio, U.S.A. - 25 filiais em todo o Brasil

PREDIAL CORCOVADO S. A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCIA
É construindo com perfeição e rapidez que a CORCOVADO edifica o seu prestígio.

Cartas a um brasileiro sôbre Portugal e Brasil

III

A CORTINA DA AMABILIDADE

AMIGO:

— Português só vem para abrir armazem na cidade! dizem muitos, aqui.

Em primeiro lugar, tire da cabeça essa esquisita idéia de que o comércio, no estágio atual da civilização, é coisa dispensável e até nefasta.

Basta você imaginar o que será a sua vida entregue exclusivamente às vitaminas da COFAP, à gororoba do SAPS, aos canais competentes, ao estorno de verbas, a essa instituição da vida brasileira, que é a propina, também chamada "comissão", e você verá que o comércio não é dispensável e que o próprio quilo de oitocentas gramas não é senão uma parte da roubalheira geral que nos aflige.

Seja como fôr, é certo que aqui se fixaram muitos portugueses, na cidade, desde que a colonização se adensou a ponto de tornar possível a existência de cidades...

De certo tempo a esta parte, é oportuno constatar, o português que vem fica apenas na cidade, não penetra o interior, não se fixa no campo.

Que mistério será êsse, que faz do campônio português um citadino brasileiro? Nada mais simples. E' que a imigração portuguesa no Brasil, vencendo pelo simples desejo que tem o português de vir para cá a má vontade do Govêrno de lá e a incapacidade do de cá, é feita quase exclusivamente pelo regime de "cartas de chamada".

ISTO quer dizer, numa palavra, que só vem o português chamado por outro que já viera antes. Como, por natural condensação, fixaram-se núcleos nas cidades, dedicados principalmente ao comércio, ocupados em fazê-lo desenvolver-se, os que êstes chamam vêm a ser também citadinos, fixam-se à volta dos primeiros, alargando em círculos concêntricos a presença do português no Brasil.

Do sertão nenhuma voz o chama e, pois, nenhuma atração tem êle ali, já que só por chamado êle realmente consegue vir. Na própria periferia das cidades, não se fixa por lhe faltarem elementos básicos, como o crédito e a própria terra.

Se os dois governos andassem interessados, e se a colônia portuguesa cooperasse, já estaria fundada uma emprêsa luso-brasileira de colonização. Então veríamos para que serve e como se aproveita, por exemplo, a Baixada Fluminense, saneada e dotada de meios de transporte abundantes. Uma colonização portuguesa que ali fôsse instalada, em lotes resgatáveis razoavelmente, poderia ajudar-nos a resolver o problema do abastecimento do Distrito Federal em gêneros de pequena lavoura e de laboração caseira.

Mas isto não se dá. O português que imigra tem de o fazer com a "carta de chamada" que o fixa nas profissões urbanas — e isto, note bem, não se deve considerar um mal e sim um bem incompleto — ou por sua conta e risco, sem qualquer apoio.

Mais ainda. O Govêrno português, na prática, é hostil à emigração para êstes Brasis. E o brasileiro, não tanto por hostilidade quanto por confusão, colabora ativamente para consagrar essa má vontade inconfessada do Govêrno português pela emigração para o Brasil.

MA vontade — por que?

Porque, primeiro, o Govêrno português prefere que os emigrantes se dirijam às colônias. Há nisto, aparentemente, uma alta política metropolitana. Mas, sôbre ser de certo modo uma violência, é ainda um êrro político. Pois o declínio da influência portuguesa no Brasil é um mal maior, para o próprio Portugal, do que será um bem, o desenvolvimento artificial de qualquer de suas colônias.

O Govêrno português, porém, não percebe isto. Por que lhe falte capacidade de compreender o fenômeno? Não creio. Provas tem êle dado de uma capacidade fora do comum para se adaptar às realidades, para viver plenamente cada momento histórico.

E' que o seu julgamento é toldado por um preconceito. O Govêrno português tem medo do Brasil.

E' preciso certo esfôrço de imaginação para compreender o que se quer dizer quando se afirma que o Govêrno português tem mêdo do Brasil. Um Govêrno que inegavelmente demonstrou ser topetudo, afirmando as suas orientações contra ventos e marés, iria arrecear-se de uma nação que não procura assustar ninguém?

O GOVÊRNO português sente e sabe que uma aliança entre Portugal e Brasil não é o mesmo que uma aliança anglo-lusitana. Esta pode existir durante séculos, no plano econômico, sem se entrelaçar no político e, pode dizer-se, no moral. Com o Brasil, porém, dadas as nossas origens portuguesas e a facilidade com que os de lá se sentem em casa por aqui, um entendimento mais íntimo, menos formal e cerimonioso, resultaria num desabrochar de afinidades espirituais com inequívoca repercussão no plano político. A tal ponto que não se pode, realmente, falar de Portugal e do Brasil sem cotejar, nas semelhanças de nossos dois povos, as diferenças de seus regimes políticos.

O Govêrno português sente e sabe que tem aqui má imprensa, opinião pública desfavorável. Teme o contágio, esforça-se por propagar aqui a idéia de um Portugal artificioso e edulcorado — o Portugal dos efeminados decoradores do Secretariado Nacional de Informação que fazem de cada labrego um efebo e de cada saloia um cartão-postal de um "modernismo" duvidoso. Se dependesse da informação oficial, ter-se-ia de Portugal a impressão de um país em que não chove sem que o sr. Oliveira Salazar dê licença e sem que o último pastor da Estrela, ou o mais novo rebento das videiras do enforcado, no Minho, agradeça ao chefe do Govêrno o haver feito chover nas suas pastagens e nas suas vides.

ASSIM, por intoxicação progressiva — a que não faltam os indefectíveis profissionais da propaganda política, com o mesmo ar que têm os padres nos países em que a religião é parte da burocracia desempenhando missões como quem se desincumbe de uma bocejante massada, — os brasileiros cada vez julgam pior o Govêrno português e êste cada vez mais se encolhe, desejando antes ver portugueses mortos do que vindos para esta terra de perdição — onde os jornais dizem o que pensam e os políticos são, pensa êle, ladrões ou masorqueiros.

A glória de ser amigo de Portugal? E' muito fácil. Escreva qualquer coisa amável e um eficientíssimo e muito mesureiro serviço de propaganda se encarregará de divulgar a coisa em Portugal, mandando-lhe ainda os recortes.

Mas, se disser alguma coisa de verdadeiro e necessário, sem omitir apreciações e críticas que julgar úteis, não é provável que se veja lá reproduzido qualquer trecho dessas opiniões.

Ora, nem nós podemos abrir mão da liberdade que conquistamos mal e mal nem desejaríamos forçar os portuguêses a recebê-la como um presente de gregos.

O QUE, tudo somado, produz silêncio. Cordial, porém sempre silêncio, sòmente rompido pela algazarra dos propagandistas e por alguma voz solitária e forte que, vez por outra, rompe a Cortina da Amabilidade que separa Portugal do Brasil.

Bernard Shaw disse certa vez que a Inglaterra e os Estados Unidos eram dois países separados pela mesma língua.

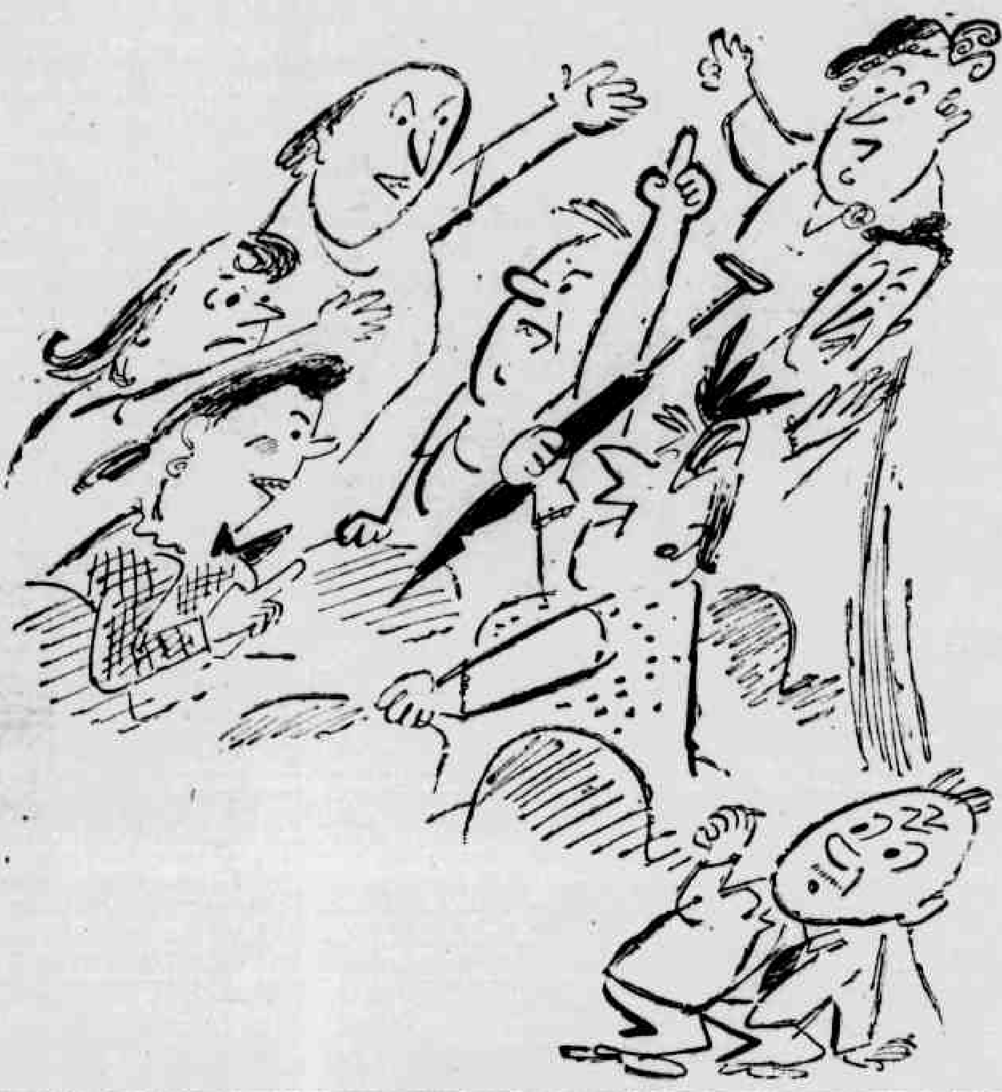
Digamos, à nossa maneira, que Portugal e Brasil são separados pela mesma mudez.

Aí estão, diante um do outro, os dois grandes palermas. Falar, não falam um ao outro o que precisam dizer-se para se entender. Do seu entendimento dependem tantas coisas no destino de ambos, num mundo de tantos tropeços e embaraços! Aí estão os dois grandes tolos, mesureiros, por vezes, mas nunca explícitos, com uma amizade gélida que se mantém oficialmente à custa do sacrifício da amizade genuína, forjada no calor da controvérsia e do debate sôbre as questões que a ambos afligem.

Falar, não se falam. Mas, como pensam!

CARLOS LACERDA

"CONTRA MIM"?



(Desenho de HILDE)

REPETE-SE NA BOLIVIA O CASO DE "LA PRENSA"

AS condições em que foi fechado o jornal "La Razon", mostram que estão sendo utilizados na Bolívia os mesmos recursos peronistas para o estrangulamento da imprensa livre.

Não é sem muita coincidência que o sr. Victor Paz Estensoro acompanhou pessoalmente em Buenos Aires os expedientes utilizados pelo govêrno de Perón para fechar "La Prensa".

QUE E' "LA RAZON"?

Um dos melhores jornais da América do Sul, dispondo de moderna e excelente maquinaria. Em 1947, seu diretor, Carlos Aramayo, foi a Nova York receber o prêmio Maria Moors Cabot. O jornal possui a rotativa mais completa do país.

O motivo das violências contra "La Razon" reside nas críticas que o jornal vinha fazendo ao govêrno de Estensoro.

O FECHAMENTO

Um boletim da Sociedade Interamericana de Imprensa narra detalhadamente os fatos que antecederam e sucederam ao fechamento do jornal.

No dia 10 de abril, elementos do govêrno, ajudados pela polícia, fecharam a redação de "La Razon". No dia seguinte, registraram-se tentativas de depredação das oficinas. O sr. Jules Du Bois, presidente do Comitê da Sociedade Interamericana de Imprensa, em Bogotá, foi chamado pelo ministro da Propaganda, Imprensa e Informação, sr. Hugo Roberts, a fim de discutir o caso. Foi-lhe garantido que o govêrno manteria a liberdade de imprensa e que "La Razon" voltaria a circular.

A REABERTURA

Foi-lhe comunicado, ainda, que tôdas as providências seriam adotadas para a reabertura da sede do jornal, o que realmente se verificou no dia 17 de abril.

O jornal preparou então uma edição em que se contavam todos os fatos relativos ao seu fechamento. Alguns amigos do diretor avisaram-no de que não deveria levar para a rua aquela edição, porque a famosa "milícia civil" — verdadeiro terror na Bolívia — estava preparando um assalto ao jornal.

Ao ministro Cesar Alliaga foram solicitadas providências para evitar o assalto, mas êle respondeu que não poderia fornecer nenhuma garantia.

NOVO ASSALTO

No dia 18, os empregados de "La Razon" foram avisados de que um ataque ao jornal, por civis armados, era iminente. Os que se encontravam nas oficinas e na redação conseguiram sair do edifício por uma porta dos fundos.

A 1 hora do dia seguinte, três carros vermelhos, identificados facilmente como pertencentes à polícia, pararam defronte do jornal, deles saltando elementos da milícia civil, com rifles e metralhadoras na mão. E, aos gritos de "Abaixo "La Razon"! "Morra "La Razon"! "Viva a Revolução", invadiram as dependências do jornal.

PRONUNCIAMENTO DE ESTENSORO

O sr. Jules Du Bois solicitou ao sr. Victor Paz Estensoro garantias policiais para o jornal. O presidente recusou fornecê-las e disse mesmo:

"Não vou metralhar o povo da Bolívia para defender o sr. Aramayo. O povo boliviano liberta-se dele".

O sr. Jules Du Bois solicitou ao presidente Estensoro que evitasse transformar "La Razon" num novo caso "La Prensa", ao que êle respondeu:

"Isto é muito diferente. Perón só fechou "La Prensa" após vários anos de govêrno".

O presidente Estensoro sugeriu ainda ao sr. Du Bois que aconselhasse o diretor de "La Razon" a não tentar a sua circulação, evitando assim incidentes mais desagradáveis com o govêrno.

O BOICOTE

A União dos Jornaleiros submeteu à direção de "La Razon" uma série de exigências, das quais ressaltavam:

1. Afastamento do chefe da distribuição do jornal.
2. Contrôle da distribuição pela União.
3. Pagamento à União de um subsídio mensal de $500.

"Se estas exigências fossem recusadas — anunciou — seriam declarados um boicote e uma greve contra "La Razon".

PROTESTO

O protesto da Sociedade Interamericana de Imprensa foi formulado por Andrew Heiskell, presidente da Comissão Executiva:

"O caso de "La Razon" é extremamente sério. Torna-se necessário que a imprensa americana a defenda vigorosamente e que o govêrno dos Estados Unidos não reconheça o govêrno boliviano antes que êle ofereça as garantias indispensáveis à reabertura de "La Razon" e, subsequentemente, à sua livre circulação.

O "New York Times", com muita propriedade, colocou a questão dentro da seguinte pergunta: "Será um novo caso "La Prensa"?" O atual govêrno da Bolívia estava exilado em Buenos Aires durante os últimos cinco anos, e, se a influência de Perón pode estender-se em qualquer direção, dentro de muito pouco tempo ela estará espalhada através de tôda a América do Sul.

"As consequências do caso de "La Razon" — concluiu Heiskell — são tão graves e sérias que acredito na necessidade de serem a imprensa e o povo livre dêste hemisfério informados sôbre elas do modo mais amplo possível".

MEMORÂNDUM

As contas do Govêrno

ESTA', afinal, publicado o parecer prévio com que o Tribunal de Contas enviou ao Congresso a prestação de contas do govêrno sôbre a execução orçamentária do ano passado.

O parecer, de autoria do ministro Pereira Lira, cria uma grande responsabilidade para as comissões de Tomada de Contas da Câmara e do Senado. O que ressalta dêste exame é que, em matéria de execução orçamentária, o que existe é um descalabro. Ministérios e repartições públicas federais não prestam atenção às leis a que devem ficar limitados. Não enviam às repartições competentes os comprovantes das despesas, a documentação necessária à escrituração normal do emprêgo dos dinheiros públicos. Até a Contadoria Geral da República sente-se em dificuldades para cumprir sua missão.

Outra irregularidade para a qual o parecer prévio chama a atenção da Comissão de Tomada de Contas da Câmara é a das despesas feitas em excesso de crédito ou, simplesmente, sem crédito nenhum. Quase 3 biliões de cruzeiros foram gastos, o ano passado, desta forma irregular. E em vários Ministérios. Mais de 500 milhões de cruzeiros foram gastos sem que nenhum crédito normalmente aberto o permitisse.

Neste capítulo basta ver as despesas com a recepção do sr. Vargas ao assumir o govêrno. Antes mesmo que fôsse votado, no Congresso, o crédito de quatro milhões pedido para as festas, já o Ministério do Exterior ia adiantando dinheiro para a despesa. Votado, afinal, o crédito dos 4 milhões, nem assim foi isto bastante. O Itamarati gastou mais. Cobriu a despesa excessiva ninguem sabe como.

Há uma legislação completa, rígida, sôbre o emprêgo dos dinheiros públicos, que não permite, de forma nenhuma, em quaisquer circunstâncias, seja feita despesa sem a abertura prévia do crédito necessário e sem que o comprovante dos gastos seja enviado, normalmente, ao Tribunal de Contas e à Contadoria Geral da República. Nada disto foi atendido. A legislação não foi respeitada em grande parte da execução orçamentária do ano passado.

Riqueza e miséria

O CONTRASTE entre a miséria de uns e o bem-estar de outros acaba de ser evocado, em Dijon, nos trabalhos da 39.ª sessão das Semanas Sociais da França, que conta com a participação de sacerdotes e leigos de vários continentes.

O presidente da reunião, Charles Flory, reafirmou que a doutrina da Igreja impõe um dever certo: a eliminação da miséria, tanto mais chocante porque custeia as riquezas suntuárias.

Os debates salientaram a existência de duas espécies de miséria: a ocasionada pelas deficiências ou acidentes individuais, e a miséria resultante da desordem social. Coube a Charles Flory definir os dois meios que permitiriam a eliminação dessa miséria sociológica: o aumento da produção e a repartição equitativa da renda nacional.

A Comissão Econômica da ONU revelou que 10% da população mundial dispõem de 81% do lucro geral. Esta informação estatística fortaleceu as convicções dos delegados à reunião quanto ao dever do Estado de, através de uma redistribuição dos lucros, aumentar a segurança e a paz sociais.

CARTAS DOS LEITORES

Ao diretor da Limpeza Urbana

Do sr. Ariovaldo da Silva, Rio:

— "Sr. diretor da Limpeza Urbana:

Quem vos escreve é um humilde contribuinte dos cofres municipais, já velho, cansado e desejoso de descanso. Não é um rico proprietário ou um moço galante que deseja ter o caminho desimpedido para passear com sua conquista de última hora. E' um velho que deseja encontrar as calçadas de sua rua desimpedidas para poder caminhar, na incerteza de seus passos trôpegos.

E' como velho contribuinte que tenho a ousadia de vos escrever, para reclamar, ou melhor, pedir que uma providência seja tomada, por vós ou por quem de direito. A minha reclamação é nada, o meu pedido é modesto. Desejo apenas que os lixeiros passem pela rua Professor Gabizo mais de uma vez por mês. E só. E estarei contente, se essa providência fôr tomada.

Não é pelo meu olfato já acostumado ao mau cheiro da cidade (que se convencionou chamar de maravilhosa) que reclamo — isto é, que peço. Ouso escrever-vos esta carta pública para evitar que mais e mais se desprestigie, aos olhos do estrangeiro ávido de conhecer as suas belezas, um país que apresenta uma capital assim tão mal cheirosa e emporcalhada.

Não vos zangueis — eu peço ainda. Providencial, porém com urgência, um lixeiro para a rua Professor Gabizo."

Com a Prefeitura

Do sr. Paulo Silva, Rio.

"A Prefeitura precisa voltar as suas vistas para os terrenos baldios da cidade. Na maioria dos casos, êles se estão convertendo em grandes depósitos de lixo, com os maiores danos à saúde pública.

Na zona sul, principalmente, o fato ocorre com grande freqüência. Não seria o caso de obrigar os proprietários dêsses terrenos a conservá-los murados e limpos?"

OS LIMITES DA DIPLOMACIA

De RAYMOND ARON
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

O SR. G. F. Kennan, atual embaixador dos Estados Unidos em Moscou, é um partidário da diplomacia tradicional. O livro que publicou no ano passado nos Estados Unidos e que recentemente apareceu na França, "A diplomacia americana 1900-1950", é um ato de acusação contra o pendor de seu país para o moralismo e para o espírito de cruzada na condução dos assuntos externos, e uma defesa da moderação, do realismo, no bom sentido da palavra, da volta aos processos antigos, mas de eficácia comprovada, da diplomacia.

Certo, ninguém porá dúvida em reconhecer o fundamento de muitos dos argumentos invocados pelo sr. Kennan. A alternativa de pacifismo e guerra total, de isolacionismo e cruzada democrática não tem sido favorável à estabilidade; e chegou a uma situação, por fim, tão perigosa para a segurança dos Estados Unidos e para os valores democráticos, que as próprias eventualidades das duas vitórias conseguidas em 1918 e 1945 tinham como função prevenir.

Não se poderia, igualmente, deixar de aprovar o esfôrço do eminente diplomata para convencer seus compatriotas (supondo-se que já não o estejam) da necessidade de tudo fazer para evitar a terceira guerra e para se resolverem amistosamente os conflitos com a União Soviética.

QUANDO partiu para Moscou, o sr. Kennan passava por ser mais ou menos otimista quanto às possibilidades de um restabelecimento de contacto com os dirigentes soviéticos. A campanha de ódio, desencadeada pela imprensa e pelo rádio da URSS, contra os Estados Unidos, parece que o impressionou e abalou. Mas, não insistiremos sôbre êsses boatos, que aliás temos boas razões para considerar como bem fundados, mas que nos interessam menos que os fatos. Ora, são os próprios fatos que nos ensinam, não a impossibilidade, mas a extrema dificuldade de negociações com os países comunistas.

Tomemos as duas questões que se acham na ordem do dia: a Coréia e a Alemanha. Não pretendemos determinar em poucas linhas se se chegará ou não a terminar a campanha da Coréia e a pôr fim à divisão da Alemanha, por via diplomática. Queríamos mostrar, nesses casos precisos, como a natureza da ideologia e do Estado soviético suscita obstáculos, quase intransponíveis, à diplomacia tradicional.

As negociações na Coréia estão durando há um ano. Ponhamos de parte aquilo que nós outros, ocidentais, chamamos de "espírito asiático" (expressão que testemunha, sobretudo, nossa incompreensão). Levemos em conta a dificuldade de um acôrdo, quando nenhum dos dois beligerantes está em posição de ditar condições de paz. Não nos esqueçamos de que os sino-coreanos aproveitaram a suspensão das hostilidades para fortalecer seus efetivos, construir fortificações, talvez mesmo garantir superioridade em potência de fogo, talvez até em armas blindadas, sôbre as tropas das Nações Unidas. Não deixa de haver, no entanto, isto: as duas partes consentiram em concessões antes de se entenderem sôbre o traçado da linha de armistício, sôbre as modalidades da inspeção, sôbre a designação dos Estados neutros. Sôbre um ponto, e sòmente sôbre um ponto, as tentativas de compromisso fracassaram até agora: o repatriamento de prisioneiros.

AS Nações Unidas não podem consentir em repatriar pela fôrça, contra a vontade dos interessados, os prisioneiros coreanos ou chineses que se negarem a voltar para seu país sovietizado. E os representantes sino-coreanos lutam em aceitar o princípio da repatriação livre, porque sua doutrina não reconhece aos indivíduos essa liberdade de escolha e suas eleições de 100 por cento seriam desmentidas com retumbância pela recusa dos prisioneiros. Os Estados Unidos ou os Estados ocidentais estão prontos a se submeter à lei da reciprocidade. Não pretendemos que os cidadãos das democracias estejam, todos, satisfeitos com sua sorte. Se alguns preferem ficar na Coréia do Norte, na China, ou na União Soviética, que fiquem. A única exigência que formularíamos seria a de um expurgo entre os negociadores sino-coreanos. Mas êstes almejam a intervenção dos neutros provàvelmente menos ainda que o expurgo por parte das autoridades americanas (que têm o recurso de denunciar).

O caso da Alemanha é diferente. Um acôrdo no estilo da diplomacia tradicional suporia ou a consagração da divisão ou uma retificação aceitável pelas duas partes. Mas, o primeiro têrmo está excluído, já que se pode manter, durante anos, o fato da partilha ou divisão, mas não reconhecer por escrito ou em palavras que se aceite êsse estatuto contra a natureza sem contar que uma divisão consagrada exigiria a evacuação "voluntária" da Berlim-Oeste pelos ocidentais, hipótese inconcebível.

O segundo têrmo não está excluído, mas implicaria a instauração de um só e mesmo regime para tôda a Alemanha. Jamais os ocidentais tolerarão a extensão ao Reich todo do regime soviético: tal acontecimento equivaleria à perda da Europa inteira, provàvelmente também acarretaria a terceira guerra mundial. A extensão à zona oriental do regime construído na República Federal não é inconcebível; e não colocaria em perigo a segurança e os interêsses vitais da União Soviética.

Mas esta, no plano da diplomacia tradicional, em que cada concessão pede uma retribuição, reclamaria um preço considerável pelo abandono eventual da zona oriental da Alemanha. Estariam as democracias dispostas a comprar o direito dos alemães de escolherem livremente seu regime? E que preço quereriam dar, ou poderiam pagar? Uma promessa alemã de neutralidade nada valeria aos olhos dos realistas do Kremlin. Um desarmamento permanente ou a interdição de fazer contratos de alianças levaria o Reich unificado à impotência ou o exporia, provàvelmente, à sovietização.

POR diferentes que sejam, êsses dois exemplos nos orientam para a mesma idéia. A oposição dos regimes característica dos dois campos, se manifesta mesmo quando dos dois lados se tem o desejo de dar a palavra aos diplomatas. Não se sabe como unificar a Coréia e a Alemanha, a partir do momento em que êsses dois países se apresentam divididos em uma República Popular e uma República Federal. Cada uma dessas Repúblicas protesta que é legítima, e afirma que goza do apoio popular. A grande potência que dirige o jôgo não poderia abandonar seu aliado ou seu satélite, sem sofrer uma derrota moral.

Supondo que consinta, no quadro de uma negociação de conjunto, certo reclamará uma retribuição que a outra grande potência, supondo que o deseje, não pode conceder. O sr. Kennan não teria, portanto, necessidade de ler a imprensa soviética em Moscou para reconhecer os limites da diplomacia tradicional: bastar-lhe-ia observar os acontecimentos.

Os acontecimentos lhe teriam, de outro lado, dado, entre múltiplos motivos de inquietação, uma boa razão para não desesperar. Os dois campos acordam, apesar de tudo, num ponto decisivo: um e outro querem evitar a guerra geral. Enquanto a violência não se desencadear, desenfreadamente, os diplomatas têm o que dizer. Esperar dêles a salvação seria perigosa ilusão. Recusar a êles um papel, modesto mas indispensável, na paz belicosa, testemunharia um cinismo muito afastado de um verdadeiro realismo.

A troca de palavras, mesmo quando as palavras são vãs, contribui, pelo menos, para impedir o pior...

TRIBUNA DA IMPRENSA

(Registro 12 439 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio)
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA — Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES — Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Dr. L. Camillo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegrama: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Redator - Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor - Comercial: WILSON FERREIRA

TELEFONES		ASSINATURAS	Cr$
Geral	32-8188		
Redação	32-8183	Anual	240,00
Publicidade	32-8186	Semestral	120,00
Superint.	32-8186	Trimestral	65,00
Oficinas	32-8185	N.º avulso	1,00
Portaria	32-8184	N.º atrasado	1,50

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo de porte
EXTERIOR — Mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Pça Ramos de Azevedo 209, 7.º, sala 784-5 — Tel. 36-0412 — São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

VARIEDADES

SETENTA e quatro livros novos de autoria de austríacos e estrangeiros foram proibidos pelas autoridades soviéticas na Baixa Austria. As livrarias foram vistoriadas por oficiais da Comandatura Soviética para assegurar a aplicação da proibição, declarou o "Arbeiter Zeitung".

Entre os livros proibidos estão: "E' a União Soviética um Estado Socialista"?, por Kelmin; "Haverá uma Terceira Guerra Mundial?", de Czernets; "Três que despedaçaram o mundo", Betram D. Wolfe; "A Burguesia Soviética tem uma boa consciência", Gung.

Entre os livros proibidos há também os que tratam dos problemas da nova Iugoslávia e vários jornais e periódicos ilustrados da Alemanha Ocidental. Livros em que os autores se abstiveram de expressar qualquer ponto de vista político e não podiam, portanto, ser considerados de forma alguma "perigosos" para a União Soviética, estão também incluídos na lista negra.

A CONFERENCIA Internacional sôbre Algas Marinhas, que se tinha reunindo em Edimburgo, terminou suas sessões depois de considerar pela primeira vez em forma detalhada os últimos usos que no mundo moderno podem ter as algas.

Os delegados de vinte países, que participaram da Conferência, concordaram em realizar novas reuniões dentro de três anos.

Foram apresentados à Conferência 41 documentos sôbre temas que compreendiam o emprêgo das algas na medicina, na indústria e na agricultura, e o estudo das algas marinhas existentes em todo o mundo.

O dr. F. N. Woodward, do Instituto de Investigação de Algas, cuja organização patrocinou a Conferência, disse que nunca existiu até agora um conhecimento tão amplo sôbre esta matéria, e que as exposições feitas quanto à existência de algas nos respectivos países, haviam sido de grande utilidade.

FALECIMENTOS

Eva Duarte de Perón


Eva Peron

A HISTÓRIA julgará — esperemos que, para bem do povo argentino, o mais breve possível — a atuação de Eva Duarte de Perón na vida pública.

De qualquer forma, parece que os dias do regime de seu marido estão contados, desde que lhe faltou a estranha mulher que foi, ao mesmo tempo, a sua ruína e a sua animadora. Sem os contornos românticos que a propaganda lhe emprestou, a antiga atrizinha de segunda ordem, que rolava por estabelecimentos de diversão a sua medíocre propensão para a arte, veio a ser, no entanto, vivendo o papel de espôsa de um falso grande homem, uma das maiores criadoras teatrais de todos os tempos. Representou todo o tempo de sua curta existência, um papel no qual se transfigurou, mudou a própria face do seu destino.

Desde os tempos em que, versão sul-americana das personagens que encheram a história das guerras de espionagem galante e de triunfais inconfidências, a história de Eva Duarte de Perón, morta anteontem, em Buenos Aires, de câncer, aos 30 anos de idade oficial, foi uma sucessão de êxitos espetaculares — e aqui cabe muito bem a palavra, pois foi tudo uma representação levada à cêna com inegável maestria.

Um amor de ocasião transformou-se no que viria a ser exemplar único de ditadura a quatro mãos — o regime de um casal, inovação sôbre a qual hão de debruçar-se, no futuro, não apenas sociologos mas psicologos, por igual.

A ambição dessa mulher foi a mola que impulsionou o coronel Juan Domingos Perón, de seu natural indeciso e frouxo, e o atirou, na crista da onda subversiva, à preamar do Poder — onde foi parar tudo o que se acumula, nestas horas, onde quer que haja uma aventura político-militarista.

No momento em que o povo argentino parecia reagir e Perón foi parar à cadeia, foi ainda ela quem decisivamente contribuiu para inverter a situação: do marido vencido fez o ditador triunfante.

Isto explica a veneração deste pela sua amavel, sorridente ditadora. Nesta, a vaidade de menina pobre recém-chegada a uma espécie de conto de fadas, nunca se fartou da lisonja nem do luxo. Acumulou, em poucos anos, uma das maiores fortunas pessoais do mundo. Juntou jóias como se as guardasse para dias adversos. E para que se grave apenas um exemplo da corrupção que a seu redor espalhou, basta saber que o Congresso argentino expurgado de seus representantes independentes, o mesmo que votou uma Constituição peronista em algumas horas, deu-lhe, por decreto, o título sacrílego de "Chefe Espiritual da Nação".

O câncer matou êsse "chefe espiritual" de uma Nação que a ditadura em vão se esforça por degradar e abater. Levou uma bela mulher, sob certos ângulos admirável, na tenacidade com que lutou por chegar aonde chegou, na relativa grandeza com que tentou transformar num drama a sua fome de poder e de riqueza, reduzida ainda ao plano da opereta.

Mas deu início, sem dúvida, à desagregação — mais ou menos demorada — de um regime que arruina a Argentina, envergonha o seu grande povo e põe em perigo a paz no continente.

A arrogância com que pretendeu diminuir o marido e aceitou a sua própria incorporação à mitologia, tão arrogante quanto ridícula, do néo-paganismo que os ditadores transformam numa espécie de sucedâneo da religião de Estado, desfez-se agora e desmanchou-se a ponto de caber num simples túmulo — diante do qual convém silenciar, desejando paz a uma alma que tanto mal causou no mundo, talvez com a impressão de que fazia o bem.



COM uma missa em ação de graças, assistida por cinco filhos, 16 netos e pessoas amigas, realizaram-se, sábado, as cerimônias comemorativas das bodas de ouro do casal Alaíde de Barros Oliveira-Francisco Estevão de Oliveira. A noite, na residência do casal, à rua João Lira, 158, apto. 201, houve uma recepção aos convidados e às pessoas da família. Um dos filhos do casal é o nosso colega Bráulio Oliveira, da TRIBUNA DA IMPRENSA. Na foto, a sra. Alaíde Barros Oliveira e o sr. Francisco de Oliveira.

Aniversários



FAZEM anos hoje - Senhores: ministro Valdemar Ferreira Marques, do Tribunal Superior do Trabalho; cônsul Alfredo Polzin; deputado Ovídio de Abreu; professor Clemente Mariani; dr. Hugo Carneiro; coronel Leopoldo Nery da Fonseca; Antônio Xavier Marcante; Ladislau Sammelo Pereira; Alvaro Brandão da Rocha; Arquimedes Fortini; Sócrates Diniz; Benjamin Martins Ferreira; Adjalma Corrêa; Artur Fox; capitão Oscar Costa; Júlio André Moreira; Antônio Coelho Moura; Raimundo Olavo; Dilcio Leal Ferreira; Lauro da Silva Matos; Adauto Dias da França; José Maria Ferreira; José de Oliveira Martins; Milton Martins Pereira; João Joaquim Marques; Jorge Saad; Antônio Coelho Moura.

Senhoras: Olga Torres e Vera Freitas.

Senhoritas: Lucila Domingues; Maria Alice B. Fonsêca; Regina Maria de Araujo e Nini Correia.

Meninos: Raul César, filho do sr. Ari Vieira da Rocha e sra. Maria Cecília Ramires da Rocha; Luiz Felipe, filho do sr. Antônio Cláudio Vilela e sra. Maria Adalgisa Ramos Vilela; Vilberto, filho do casal Alberto Sampaio - Vilma Neves Sampaio; Fabiano, filho do casal João da Silveira Serpa Sobrinho - Lourdes Cosal da Silveira Serpa; Murilo, filho do sr. Murilo de Oliveira Pinto e sra. Silvia Gomes Pinto, e Jadir, filho do sr. Valdemar Lopes de Souza e sra. Lia Guimarães de Souza.

Meninas: Laci, filha do casal Jaime Gouveia - Rute de Carvalho Gouveia; Ana Maria, filha do sr. Orlando Vieira e sra. Mariana Moura Vieira; Odila, filha do sr. Virginio Marques e sra. Antonieta de Oliveira Marques; Léa Maria, filha do casal Paulo Moreira - Nilza Rangel Moreira; Sandra, filha do sr. Bento Brandão Lobato Vaz e sra. Rute Vaz e Dulce, filha do sr. Manoel Costa e sra. Adélia Braga da Costa.

— Fêz anos, sábado, o sr. Vitor Teixeira Fernandes, filho do sr. Valdemar Teixeira Fernandes e da sra. Irene Teixeira Fernandes.

Homenagens

OS colegas e amigos do professor Jorge Bandeira de Melo ofereceram-lhe, ontem, no restaurante do Lido, um banquete de 300 talheres, por sua recente eleição para diretor da Faculdade de Ciências Médicas, da Universidade do Distrito Federal.

Compareceram à homenagem, além do prefeito João Carlos Vital e seu assistente, sr. Guilherme Romano, diversos vereadores, vários elementos representativos do magistério e amigos do professor Jorge Bandeira de Melo.

Data nacional do Peru

COMEMORA-SE hoje a passagem de mais um aniversário da independência do Peru, proclamada por San Martin.

A história da libertação do Peru vem desde o Império Inca, que foi conquistado por Pizarro, até o dia 28 de julho de 1821, quando San Martin renunciou ao protetorado do país, proclamando sua libertação.

Comemorando a data nacional de seu país, o embaixador do Peru e a sra. Tudela receberão, na sede da Embaixada, à avenida Pasteur, entre 11,30 e 13 horas, a colônia peruana residente nesta capital.

Casamentos

CASAM-SE amanhã, às 17,30, na igreja de S. Francisco Xavier, Renato Helio Aires e a srta. Maria da Conceição Larcen, filha do casal Dulton Larcen. Servirão de padrinhos o sr. João Reis e d. Ligia Reis.

Viajantes

O REVERENDO John Tracy Ellis, professor de História da Universidade Católica de Washington D.C., deverá deixar o Rio hoje, com destino a Nova York, num Clipper "O Presidente" da Pan American World Airways (vôo 202).

O reverendo Ellis vem realizando uma excursão cultural pela América Latina, no decorrer da qual visitou também o Uruguai e a Argentina, sob os auspícios da Associação Americana Católica e Histórica. Visitou S. Paulo também, de onde chegou ao Rio sexta-feira última, viajando pela Panair do Brasil.

Durante sua permanência na capital brasileira, o reverendo Ellis foi recepcionado pela Universidade Católica do Rio de Janeiro.

— A fim de tratar dos problemas educacionais do Rio Grande do Sul, principalmente os relacionados com o ensino rural e técnico-educacional, chegou ao Rio o sr. Júlio Marino de Carvalho, secretário de Educação dêsse Estado.

O secretário gaúcho, que viajou acompanhado de sua espôsa, foi recebido no aeroporto Santos Dumont por autoridades e pessoas amigas.

VERIFICOU-SE na Universidade Católica o encerramento do Congresso da Federação dos Diretórios Acadêmicos das Faculdades Católicas do Brasil, depois de terem sido tomadas várias resoluções de interêsse dos estudantes ali representados. A presidência de honra, na sessão de encerramento, coube ao padre Pedro Veloso, reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Presidiu o Congresso o estudante Aimbaré Freitas. Foi eleito presidente da Federação o acadêmico João Batista de Aguiar. Na foto, um aspecto da mesa, quando falava um delegado do Rio Grande do Sul.



VITRINES DA CIDADE

PARA guardar blusas, há um novo cabide marca NYC, tipo de luxo. Um só cabide guarda em seu armário, sem amarrotar ou marcar, cinco blusas, além de saias e combinações, ocupando o espaço de uma só blusa. Conserva impecáveis as golas e colarinhos das camisas de homem. A cobertura de material plástico, sôbre a armação de aço, dá ao cabide durabilidade ilimitada. Côres indeléveis. Experimente os cabides NYC e estou certa de que gostará, pois êles multiplicarão o espaço em seu armário. Casa do Barbosa, Largo do Machado, 3. Preço: Cr$ 28,00.

GLORIANNA

PASSATEMPO

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

N.º 406 — EM 28-1-52 (2a. feira)

Hor. e Vert. — 1 modulação di voz humana; 2 — nome de homem; 3 — Capital do R. Grande do Norte; 4 — melopéia; 5 — bordas.

CHARADAS NOVISSIMAS

I — No centro da clareira estéril da carnaça existe um conjunto de pequenas plantas agrestes que é um ninho de certa espécie de cobra — 2-2.

II — A mulher criminosa foi amarrada num pau cravado verticalmente no chão, justamente na calçada daquela casa para depósito de móveis — 1-2.

III — Depois da briga que armaste, nota que terminou a folia — 2-1.

CARTÕES DO DIA

Nó Torto

Cidade da América do Norte

Ser Aba

Cidade do Brasil

SOLUÇÕES DO DIA 26 (sábado)

Sincopadas — morada — moda — gratuito — grato — juçara — jura. **Cartão** — Torres.

DIOFRAN

Jardim de Infância e Primário
Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

Oscar Berardo Carneiro da Cunha

FALECEU, na manhã de ontem, em sua residência, o industrial Oscar Berardo Carneiro da Cunha.

Pertencia a tradicional família pernambucana e há muito estava radicado no Distrito Federal, onde gozava de grande estima, pelas suas qualidades de caráter e distinção pessoal. Era pai do sr. Rubem Berardo, diretor da Organização Rubem Berardo, e de seu diretor geral, sr. Carlos Berardo.

O falecimento do sr. Oscar Berardo repercutiu, sobretudo, entre os pernambucanos residentes nesta capital, entre os quais era o morto figura das mais acatadas.

O féretro sairá, às 17 horas de hoje, da residência do morto, à rua Senador Vergueiro, 92, apto. 1403, para o cemitério de S. João Batista.

Leia Quinta-feira
TRIBUNA DA MULHER
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Conferências

É HOJE, segunda-feira, dia 28, às 17,30, que o prof. Evaristo de Morais Filho — escritor, advogado e procurador da Justiça do Trabalho — realiza a 13.ª aula do décimo ano letivo do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto (Fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, sôbre o tema — "Francisco Sanches, o céptico da Renascença Portuguesa". Entrada franca.

Regressou Guilherme Figueiredo

REGRESSOU, sábado, de Paris, o autor teatral Guilherme Figueiredo, o qual foi à capital francesa especialmente para assistir à encenação de sua peça "Um Deus dormiu lá em casa".



ECOS DO CENTENÁRIO DO HOSPITAL DA SANTA CASA

O Provedor, Ministro Lafayette de Andrada, entre meninas do Recolhimento de Santa Teresa, educandário que mantém e educa 250 orfãs

AGORA FABRICANDO TAMBÉM MOBILIÁRIO DOMÉSTICO...

PALERMO

é ainda
UMA TRADIÇÃO DE QUALIDADE
EM MÓVEIS DE ESCRITÓRIO

No mobiliário de milhares e milhares de firmas comerciais do Rio e dos estados, figura a marca Palermo — como símbolo de uma cuidadosa fabricação. Sóbrios, distintos, de estilo tradicional, os móveis Palermo não empenam, não racham, não descolam! A variedade de tipos e de peças avulsas, geralmente com entrada imediata, facilita todas as compras. Visite a Fábrica Palermo. Prazo até 20 meses.

DAS 8 ÀS 11 HORAS DA NOITE
Além do horário diurno, a Fábrica Palermo funciona tambem em horário noturno excepto aos sabados, das 8 às 11 horas da noite (a partir de 4 de Agosto).



J. PALERMO & CIA.
Rua do Riachuelo, 146 a 150
(entre a R. André Cavalcanti e Invalidos)

Em qualquer tipo de construção
BETONITTE oferece
mais rapidez, mais resistência
e maior economia!



Fabricado por modernas máquinas Besser Super Vibrapac, Betonitte possui arestas e cantos vivos, bem como dimensão rigorosamente exata, o que permite levantar paredes completamente desempenadas.

O bloco de concreto vibrado BETONITTE proporciona extraordinárias vantagens em qualquer tipo de construção — desde os arranha-céus e edifícios de 3 e 4 pavimentos, até às Casas Populares, porque reduz as argamassas de assentamento, é mais barato, mais leve, incombustivel, mais rápido no assentamento, mais isolante do som e do calor, e menos absorvente de água. Os edifícios de 3 e 4 pavimentos dispensam as estruturas de concreto armado. Na construção de Casas Populares dispensa os rebôcos externos e proporciona estrutura estética para alvenaria aparente.

* A venda nas boas casas de materiais de construção



Informações: DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA COMACO COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S. A.
Rua da Assembléia, 104 - 7.º andar - Tel. 42-3771 - Caixa Postal 1241



Operários, munidos de extintores, apagam os últimos focos onde ainda havia fogo; os operários Albertino Joaquim Ribeiro e Ercemilio Rodrigues que receberam queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, sendo socorridos no hospital Getúlio Vargas

Não será julgada este mês a sra. Helbe Mascarenhas

O adiamento será devido ao julgamento de Walter Rosa - Argumentos com que contam a defesa e a acusação - "Procopinho" também não será julgado

ESTA marcado para amanhã o julgamento da senhora Helbe Mascarenhas de Morais, acusada do assassínio de seu marido, o capitão Roberto Brandão Mascarenhas de Morais.

O crime foi praticado em frente ao prédio n. 100 da rua Conde de Bonfim, a tiros de pistola, na manhã de 19 de março de 1951, logo após o capitão haver deixado sua amante, de nome Miralda.

SERA ADIADO

Embora o advogado Romeiro Neto nos tenha dito esta manhã que não resolvera ainda sôbre o adiamento ou não do Júri, é quase certo que êle não se realizará, ficando transferido, então, para setembro.

O adiamento será devido à realização, em Petrópolis, do julgamento de Walter Rosa, matador do desembargador Maurity, em que Romeiro Neto funciona como auxiliar de acusação.

ACUSAÇAO E DEFESA

Caso não seja adiado, o julgamento de amanhã será uma como que preliminar do encontro entre o advogado Romeiro Neto e o promotor Emerson de Lima, no caso Bandeira Franco.

A acusação contará, ainda, com o advogado Araujo Lima, representante da família Mascarenhas de Morais.

Sustentará a acusação que d. Helbe feriu seu marido pelas costas, de surprêsa. Além dessa agravante — que qualifica o crime, elevando a pena para um mínimo de 12 e um máximo de 30 anos — há a agravante qualificativa do crime praticado contra cônjuge.

A defesa deverá sustentar a legítima defesa objetiva, e, mesmo, ao que parece, a atenuante da violenta emoção.

APOIO DAS TESES

As teses a serem apresentadas basear-se-ão nos seguintes fatos:

1. Acusação: no laudo do exame cadavérico que mostra ter sido o capitão ferido pelas costas;

2. Defesa: nas declarações de testemunhas, segundo as quais o capitão teria esbofeteado sua espôsa e feito um gesto característico para sacar uma arma.

A principal testemunha de defesa é um professor municipal que conta ter visto as bofetadas. Afirma, também, que o capitão Mascarenhas, logo após, fez menção de sacar uma arma. Nesse momento passou um bonde entre a testemunha e os protagonistas da cena, tendo êle ouvido os disparos. Foi surprêsa para o professor saber que não fôra ferida a mulher e sim o homem.

ACUSAÇÕES RECIPROCAS

No processo existem acusações recíprocas das partes. Afirma-se que o capitão Mascarenhas, ao saber que sua espôsa não lhe fôra fiel, durante a guerra, no Recife, requereu o desquite, deixando, em sua guarda, o filho do casal. Alugou depois um apartamento para ela, nas Laranjeiras, e foi viver na residência de seus pais. Após, conheceu a mulher de quem se tornou amante.

D. Helbe, no entanto, acusa o marido de tê-la abandonado injustamente, deixando-a e a seu filhinho a passarem privações. Acusa-o, também, de havê-la espancado quando em adiantado estado de gestação, fazendo-a abortar. Diz ainda que o capitão não lhe dava o confôrto necessário.

COMUNGA DIARIAMENTE

D. Helbe, na prisão onde está recolhida, comunga diariamente e apenas recebe a seu advogado. Sòmente a êle faz declarações, recusando-se sistemática e terminantemente a dar entrevistas a alguns jornalistas que a têm procurado.

Usa, no braço, um crepe em sinal de luto.

JULGAMENTO DE PROCOPINHO

Falou-se, a princípio, na possibilidade de ser julgado Procopinho, caso fôsse adiado o julgamento de d. Helbe. Podemos adiantar, entretanto, que também esse julgamento não será realizado amanhã, ficando transferido para setembro.

Essa informação nos foi dada hoje pelo juiz João Claudino, atualmente presidindo o Júri.

Não foi preso

A polícia de Belo Horizonte não conseguiu prender o senhor Dante Lucio, ex-contador geral da Prefeitura de Belo Horizonte, e contra quem existe um mandado de prisão do juiz Cintra Neri.

O delegado de Vigilância Geral, sr. Hélio Soares de Moura, em companhia de vários investigadores, encontrou fechada a residência do ex-contador da Prefeitura que, ao que parece, encontra-se no Rio.

O sr. Dante Lucio será defendido pelos advogados Thomaz Naves, Tardjé Pereira e José Figueiredo Silva.

A sentença final será proferida pelo juiz da Primeira Vara Criminal de Belo Horizonte.



América Pinheiro Santos, armada de navalha foi "solatar" a rival

Foi à Delegacia para anavalhar a rival

POR questões de ciume, América Pinheiro dos Santos, de 39 anos, casada, do morro do Salgueiro, sem número, armada de navalha, foi ontem à Delegacia de Costumes, a fim de tomar satisfações com Corina de Oliveira, de 22 anos, solteira, que ali se encontrava presa.

América, que se encontrava bastante nervosa, assim que chegou à delegacia, disse a detetive Ivo Rodrigues, que desejava soltar sua "amiga" Corina. Entretanto, no decorrer da conversa, uma navalha caiu de um capote preto que América carregava.

Interrogada, disse que tencionava desforrar-se de Corina, porque havia se intrometido em seu amor. Corina, por sua vez, disse que não conhecia a sua rival.

América, após se ver envolvida numa confusão por ela arranjada, tentou fugir, porém foi presa e autuada em flagrante.

CRIME NA FILA DA AGUA

O estucador revidou a golpes de faca o empurrão — Prisão acidentada do criminoso —

JOSE' Augusto da Silva, de 39 anos, casado, morador na rua Junquilho, 282, no morro do Salgueiro, não queria que Oswaldo Barbosa, estucador, de 39 anos, morador na mesma rua, n.º 121, apanhasse água na bica existente naquele local.

Ontem, os dois encontraram-se junto à bica. Discutiram. Inesperadamente, Oswaldo deu um empurrão em José Augusto, indo êle cair, ferindo-se na testa. Levantou-se e partiu para Oswaldo, empunhando uma faca, e, sem dar tempo a que êste se defendesse, deu-lhe duas facadas, no abdome e frontal. Incontinenti, saiu correndo em direção à sua residência, fechando-se por dentro. Outros moradores que assistiram à cena, arrombaram a porta para agarrar o criminoso. Entre êstes encontrava-se a sobrinha da vitima, Cacilda Soares, que atirou uma pedrada em José Augusto, dando tempo a que êle revidasse, ferindo-a a facão.

PRESO O CRIMINOSO

Depois de acuado, José Augusto procurou fugir e na descida do morro encontrou-se com o comissário Durval Pereira, que o prendeu, encaminhando-o ao 17.º D. P., onde foi autuado.

Oswaldo e Cacilda foram internados no Pronto Socorro.

José Augusto, o criminoso

Há 10 dias sem água

MORADORES da rua Elisio de Albuquerque, em Todos os Santos, apelam para o Departamento de Águas da Prefeitura, no sentido de ser tomada uma providência para que seja minorada a angustiosa situação ocasionada pela falta d'água naquele local.

Afirmam os queixosos que as bombas de recalque, localizadas em Inhauma e que fornecem o líquido para a rua Elisio de Albuquerque, estão há dez dias sem funcionar em consequência um acidente em uma das máquinas, para o que a Prefeitura até agora não tomou a menor providência.

Acentuam os moradores que a situação é de pânico, havendo mesmo fortes possibilidades de se desenvolver uma epidemia de consequências bastante graves.

Leia Quinta-feira
TRIBUNA DA MULHER
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Imigrantes italianos e portuguêses para o Brasil

COM 474 imigrantes portuguêses chegou hoje ao Rio o navio "North King", procedente de Lisbôa.

E, procedente de Gênova, entrou, também, hoje, no pôrto do Rio, o navio "Sestrieri", trazendo a bordo 326 imigrantes italianos destinados a Santos. Entre os imigrantes, encontra-se o ex-sargento Danti Baraffa, que comandou mil "partigiani" no Piave, na Itália, de onde se originou o assalto a Trieste. Sua atuação lhe valeu uma medalha conferida pelos aliados, na última guerra mundial.

Nesta leva de imigrantes italianos, há 250 flagelados, vítimas das enchentes do rio Pó.

Fiscalização policial do comércio de ovos

DEPOIS de entrar em entendimentos com o sr. Nino Galo, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros, desta capital, o delegado Fernando Schwab, da Delegacia de Economia Popular vai dar início à fiscalização do comércio de ovos, dos quais existe um "deficit" de 30 mil unidades.

Essa fiscalização impedirá que sejam os consumidores explorados por comerciantes inescrupulosos e tomará como pontos básicos a fixação de preço dos carretos, as despesas de armazenagem e o preço de custo constante da fatura.

Será punido também o comerciante que misturar ovos comuns com os denominados tipos selecionados.

Fundação Getúlio Vargas
VAGAS PARA ASSISTENTES DE ENSINO

Estão abertas, até 30 do corrente, as inscrições para candidatos aos cargos de assistente-intérprete dos professores estrangeiros da Escola Brasileira de Administração Pública. Horário integral. Salário: Cr$ 7.000,00.

Exige-se o conhecimento perfeito do inglês e mais outra língua, além do português, e diploma universitário. Será dada preferência a quem possuir conhecimentos teóricos ou práticos de Administração Pública e experiência de ensino. Os candidatos terão de submeter-se a provas, que se realizarão em 1.º de agôsto. Dirigir-se à FUNDAÇAO GETULIO VARGAS, Divisão de Intercâmbio, Praia de Botafogo, 186, sala 204, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, diàriamente.

DEPOIS DA EXPLOSÃO, O INCENDIO

Oito feridos no sinistro da fábrica de inseticidas

Um curto circuito foi a origem da explosão no local onde são manipulados os compostos de Benzol, soda cáustica, gêlo e cloro, empregados na fabricação de de inseticidas, pelo Serviço Nacional da Malária, na fábrica localizada no quilômetro 14 da estrada Rio-Petrópolis, na Cidade das Meninas, município de Duque de Caxias.

Os operários trabalhavam normalmente, quando foi ouvida a explosão de uma caldeira. Imediatamente propagou-se o incêndio, sendo dado o alarme, providenciando-se a chamada dos bombeiros do Pôsto Central e da Fábrica Nacional de Motores. Êstes chegaram primeiro, chefiados pelo funcionário Alamir da Silva Dias.

Cuidou-se imediatamente de isolar o depósito onde são guardados os tambores com inflamáveis, enquanto chegavam os bombeiros do Pôsto Central, que dai a momentos entraram em ação, comandados pelo coronel Saddock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros.

FERIDOS

Ficaram feridos gravemente, em consequência de queimaduras, os operários José de Souza Morais, casado, de 41 anos; Ercemilio Rodrigues, solteiro, de 22 anos; Albertino Joaquim Ribeiro, de 52 anos, casado, residente na Estrada do China 2, em Vila Rosali.

Sem gravidade ficaram feridos os funcionários Rufino José Vieira, José de Morais, Camilo da Silva, Durvalino da Silva e Francisco Antonio Barreto.

Quando ocorreu a explosão, o servente José de Souza Morais, casado, de 41 anos, atingido por queimaduras de 1.º e 2.º graus, e reconhecendo o perigo que rodeava todos, devido à grande quantidade de explosivos inflamáveis depositados nas imediações do incêndio, dirigiu-se à sua residência, que fica ao lado do local onde ocorreu o sinistro, e sem medir sacrifícios, fez remover de casa os dez filhos menores e a espôsa, deixando-os a salvo de qualquer perigo. Imediatamente, voltou ao local do incêndio para participar dos socorros aos companheiros feridos. Só depois é que José Morais foi receber os socorros médicos.

TRABALHO FACILITADO

Cumpre registrar a atitude do diretor Luís Romeiro e do técnico entomologista Heitor de Abreu, que tudo fizeram para facilitar o trabalho da reportagem durante o desenrolar do incêndio.

Entrevista do chanceler da Áustria

ESTÁ marcada para o dia 30, às 15 horas, na ABI, a entrevista coletiva que o chanceler da Austria, sr. Karl Gruber, dará aos jornalistas.

As obras do Hospital Pedro Ernesto

O PREFEITO João Carlos Vital acompanhado dos vereadores Cotrim Neto, Paschoal Carlos Magno, Anibal Espinheira, Couto e Souza, Domingos D'Angelo, Mario Martins e do seu secretário de Saúde e Assistência, professor Jorge Bandeira de Melo, esteve ontem em visita às obras do hospital Pedro Ernesto, que já se acham em conclusão.

O novo hospital compreenderá em sua totalidade, 1.200 leitos, 11 salas de operações, anfiteatros, laboratórios, ambulatórios especializados e mais outras instalações.

O prefeito visitou também o Laboratório de Produtos Terapêuticos da Secretaria de Saúde e Assistência, onde estão sendo fabricadas 160 espécies de remédios, com uma economia de Cr$ 60 milhões anuais para a Prefeitura.

Nova diretoria do Sindicato do Empregados em Hotéis

AS 4.30 horas da madrugada de domingo, terminaram as eleições para a nova diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro, tendo sido vitoriosa a chapa encabeçada pelo sr. Silverio Manuel da Silva.

Compareceram 564 votantes, sendo ultrapassado o quorum, que era de 543.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte nesta conceituada companhia
RUA DO CARMO 71-4.º PAV

Depois de agredido matou o lixeiro

DEPOIS de ter sido agredido a navalha e a socos por um grupo de 8 indivíduos chefiados por Francisquinho Santana, o operário Milton Ferreira, conhecido por "Grita", de 23 anos, morador na Praia do Pinto, barraco 1.114, resolveu vingar-se. Foi ao hospital Miguel Couto e apresentando ferimentos na região ocipto fronal, na face esquerda e região torácica, foi medicado.

PROCURANDO VINGANÇA

Após os curativos, saiu e encontrando-se com o irmão de Santana, de nome Irmo, solteiro, de 18 anos, lixeiro, também morador na Praia do Pinto, barraco 1.146, com êle discutiu, dando-lhe dois socos. Revoltado com a agressão, Irmo foi ao seu barraco, apanhou um revólver e saiu à procura de Milton. Encontrou-o na rua Humberto de Campos, esquina de D. Pedrito. Sem dizer palavra dispara a arma por duas vêzes, na direção de Milton. Uma bala alcançou-o em uma das pernas. A outra foi atingir um transeunte de nome Irineu Jesus do Carmo, conhecido por "Miquilba", solteiro, de 30 anos, lixeiro, da Praia do Pinto, 146, que recebeu ferimento penetrante na perna direita, sendo socorrido no Miguel Couto.

Milton, apesar de ferido, saca de um punhal e avançando para Irmo, desferiu-lhe duas facadas, indo uma atingir-lhe o coração e outra o ouvido direito, matando-o instantaneamente.

Praticado o delito, o criminoso fugiu, estando as autoridades do 1.º D. P. no seu encalço.

MATOU O OPERARIO COM DOIS TIROS

POR questões fúteis, Nelson de Oliveira, mais conhecido por "Bocage", sem residência certa, matou a tiros de revólver, no interior da tendinha de Francisco Lima Silva, no morro do Tuiuti, na madrugada de ontem, o operário Ovidio Moreira Garcia, de 35 anos, solteiro, morador na rua Caieiras, 95, naquele morro.

Praticado o crime o criminoso fugiu, tendo as autoridades do 16.º D. P. removido o corpo para o I.M.L. e iniciado diligências para a captura de Nelson de Oliveira.

Assassinou o parceiro de jôgo

O criminoso foi linchado pelos companheiros

O ESTUCADOR Jair de Souza Neves, de 30 anos, solteiro, da rua Oliveira Serpa 54, após assassinar a bala na rua Utinga, defronte do n.º 350, por causa de jôgo, o ajudante de marmorista Argentino Alexandre, de 26 anos, solteiro, da rua Edméia Porto, 352, em Braz de Pina, foi linchado e espancado pelos companheiros de jôgo, quando tentava evadir-se.

TODO ARREBENTADO

Naquele local, ontem à noite, encontravam jogando ronda Argentino Alexandre, Jair de Souza Neves e vários outros malandros, quando em dado momento Argentino e Jair, desentenderam-se.

O estucador, sacando de um revólver, alvejou com certeiro tiro na costa que saiu no peito, o ajudante de marmorista, que caiu fulminado numa poça de sangue.

Em seguida, ainda empunhando a arma, fez vários disparos para o ar, a fim de ameaçar seus comparsas de jôgo e poder evadir-se. Entretanto, cinco de seus companheiros de jogatina saíram em sua perseguição até que o mesmo alcançou o barraco 271, da rua Japeguá, subiu ao telhado, retirou algumas telhas e escondeu-se no seu interior, enquanto os ocupantes dormiam.

Os perseguidores arrombaram a porta do barraco e, com o auxílio dos moradores, D. Cecilia dos Santos Cruz, sua irmã Angelica e três filhos menores de D. Cecilia, entre os quais o bancário Zupiran Cruz, de 17 anos, pegaram o criminoso, arrastando para o lado de fora, aplicando-lhe uma "sova", e, em seguida, abandonaram-no todo quebrado e quase sem vida.

O comissário Pinto Amando, do 21.º distrito policial, comparecendo ao local, providenciou a remoção do criminoso para o Hospital Getúlio Vargas. Prosseguem as diligências para apurar devidamente o fato.

Trigo para o Rio

O NAVIO "Comandante Pessoa" está sendo esperado no pôrto, procedente de Montevidéu, trazendo grande carregamento de trigo para o consumo da cidade.

Também, com trigo para o Rio, está descarregando no armazem 6, 10.135 toneladas de trigo o navio "Penelope", procedente dos Estados Unidos.

Com grande carregamento de arroz, procedente do Rio Grande do Sul, deverá chegar ainda hoje ao Rio o "Midosi".

Esfaqueado no bonde morreu pouco depois

FRANCISCO de Assis Nascimento, mais conhecido por "Muçum", solteiro, de 31 anos, trabalhando no Parque Proletário da Gávea, viajava num bonde e quando passava na praça Santos Dumont, foi ferido a faca por um desconhecido.

Uma ambulância do hospital Miguel Couto recolheu-o para que lhe fossem prestados socorros. Quando chegou àquele hospital, Francisco morreu. A polícia do 1.º D.P. está investigando para descobrir o criminoso.

Francisco Nascimento, a vitima

Recambiados para o Brasil

CHEGARAM ao Rio, a bordo do "Sestrieri", os clandesinos Lázaro Angelô, de 25 anos, agricultor, procedente da Itália, Tusiu Perpelef, de 27 anos, solteiro, mecânico, e Theodor Geleff, de 17 anos, iugoslavos.

Esses clandestinos vieram recambiados para o Brasil, procedentes de Gênova, porque haviam fugido clandestinamente do Brasil no dia 2 do mês passado.

Ainda, no mesmo navio, também chegou clandestinamente o agricultor Jurgem Gedicke, alemão, de 25 anos.

OUTRAS OCORRÊNCIAS POLICIAIS

AZAR — Após penetrar na residência do sapateiro Ronalson Marinho, na rua Pacheco Jordão, 124, apartamento 202, em Higienópolis, para roubar, o ladrão Humberto Viana dos Santos, de 19 anos, solteiro, sem profissão e moradia, evadido do SAM, foi dominado pelo morador e entregue à R.P. 17, comandada pelo detetive 451.

Ronalson Marinho, de 23 anos, casado, ontem à noite, quando se preparava para dormir, escutou barulho numa das portas dos fundos, de sua moradia. Levantando-se para ver do que se tratava, deparou com Humberto Viana dos Santos, que empunhava um revólver e caminhava em direção aos aposentos do sapateiro.

Ronalson, que a essa altura empunhava uma afiada faca de "sapateiro", avançou contra o ladrão, dominou-o, prendeu-o no quarto onde o mesmo se encontrava, enquanto pessoas de sua família solicitavam o comparecimento da Rádio Patrulha.

O ladrão foi levado para o 20.º distrito policial, onde foi autuado em flagrante e trancafiado no xadrez.

ACIDENTE — No armazem da rua Batista das Neves, 1.407, em Nova Iguaçu, ontem, vários rapazes exibiam armas de fogo. Em dado momento uma das armas disparou, indo o projetil atingir o comerciário José Abel da Silva, solteiro, de 40 anos, morador à rua Rondon Gonçalves, 1.774, em Nova Iguaçu, que fazia parte do grupo.

Por verdadeiro milagre a bala não atingiu o coração, indo localizar-se no hemitórax esquerdo, a poucos milímetros daquele órgão. Removido para o Pronto Socorro de Nova Iguaçu, a vítima foi operada, encontrando-se internada em estado grave.

ANAVALHOU A NAMORADA — Nilda Siqueira, solteira, de 22 anos, da rua Vieira Fazenda 2, foi anavalhada quatro vezes, no local denominado Prainha. O agressor, seu namorado Geraldo de tal, combinara com ela um encontro naquele local. Ao chegar, viu-a conversando com outro e não aceitou as explicações de Nilda. Sacou uma navalha e feriu-a no abdome, perna e braço direitos. A vítima foi medicada no Posto de Assistência do Meier e o 19.º Distrito registrou o fato.

UM FATO E DUAS VERSÕES — Com fratura de costelas e contusões, o guarda civil da Central do Brasil Antônio Evangelista da Costa, casado, de 30 anos, da rua Florentina 68, foi medicado na Assistência do Meier, tendo declarado ter se atirado à frente de um auto ignorado, na avenida Suburbana. No Pronto Socorro, para onde foi removido, disse ter sido atropelado. O 19.º Distrito procura esclarecer a verdade.

TRÊS FACADAS — Na rua Barão de São Felix, o operário Antônio da Silva, solteiro, de 35 anos, da Pedra Lisa 844, no morro da Favela, foi esfaqueado três vezes por Sebastião de tal, que tinha pretensões na conquista da amásia da vitima, de nome Madalena. Foi internado no Pronto Socorro e Sebastião fugiu.

AGRESSAO — Antônio Cecilio Gomes Ferreira agrediu a barra de ferro, após rápida discussão, a Tancredo Rodrigues, de 24 anos, ambos da Estrada Intendente Magalhães 3.800, onde se passou o fato. O agressor foi autuado no 28.º Distrito e a vítima, internada no Hospital Carlos Chagas.

SEIS TIROS NO DESAFETO — Rafael Vela, da rua Tacaratú, 259, Honório Gurgel, ontem, no interior de sua casa, após discutir com o operário Eliseu Gomes de Almeida, viúvo, da rua Trinta e Dois, casa 78, sacou um revólver e desfechou contra êste tôda a carga da arma, seis tiros. Dois projeteis atingiram Eliseu, no abdome e ombro direito. Foi internado no Hospital Carlos Chagas e o 28.º Distrito registrou o fato.

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 22-2726 — RIO DE JANEIRO

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Euripides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

PROLAR S.A.
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES

JULHO DE 1952

PREMIOS

1.º — 39451	4.º — 51738	7.º — 38940	10.º — 40451
2.º — 39681	5.º — 81738	8.º — 38639	11.º — 39450
3.º — 51681	6.º — 81940	9.º — 40639	12.º — 39452

INVERSÕES

Do 1º	Do 2º	Do 3º	Do 4º
39415	39618	51618	51783
39541	39861	51861	51378
39514	39816	51816	51387
39145	39168	51168	51873
39154	39186	51186	51837

Do 5º	Do 6º	Do 7º	Do 8º
81783	81904	38904	38693
81378	81490	38490	38369
81387	81409	38409	38396
81873	81094	38094	38963
81837	81049	38049	38936

Do 9º	Do 10º	Do 11º	Do 12º
40693	40415	39405	39425
40369	40541	39540	39542
40396	40514	39504	39524
40963	40145	39045	39245
40936	40154	39054	39254

FISCAL DO GOVERNO: — ARMENIO CRUZ
PRESIDENTE — HERBERT MOSES

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME ____________
ENDEREÇO ____________
CIDADE ____________

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 425 (Esquina de Buenos Aires)



EM solenidade a que compareceram figuras de projeção nos meios bancarios, no comércio e na industria, além de pessoas da sociedade, o Banco de Crédito Mercantil S. A. transferiu, no dia 24, sua matriz para a rua Sete de Setembro, 31. Na foto, um aspecto da benção do prédio e das novas instalações, por monsenhor José Tavora.

SERVIÇO SOCIAL

ATENDIMENTOS

Roupas – Remédios – Gêneros alimentícios – Condução – Livros – Encaminhamento –



NO dia 20 de maio publicamos uma nota pedindo roupas para os 4 filhos pequenos da viúva N.A.P., que só tinham a roupa do corpo. Também encaminhamos N.A.P. à L.B.A.

Vários leitores atenderam ao nosso pedido e a L.B.A. passou a assistir a família.

Agora, uma leitora anônima mandou-nos um pacote com roupas usadas e êste bilhete: "Cara N. Sinto não poder mandar tôda a roupa cerzida. Mas, o tempo está passando e é melhor mandar tudo quanto antes. Também eu tenho que lutar. Mas não desanime que há de criar os seus filhos para o bem. Felicidades".

As roupas e o bilhete foram entregues. A resposta de N. A. P. foi esta, cara leitora: "Deus lhe pague".

Remédios

PARA tratamento da saúde do menor O.S., que se encontra internado na Clínica Pediátrica da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, entregamos à Divisão de Serviço Social daquela Policlínica, mais um vidro de cortone.

O menor O.S., graças a êsse medicamento, está apresentando melhoras.

J.A.T.G. é um menino de 11 anos, criança [illegible] profunda. A [illegible], que o está criando, não tem recursos para comprar-lhe os remédios de que necessita, [illegible] para o sustento de [illegible].

[illegible] a nossa Secção de Serviço Social pela Divisão de Serviço Social da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, recebeu os remédios que a receita indicava, no valor de 125 cruzeiros.

Gêneros alimentícios

I.L. casado, pai de dois filhos pequenos, está doente, desempregado e sem moradia. Precisando urgentemente do amparo de uma instituição destinada a socorrer as famílias necessitadas, foi encaminhado à LBA.

Recebeu de nossa secção de Serviço Social gêneros alimentícios no valor de 50 cruzeiros.

Condução

A.J.A. velhinha de 70 anos, que está fazendo tratamento na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, fornecemos 33 cruzeiros para condução.

Livros

M.J.A. recebeu da Bolsa Escolar da TRIBUNA DA IMPRENSA, cinco livros.

Mercadorias

J.G. velhinho de 76 anos, mora de graça num quarto de casa de cômodos. Para comer, vende fósforos, linhas, agulhas e outras pequenas coisas. Há dias esteve doente e ficou sem dinheiro para levar o seu estoque de mercadorias.

Para que êle pudesse recomeçar o seu pequeno trabalho de vendas, contribuímos com 50 cruzeiros.

Encaminhamento

ENCAMINHAMOS J.R., operário de fábrica, desempregado, à Agência de Empregos do SESI.

IV Congresso de Educandários Gratuitos

PRESIDIDA pelo sr. Henrique de La Roque Almeida, realizou-se sábado, no auditório do IAPC, a instalação do IV Congresso Nacional de Educandários Gratuitos.

Ao Congresso dos Educandários Gratuitos, cujos trabalhos prosseguirão hoje e amanhã, compareceram delegados de quase todos os Estados.

O movimento já possui espalhados pelos Estados 48 educandários gratuitos.

Além do sr. Henrique de La Roque, compareceram à instalação os srs. Mena Barreto, representante do ministro da Educação, Antonio La Roque, Guido Lopes, Raul Cordola, Ravasco Andrade e, mais, as professoras Dulce Oliveira Vermelho e Maria de Lourdes Gonçalves.

Não querem receber alimentos como salário-mínimo

O PRESIDENTE da República, no processo em que o Ministério do Trabalho encaminha uma exposição de motivos do Sindicato dos Empregados em Comércio Hoteleiro de Belo Horizonte, relativa ao desconto de percentagens correspondentes à alimentação fornecida aos empregados, mandou fazer fiscalização nos locais de trabalho, para ver se o desconto para alimentação corresponde à complementação do salário mínimo.

Os empregados em hotéis [illegible] salário mínimo com [illegible] de alimentação em qualquer local.

ATRAPALHA A BUROCRACIA O PROGRESSO DO MEIO RURAL

Legislação centralizante, que desconhece os aspectos reais do interior brasileiro — Despertam grande interêsse os trabalhos da Primeira Semana Rural do Clero Paulista

BOTUCATU, 22 (Joaquim Martins Dias, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Com a presença de várias dezenas de sacerdotes vindos de todos os recantos paulistas, técnicos do Ministério e da Secretaria de Educação e várias autoridades locais, inaugurou-se solenemente, nesta cidade, a I Semana Rural do Clero Paulista.

MAIS DE 80 PARTICIPANTES

A sessão inaugural não contou com a presença do seu idealizador e patrocinador, D. Henrique Golland Trindade — que está acamado.

Sábado, para o encerramento da Semana, chegarão a Botucatu o governador Garcez e o cardeal D. Carlos Vasconcelos Mota.

A Semana conta com mais de 80 participantes, de todos os pontos do Estado.

O PROBLEMA RURAL

Sôbre a ausência de D. Henrique, falou monsenhor José Melhado Campos, que também discorreu sôbre o tema "A consciência do problema rural". O conferencista analisou detalhadamente as finalidades da Semana — realizada em cooperação com o Ministério da Educação — apontando-as:

1. Determinar a atitude da Igreja Católica ante o problema rural;

2. Estudar as maneiras mais lógicas e convenientes para a sua solução.

INGENUIDADE BRASILEIRA

O sr. José Artur Rios frisou a necessidade destas campanhas, "pois o Brasil necessita tomar uma atitude diferente, procurando banir a ingenuidade de enviar técnicos para ensinar o caboclo". Ao contrário, deveria formar líderes de classe, que seriam os instrutor...

O mal rural — prosseguiu o sr. Rios — não é apenas um mal particular. E' um mal de caracteres nacionais generalizados.

O êxodo em massa, nos campos, prejudica a produção de mercadorias e acarreta o que é mais importante, o mal social nas grandes metrópoles.

SERVIÇO MILITAR

Acolhendo e ratificando a tese do sr. Artur Rios, falou a seguir o bispo-coadjutor de Assis, D. José Lázaro Neves, que vê no serviço militar nos quartéis das capitais um grande fator para o êxodo rural.

SOLUÇOES

As soluções dos casos debatidos em plenário foram sintetizadas pelos conferencistas em cinco pontos:

1. Formação entre os sacerdotes rurais dos primeiros líderes do contato com o homem rural;

2. Estímulo, por meio dêsses líderes, para o aumento da área cultivada, que atualmente é de 1/10 sôbre a área cultivável;

3. Educação dos fazendeiros e sitiantes quanto ao valor espiritual e humano dos assalariados, que são, justamente, aquêles que mais necessitam de apoio;

4. Assistência educacional e hospitalar adequada, além do ensino de métodos modernos na conservação do solo;

5. Fornecimento de um crédito rural que dê, principalmente aos assalariados, oportunidade para fixarem-se nas lavouras.

SEGUNDA REUNIAO

Continuando no seu temário, a Primeira Semana Rural do Clero Paulista abordou no seu segundo dia de trabalho, tema de vital importância.

Os assuntos tratados foram "A comunidade rural e o significado da imigração para o momento brasileiro" — palestra do sr. José Artur Rios, coordenador da Campanha Nacional de Educação Rural do Ministério da Educação e Saúde.

Dia a dia cresce o interêsse pela Semana, e, assim, vêm comparecendo aos trabalhos sacerdotais que representam quase tôdas as dioceses de S. Paulo.

DIAGNÓSTICO DO MEIO RURAL

Ao falar sôbre a comunidade rural, o sr. Artur Rios abordou vários pontos a serem lembrados pelos líderes rurais. Êsses fatos devem ser tratados pelos líderes como meio de caracterização e de penetração na comunidade. São êles:

1. Posição social (compreendendo a posição e o prestígio, idade e sexos).
2. Meios de comunicação.
3. Agências econômicas, isto é, agências de produção e distribuição e consumo.
4. Nível religioso.
5. Recreação, etc.

IMIGRAÇAO E BUROCRACIA

Um ponto importante da palestra do sr. José Artur Rios foi o referente ao papel desempenhado pela imigração na expansão e prosperidade do meio rural brasileiro e também ao fato do imigrante representar fator positivo inestimável na educação direta do nosso homem do campo.

Essa situação, porém — frisou o sr. Rios — tem sido lamentavelmente prejudicada nos últimos anos por uma legislação centralizante e que desconhece as necessidades reais do nosso problema demográfico e rural.

Referindo-se ainda à ação prejudicial da burocracia centralizante, o sr. Rios acentuou a impossibilidade do legislador operar com acêrto ao estabelecer normas de ação abstratas que não levam em consideração a multiplicidade e complexidade dos problemas locais.

TERCEIRA REUNIAO

BOTUCATU, 24 (Joaquim Martins Dias, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os aspectos técnicos e práticos da comunidade agrária foram os temas que tomaram a atenção dos participantes da Primeira Semana Rural do Clero Paulista, em sua 3.ª sessão.

O estudo dêsses assuntos culminou com uma mesa-redonda composta por todos os sitiantes da localidade.

COOPERATIVISMO

Quando debatiam as questões técnicas do solo, os congressistas apreciaram, com entusiasmo, o problema do cooperativismo, cujas bases foram largamente discutidas. As cooperativas criariam novos recursos de ajuda mútua para os pequenos lavradores e o homem do campo em geral.

TECNICA APRIMORADA

O sr. Miguel Alves de Lima frisou que a mecanização é possível para os pequenos lavradores, pois, se um não pode adquirir máquinas, 10 ou 20 o poderão, por intermédio das referidas cooperativas.

Seguiu-se uma aula prática de concepção de produtos domésticos.

CREDITO RURAL

A seguir, em reunião a que compareceram dezenas de sitiantes, colocou-se em debate o crédito rural.

Em princípio, afirmou-se que o sitiante necessita urgentemente de crédito rural que lhe possibilite a compra e manutenção das terras. Ele se sente num estado de insegurança diante do fracasso das autoridades e departamentos governamentais.

Os pontos nevrálgicos do problema, focalizados pelos sitiantes, foram os seguintes:

1 Por vêzes, o Banco do Brasil e o Banco do Estado prometem créditos que, depois de passarem por um sem número de canais burocráticos, se reduzem a 50 por cento ou menos ainda;

2 Há falta de assistência técnica que permita, aos gerentes dos bancos locais, saber se podem ou não fornecer o crédito rural;

3 Os bancos governamentais estão, na maioria dos casos, desvirtuando o verdadeiro sentido do crédito rural, sob injunções políticas.

Em consequência, os sitiantes reafirmaram a necessidade de:

a) Seguros da terra e do trabalho do sitiante;

b) Estipulação de um preço mínimo para o lavrador (se bem que isto não seja o ideal);

c) formação de associações de classe que congreguem e orientem os sitiantes.

CONFERENCIA DE D. HELDER

BOTUCATU, 26 (Do enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os participantes da Primeira Semana Rural do Clero Paulista ouvirão hoje uma conferência de d. Helder Câmara, sôbre "O problema pastoral no meio rural".

Falará, depois, o padre Benevenuto da Santa Cruz O.P., sôbre "O problema do Apostolado no meio rural".

ENCERRAMENTO

As 14 horas de hoje será realizada a sessão solene de encerramento, com a presença do cardeal Mota e do governador Lucas Nogueira Garcez.

O cardeal falará sôbre o "Corpo místico de Cristo e o povo rural" e o sr. Lucas Garcez sôbre o tema "Estado, Igreja e Povo".

A GRANDE CONCENTRAÇAO RURAL

Será realizada, também, uma grande procissão, na qual tomarão parte todos os prelados presentes.

A noite, haverá uma sessão recreativa, devendo ser levada à cena o auto sacramental intitulado "Mistérios do Altar", de autoria de Frei Henrique Trindade. A interpretação estará a cargo do círculo litúrgico dos seminários.

As 17 horas, haverá a grande concentração rural de encerramento, devendo falar, novamente, o governador Garcez.



CONVIDADO pela Sociedade Sul-Riograndense para fazer uma conferência sob o tema "Como e por que escrevi 'O Tempo e o Vento'", chegou ao Rio, sábado, o escritor Erico Verissimo. A sua conferência está marcada para amanhã, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação. No clichê um aspecto do desembarque do sr. Erico Verissimo.

Leia quinta-feira

Tribuna da Mulher

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Concessão de direitos

O PRESIDENTE da República sancionou decreto alterando os artigos 4.º e 5.º do decreto-lei 9.143 de 8 de abril de 1946.

O decreto assegura aos ex-empregados do "Yokohama Bank Ltd." os mesmos direitos concedidos aos ex-empregados do Banco Alemão Transatlântico, Germânico Francês e Italiano para a América do Sul.

PRODUZIDOS NO BRASIL

para as estradas do Brasil

CAMINHÕES

F.N.M. ALFA ROMEO

Modêlo D-9500

MOTOR DIESEL 130 HP

O F.N.M. - Alfa Romeo, oferece uma garantia de perfeito e contínuo funcionamento, pois as suas peças e acessórios são produzidos no estrangeiro e no Brasil, sob licença, pela maior oficina mecânica da América Latina, a Fábrica Nacional de Motores

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS:

* Capacidade de carga: 8 toneladas * Pêso rebocável (normal) 14 toneladas * Pêso rebocável (máximo) 18 toneladas * 8 velocidades para a frente * 2 para a retaguarda * Arranque elétrico. Partida imediata * Consumo de óleo para cada 100 kms. a carga plena: 22,2 lts. sem reboque, 32,2 lts. com reboque * Consumo de lubrificante a carga plena, cada 100 kms 0,400 kg. * Freios hidro pneumáticos licen. a Westinghouse

[illegible]

INFORMAÇÕES, DEMONSTRAÇÕES E VENDAS COM O CONCESSIONÁRIO:

A VELOZ S/A. Comércio e Transportes em Geral
No Rio: Rua Senador dos Reis, 77 – Tel. 48-8888
Em São Paulo: Rua Conselheiro de Abreu, 378 e 384 Tel. 9 4000

FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S/A

Rua México, 3, 6º andar – Rio

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE

COMPRE JÁ!

CONJUNTO MARACANÃ

Camisa Sport. Modelo Standard, com 2 bolsos, punhos americanos. Em superior tecido de algodão, nas cores: canário, cinza, verde, azul, beije, marron e marinho. Tamanhos: 35 a 44.

Cr$ 98,00

Calça de tropical "Extra". Modelo prático e moderno. Bolsos faca. Tropical — cores: marinho, marron, cinza-claro, cinza-escuro, e havana. Mescla — cores: cinza-claro, cinza-escuro, marron-claro e marron-escuro.

Cr$ 98,00

Camisaria PROGRESSO

PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

CIÊNCIA PARA TODOS

Psicologia da primeira infância

ABORDANDO superficialmente os diversos aspectos da criança no seu primeiro ano de vida, tratando dos hábitos alimentares, do desenvolvimento corporal em geral, do aparecimento da primeira dentição, não poderíamos deixar de fazer uma incursão, ainda que superficial, pelo mundo psíquico da criança nesta idade. E não pensem os pais que a criança nesta época não tem uma vida mental, somente porque não fala e não entende o que falam os adultos.

Está provado que ainda antes de nascer, e no ato do nascimento, a criança está sujeita a influências, a choques benéficos ou maléficos que são assimilados e gravados, e que vão repercutir muito tempo depois, por meio de reações boas ou más.

Que caracteriza a criança no seu primeiro ano de vida, sob êste ponto de vista?

E', antes de tudo, uma época de grande aprendizado. O pequenino ser se defronta com um mundo desconhecido, ante o qual não sabe reagir, e realiza um grande esfôrço para se adaptar a êste mundo.

Inicialmente, um ser estático, que não sabe se sentar, nem sequer manter erecta a cabeça, pràticamente reduzido à satisfação das necessidades vitais absolutas, como a respiração, o sono, a alimentação e a excreção, a criança neste período faz um grande esfôrço de adaptação, e adquire alguns atos ativos, como o de chorar quando tem sono, frio, ou fome; o de sugar, para satisfazer a fome; o de apreensão com os dedos; o de mover a cabeça; de distinguir sons e formas rudimentares.

Tudo isso constitui um trabalho mental, para cuja resolução podem contribuir os pais ou prejudicá-la, criando desta forma inibições que se vão projetar no futuro, sob a forma de complexos ou recalques. Cuidar da criança desde que nasce não é só alimentá-la e vesti-la; é preciso, desde o início, colaborar com ela na adaptação ao novo mundo. L.

Todo médico de crianças está em condições de ajudar os pais nessa tarefa. L

Tribuna Econômica

"Deficit" de dez mil toneladas de borracha

O AUMENTO extraordinário da indústria brasileira de borracha, ao mesmo tempo em que decrescia a produção da principal matéria prima, provocou a crise do ano passado.

Não havia borracha suficiente para atender à demanda das fábricas de pneus, câmaras de ar e artefatos de tôda a espécie. O Brasil se viu forçado a importar a matéria prima estrangeira, renovando os estoques sèriamente desfalcados.

Agora, as estimativas divulgadas pela Comissão Executiva de Defesa da Borracha dão a conhecer a exata situação do país. Está previsto um consumo, para 1952, de cêrca de 40 mil toneladas, enquanto não se espera mais de 30 a 31 mil toneladas produzidas.

Desta forma, teremos de arcar com um "deficit" de 10 mil toneladas de borracha, quantidade a ser importada do exterior.

Conclusões para Lafer

ESTIVERAM com o ministro Horácio Lafer os srs. Carlos Brandão de Oliveira e Rui Gomes de Almeida, respectivamente presidente e vice-presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil. Entregaram ao ministro as conclusões a que chegou a mesa redonda das classes produtoras de São Paulo e Rio, há cêrca de dois meses.

Acompanharam aqueles dirigentes da Federação os representantes da Associação Comercial de São Paulo. O sr. Lafer, como sempre, prometeu "estudar com atenção as referidas conclusões".

Quadros na Associação

ONTEM, na Associação Comercial, o sr. Assis Chateaubriand fêz a apresentação de três quadros de famosos artistas, adquiridos para o Museu de Arte. O Conselho Diretor da Associação ofereceu uma taça de champanhe aos presentes.

Feriado "a posteriori"

UM GRUPO de empregados de uma fábrica desta capital entregou ao diretor curioso memorial. O documento, assinado pela maioria dos operários, pondera que, "caindo em domingo o 7 de setembro, seja permitido aos operários faltarem na segunda-feira, para comemorarem a data."

Mercado imobiliário

EM seu artigo semanal no "Monitor Mercantil", o professor Amadeu Saraiva divulga os dados sôbre as transações imobiliárias no Distrito Federal, de janeiro a junho de 1952.

O número de transações subiu a 4.221 no primeiro semestre, com um valor de Cr$ 1.293 milhões, enquanto em igual período de 1951 houve 4.763 transações, no valor de Cr$ 1.267 milhões.

O "record" continua a ser, quanto ao número, do primeiro semestre de 1949 (6.393), embora o valor dos seis primeiros meses dêste ano seja o mais elevado, pelo aumento da média unitária.

Barcos de Pesca

O SR. Albino Meira de Vasconcelos, membro do Conselho Administrativo da Caixa de Crédito da Pesca, foi autorizado pelo presidente da República a seguir para a Dinamarca, onde promoverá a compra de novos barcos de pesca, a serem entregues sob arrendamento à Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro. Ao mesmo tempo, o sr. Getúlio Vargas mandou que o Banco do Brasil forneça as cambiais necessárias.

Nova emprêsa

CONSTITUIU-SE nesta capital uma emprêsa destinada a negociar em metais não ferrosos, ferro, aço em bruto, vergalhões, chapas, perfilados etc, sob a razão social de Distribuidora de Materiais "Disma" S/A, com o capital de Cr$ 1 milhão. Os principais acionistas são os srs. Eduardo Klingelhoefer da Fonseca e Aristides Vieira de Araujo, com 45% do capital cada um.

Censo comercial

O CENSO Comercial de 1950 apurou que o comércio de mercadorias, em todo o país, registrou um volume de vendas equivalente a 86,3 biliões de cruzeiros, contra apenas 13,1 bilhões, em 1940.

O aumento é de quase sete vêzes, o que é muito, mesmo levando-se em conta a alta de preços e a constante desvalorização da moeda.

A média de vendas por pessoa alcançou 1.678 cruzeiros, contra 318 em 1940. O comércio atacadista conta com 30.455 estabelecimentos, enquanto o varejista tem 234.663.

Animais

PEQUENAS licenças de importação para animais vivos estão sendo concedidas pela CEXIM. Na última quinzena de junho, a relação indica licenças para importação, da Dinamarca e da Holanda, de cisnes, pelicanos, pássaros diversos e macacos, tudo no valor de Cr$ 6.000,00.

Comissão da Juta

A COMISSAO de Economia da Câmara dos Deputados aprovou, com emendas, o substitutivo do deputado Jayme Araujo ao projeto 979, que cria a Comissão Executiva da Juta.

Entre as emendas aprovadas figura uma que causou grande descontentamento: é a que exclui do número de membros da Comissão Executiva da Juta os representantes dos Sindicatos da Indústria Têxtil do Rio e de São Paulo, órgãos diretamente interessados no assunto. Em lugar dêles, foram incluídos representantes da Confederação Rural e, para compensar, um da Confederação Nacional da Indústria.

Os industriais de juta estão movimentando-se no sentido de que seja feita a reinclusão no quadro de membros da Comissão Executiva da Juta, dos representantes dos Sindicatos Têxteis do Rio e de São Paulo.

Preço do mentol

O MENTOL brasileiro está cotado em Nova York a US$ 6,25 a libra, enquanto que o produto chinês está por $ 7,40.

LINHOL

o substituto do linho em cretone!

nas boas casas do ramo

fabricação de:

F. T. SANT'ANA - São Paulo

Rep no Rio: IRMÃOS NOVAIS & CIA. LTDA.

Avenida Rio Branco 20, 9.º andar, s/ 902

TEATRO

Hermilo Borba no Rio

CLAUDE VINCENT

FINALMENTE chegou ao Rio o escritor Hermilo Borba Filho. Veio para assistir à estréia de sua peça "João Sem Terra", que, por iniciativa do Teatro do Estudante, será representada sábado próximo, à meia-noite, no Teatro Duse, em Santa Teresa. Veio com aquela alegria criadora que não o [illegible] nunca. Pois é sabido do país inteiro que, como diretor do Teatro do Estudante de Pernambuco, sua ação a favor do teatro tem sido imensa, lançando autores, atores, diretores, cenógrafos. Seu nome representa uma bandeira. Hermilo Borba Filho chegou. Seu lançamento está sendo feito de maneira ampla, como raros autores até hoje o conseguiram, repercutindo na imprensa, no rádio e em todos os círculos cênicos. É o segundo autor que o Teatro do Estudante vai lançar em quatorze anos de existência. Há em tôrno de sua peça muita curiosidade da crítica e do público. Hermilo Borba Filho conversou comigo. Estava fatigado da viagem. [illegible], assim mesmo, defendeu uma vez mais alguns de seus pontos de vista sôbre o teatro como arte do povo:

— O teatro deve transbordar no sentido vital do conceito popular, o popular deve surgir como conseqüência do meio e converter-se em instrumento poético. Vejam, por exemplo, Lope de Vega em luta constante com a concepção aristotélica das três unidades: de ação, de lugar e de tempo. Lope compreendeu-se e chegou a citá-las em "A Arte de fazer comédias", mas resolveu quebrar essa rigidez e orientar a sua obra numa nova direção, porque não podia, com o seu gênio e a sua compreensão da liberdade do teatro como arte popular, restringir-se à concepção das Academias, que são formas e hão de ser constituídas por velhos espíritos retardatários que conservam o amor aos clássicos, esquecendo a inquietação da forma, fechados em sua tôrre-de-marfim.

As novas formas estão sempre cheias de vida, de sangue, de humanidade e o sangue que corre nas veias das novas formas alimentará o povo, fonte de tôda a inspiração, segrêdo de tôda a poesia, o único elemento verdadeiramente dinâmico que marca o rumo das civilizações humanas".

Hermilo ajuntou adiante:

— E' dentro dêsses princípios que se trabalha no Recife, tentando criar aquilo que já se conhece no país como o Teatro do Nordeste. O movimento teatral que ali se processa, graças aos grupos amadoristas que lutam há anos pela dignidade da cêna, apresenta como resultado mais compensador o aparecimento de novos autores dramáticos — e bons autores dramáticos — porque esta é uma verdade que não me canso de repetir: nenhum teatro poderá ser considerado nacional se não contar com os seus próprios autores que, lançando mão das imensas possibilidades poéticas e humanas do país, poderão projetar a arte no domínio do universal. Neste particular Pernambuco aparece como pioneiro no Brasil. Ninguém vai afirmar que de todos os autores aparecidos tenham saído obras primas ou peças de grandes ressonâncias, mas se compararmos a nossa produção com a do resto do país, veremos que elas ultrapassam a média do que se faz por aí afora e com um senso poético raras vêzes atingido. Isto é que é bom. Estamos no verdadeiro caminho e se continuarmos dessa maneira brevemente poderemos falar de um teatro próprio, com as nossas características peculiares, sem exageros de regionalismo, mas com marcas da região, embora os assuntos tratados nas peças sejam comuns aos homens de qualquer parte".

DESTINO DO "TEATRO DUSE"

Êsse animador do teatro do Nordeste compreende a importância do pequeno teatro de Santa Teresa que vai ser seu palco de lançamento na capital da República. Dele e de dezenas de autores novos. "Sem êsse "Duse", que vai ficar na história do nosso teatro, que seria de todos nós, autores de província ou não, com sua mensagem maior ou menor? Todos somos gratos a Paschoal Carlos Magno e ao seu Teatro do Estudante. Dêsse menor teatro do Brasil talvez saia tôda uma literatura teatral de muita importância para as nossas letras e para o nosso teatro em geral. Eu confio no seu destino".

Hermilo Borba Filho, cuja peça "João Sem Terra" será estreada ainda esta semana, no Teatro Duse

Teatro em língua inglêsa

OS "Players", grupo que atua no Church Hall, da rua Real Grandeza, vão representar a peça "Dark Summer", nos dias 2, 3 e 4 de outubro. A diretora será Muriel Wilson, que acaba de fazer com brilho o papel da Condessa Aurélia, em "La Folle de Chaillot", no "Rio Theater Guild".

Quanto ao "Guild", levará "Ten Little Indians", nos dias 17, 18, 19 e 20 de setembro, no antigo Cassino Atlântico. O diretor será M. A. Mc Kenzie, que construiu os cenários para "La Folle de Chaillot".

Homenagem a Aldo Calvet

ESTA' definitivamente marcada para o dia 4 de agôsto próximo a homenagem que a classe teatral vai tributar ao sr. Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional de Teatro. Constará de um banquete no Restaurante dos Estudantes, no Calabouço, às 20 horas.

As listas de adesão são encontradas na Secretaria da A.B.I., na S.B.A.T., na A.B.C.T., na Casa dos Artistas, na Associação dos Empresários de Circos e em todos os teatros desta capital.

HOJE, "HEDDA GLABER", NO COPACABANA

NO Teatro Copacabana, às 20,30 horas, dirigida por Jorge Koslowski, o Kammerspiele levará "Hedda Gabler", de Ibsen, com Werner Hammer, Lilian Berley, Lieselotte Henke, Richard Brauer, Walter Hardt, Olga Hardtberg e Marta Riess.

A Legação da Noruega está interessada no espetáculo, já que êste ano se comemora o centenário do grande dramaturgo norueguês. A peça data de 1890 e foi traduzida para o francês em 1892.

Hedda é uma mulher imperiosa, que ama a liberdade e a beleza, mas que chega a destruir, em volta dela, a existência dos outros. Lamenta-se por ter casado com Tesmann e por ter afastado Loevborg, espírito esclarecido, autor de um belo livro de filosofia; mas a sua tragédia é que até Loevborg não tinha a coragem e a beleza que ela esperava dêle.

A peça foi escrita oito anos depois de "O Inimigo do Povo", levada no Teatro Municipal pela Escola de Teatro da Prefeitura, e dois anos antes de "Solness, o Construtor" talvez a peça de Ibsen que mais se representa hoje em dia. "Espectros", que recentemente foi levada no Norte pelo Teatro do Estudante, é nove anos anterior a "Hedda Gabler".

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Teatros para amanhã

SERRADOR — Telefone 42-6442
EVA e seus artistas em
"O Freguês da Madrugada"
5 quadros de Ladislau Todor — Trad. de Iglesias
Uma aventura em Paris em 1900
Cenários e figurinos do professor Eduardo Loeffler — Mise-en-scène de Willy Keller
PALCO GIRATORIO
EVA encantadora no papel de Gisa, a chapeleirinha do Café "Chat Noir"
Nesta peça vigorará o horário de inverno
1.ª Sessão, 20,15 hs. — 2.ª Sessão, 22 hs.

ESPETACULOS "Moulin Bleu" O MAIOR NOVIDADE TEATRAL DO SECULO!
TEATRO REPUBLICA — ESPETACULOS BREJEIROS E MALICIOSOS — PREÇOS DE CINEMA
Luiz Galvão apresenta GENESIO ARRUDA, o caipira gozado, no disparate cômico
"Vestiu saia tá p'ra mim"
ORIGINAL DE HUMBERTO CUNHA
A maior fábrica de gargalhadas dêstes últimos tempos e um sensacional programa de atrações, onde se destacam ALBERTO RIBEIRO, a voz de ouro que Portugal nos mandou e MUITAS OUTRAS NOVIDADES — As quintas-feiras, sessões Vermouth, às 17 horas, com preços reduzidos. — Sábados e Domingos: Vesperais às 16 hs. e Sessões às 20 e 22 hs.

CASABLANCA
TEM O PRAZER DE ANUNCIAR
A MEIA-NOITE:
ALBERTO LEZAMA — a grande voz do México, com sucesso absoluto em Buenos Aires
— E —
A UMA E TRINTA:
"DIVERTISSEMENT" — de Ary Barroso — para atender a insistentes e inúmeros pedidos, por mais alguns dias
A PARTIR DO DIA 30:
PANGARÉ - Edição Extra - uma realização de Haroldo Barbosa
CASABLANCA
A "BOITE" ELEGANTE DA PRAIA VERMELHA
Reservas: — Tels: 26-1783 e 26-7437

ALBERTO RIBEIRO
o unico e verdadeiro criador de Coimbra!
Canta na
RADIO MAYRINK VEIGA
1.220 klcs.
às 2.as feiras às 20 hs
e as 4.as feiras as 21 hs
Sob o patrocinio de
CAFE PREDILETO
o predileto de todos!

CINEMA

PROGRAMA DA SEMANA

DANILO RAMIRES

A CIGANA ME ENGANOU — Da Paramount. Direção de Norman Z. Macleod. Como tôdas as comédias de Bob Hope, esta também é sem pé nem cabeça. Uma história entre mesquitas do Oriente e odaliscas de Hollywood, glamorosas e fotogênicas. Heddy Lamarr, que desde "Extase" nunca mais fez nada de importância — salvo "Dalila" onde ela, inegàvelmente, foi uma Dalila bem aproveitável — faz comédia com Hope e divide, com êle, as preferências do público que gosta dêsse gênero de cinema para rir sem dois minutos de reflexão. Este filme será exibido nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO, MASCOTE, PARISIENSE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O MISTERIOSO FIM DE HITLER — Mais uma vez tenta o cinema explicar uma versão sôbre o que teria realmente acontecido a Adolf Hitler após a vitória dos aliados dentro dos muros de Berlim. Violências e perseguições policiais da Gestapo, de nefanda memória, são recordadas nesta produção da Columbia com os artistas Luther Adler e Patricia Knight. Nos cinemas RIVOLI, PRESIDENTE, SANTA ALICE, PARATODOS e MAUÁ. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

MODELO 19 — Filme brasileiro rodado nos estúdios de Mario Civelli, em São Paulo, com Ilka Soares, Luigi Picchi, Miro Cerni, Jaime Barcellos, Alice Miranda e outros. Emigrantes chegam ao Brasil (carteira 19 de estrangeiro) e aqui pretendem fazer um novo lar, mas imprevistos e choques naturais, alguns entre êles mesmo criam uma atmosfera de expectativa, indecisões e lutas. Os diálogos são de Vão Gogo, a direção de Armando Couto e a produção de Civelli. Nos cinemas PALACIO, LEBLON, FLORIANO, TIJUCA, BOTAFOGO, VAZ LOBO, S. PEDRO, ICARAÍ de Niterói, IMPERIAL de Niterói e D. PEDRO de Petrópolis. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Pena que na programação haja ainda — sem os necessários cortes da censura que sempre anda descuidada — um NO-DO com cenas de estúpidas touradas. Vemos num primeiro plano, o pobre animal sangrando, de língua de fora, a cambalear com uma espada espetada nas costas. O touro morre arfando bem à frente do espectador causando horror à platéia do pequeno e simpático cineminha. Onde a censura para proibir semelhante demonstração de barbaria? Impressiona e causa repugnância a monstruosidade da cena com o animal ferido a rastejar na areia, enquanto o cretino toureiro alardeia uma coragem de monstro, de fera, tão sòmente. Sessões a partir de 10 da manhã.

QUANDO FALA O CORAÇÃO — A volta dum belo filme, mas que sempre nos deixa uma dúvida: será que há mesmo necessidade dessas reprises? Será que o público escreve cartas pedindo? Enfim, ouviremos mais uma vez, sem ser apenas em gravações de discos, os famosos arranjos de Miklos Rosza para essa fita de Ingrid Bergman e Gregory Peck. O popular "spellbound" nunca será esquecido, não só pela própria melodia impressionante, e cheia de efeitos para emocionar o público, como pela orquestração que lhe fez o autor dando vigor às interpretações dos artistas que David O. Selznick reuniu. O filme está nos cinemas SÃO LUIZ, IMPERIO, MIRAMAR e CARIOCA. — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas.

A FILHA DO COMANDANTE — Colorido da Metro, que ainda é uma beleza para os olhos e para os ouvidos, sem, entretanto, ter nada daquilo que se pode pedir num grande filme: realização cinematográfica no que diz respeito à história e tratamento dessa história. "A filha do comandante" chega a ser um filme bobo. Mas aí entram os números de música de dança, de canto e de comédia para suavizar a ingenuidade do argumento e a pobreza da realização. Uma jovem vai com o pai para um campo de treinamento militar e lá ela se apaixona por um soldado indisciplinado que é artista de trampolim. Há música o tempo todo: ora José Iturbi, Lena Horne, Kathryn Grayson (a filha do comandante, que é John Bolles) e Judy Garland, e ora comédia com Mickey Rooney, Frank Morgan (morto há seis anos), Red Skelton e Virginia O'Brien e ainda Margaret O'Brian (ainda com seis anos). Uma reprise que ainda agrada, apesar de certas piadas sôbre a guerra não terem mais razão de ser. O filme deve ter pelo menos oito anos. Gloria de Haven e June Allyson, duas garotas desajeitadas como ainda hoje são, têm também uma "pontinha" no elenco. Nos três cinemas da METRO. — 10,20, 12,45, 3, 5,30, 7,45 e 10 horas.

FAUSTO E O DIABO — Uma ópera no cinema. Para os amantes do gênero musical com grandes vozes, nada talvez melhor que essa produção com astros da "Academia de Santa Cecilia", em Milano: Italo Tajo, Nelly Corado e Gino Matera. Não tem nada de bom cinema pròpriamente dito, mas muita música. E' a história de Goethe com música de Gounod. O problema da eterna juventude e do homem que vende a sua alma ao diabo para poder amar com o ardor dos vinte anos. No cinema PATHÉ. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

RIVALIDADE — Filme italiano dirigido por Paollucci. Tem Vitorio Gassmann como atração para o público. Dois homens amam a mesma mulher, e daí todo o drama e a tragédia final. Com Massimo Girotti, Marina Berti e Maria Ninchi. Nos cinemas: AZTECA, IPANEMA, ROSARIO e RIDAN. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

SENHORA DE FATIMA — Filme português. Da Luso Filme de Lisboa. A história de Nossa Senhora de Fatima que um dia apareceu em Portugal emocionando tôda uma cidade. Nos cinemas S. JOSÉ, BANDEIRANTES, SANTA CECILIA e CASSINO de Icaraí, em Niterói. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

BAIONETAS CALADAS — Da 20th Fox. Sob a direção de Samuel Fuller. Com Richard Basehart, Gene Evans e Michel O'Shea. Eis o argumento: em pleno e gelado inverno nas montanhas da Coréia, desenrola-se essa produção de Jules Buck. Um pequeno grupo de soldados americanos recebe a missão de, enfrentando o inimigo comunista do paralelo 38, atravessar as fronteiras, e destruir um fortim prejudicial às marchas do ataque das Nações Unidas. Todo o drama, porém, se resume num violento combate de corpo a corpo com baionetas caladas sôbre os fuzis. Nos cinemas VITORIA, RIAN, AMÉRICA e COLISEU. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

"Anjo Azul"

HÁ vinte e um anos, era Marlene Dietrich quem crescia em popularidade com o lançamento dêsse filme. Agora, é uma jovem de vinte e um anos, chamada Ursula Thies, que, sob a direção daquele mesmo cineasta que dirigiu a Dietrich, Von Sternberg, faz o principal papel da famosa novela.

Exatamente quando Marlene filmava em Berlim o seu "Anjo azul", nascia em alguma cidade prussiana um bebê que mais tarde iria ser o novo anjo azul.

DAVID O. SELZNICK apresenta
INGRID BERGMAN — GREGORY PECK
QUANDO FALA O CORAÇÃO
(SPELLBOUND)
Direção de ALFRED HITCHCOCK
IMP. 18 ANOS e COMP. NACIONAIS
PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA
SÃO-LUIZ — IMPERIO — MIRAMAR — CARIOCA
HOJE 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 - 10 Hs.

HOJE
DAS 22,05 ÀS 22,30 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTAM
A PIANISTA
ANTONIETA RUDGE
NACIONAL, 980 KCS. - MAUÁ, 1.130 KCS. - ROQUETE PINTO 1.400 KCS.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
KATHRYN GRAYSON
GENE KELLY
MARY ASTOR
JOHN BOLES
JOSÉ ITURBI
30 ESTRELAS! 3 ORQUESTRAS!
A FILHA DO COMANDANTE
Technicolor
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretario da Guerra no Comissariado Politico do Exercito Popular Espanhol, Comissario Politico junto à Chefia do Estado Maior do Exercito Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944)

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

NA realidade, porém, quem dirige tudo é Manoulisky, em nome do comitê central do partido bolchevista. E isto por uma razão bem simples: o Komintern deve servir ao partido bolchevista.

E' evidente que Manoulisky sabe fazer ver a todos que é Dimitrov quem manda; mas é um fato bem conhecido que quando êste fala nas reuniões do secretariado, olha constantemente para Manoulisky, aprovando êle com movimentos de cabeça, muito pouco perceptíveis, o que aquêle diz. Sabe-se, igualmente, que quando não concorda com as palavras de Dimitrov, escreve depressa algumas linhas sôbre uma fôlha de papel, passando-a ao primeiro. Dimitrov o lê, enquanto fala, muda o caráter de suas palavras, terminando por dizer exatamente o contrário do que afirmava no princípio. Constitui fato sabido, também, que quando se trata de nomear uma comissão encarregada de redigir um documento importante, Dimitrov propõe em primeiro lugar a Manoulisky, e quando êste último, no transcurso de um debate faz uma ligeira observação, Dimitrov guarda-a cuidadosamente, a ela submetendo tôdas as intervenções alteriores.

Manoulisky senta-se sempre ao lado de Dimitrov, falam entre si e quando Manoulisky expõe sua opinião, aquêle a apóia imediatamente.

Dimitrov não passa de um títere, cujos fios são puxados por Manoulisky.

Êste, por sua vez, é uma marionete controlada por Jdanov.

E nós somos apenas uns bonecos movidos por chefes e chefetes que constituem o "Estado Maior da Revolução Mundial".

Às vêzes sucede serem estrangeiros os chefes de certas seções do grupo técnico; mas a chefia das seções principais cabe sempre e só aos russos. Por isso, a seção de fichario tem como chefe um russo, a quem se vê, amiúde, uniformizado com a farda da N.K.V.D., e por subchefes Bielov e Blagoieva. O chefe do aparelho secreto é Sorkin, membro da N.K.V.D., igualmente.

O Komintern é a autoridade suprema para todos os partidos comunistas estrangeiros. O Comitê Central do Partido Comunista da U.R.S.S. é a autoridade suprema para o Komintern.

Recebemos tudo do comitê central do partido bolchevista: — dinheiro e ordens.

Os partidos comunistas estrangeiros não possuem nem independência econômica, nem independência política. Essa é uma verdade que só os imbecis ou os canalhas podem negar.

Ademais, as provas são evidentes. — Há algum partido que possa demonstrar, com cifras, que vive graças às quotas de seus filiados? — Há algum que seja capaz de demonstrar sua independência, marcando livremente sua linha política, corrigindo seus próprios erros e sendo livre para criticar o partido comunista da U.R.S.S.?

Nenhum!

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

Após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha em Moscou, para o Komintern, como secretário de José Diaz, secretário do Partido Comunista Espanhol.

Recebe diversas incumbências e priva com os líderes do Komintern. Investiga um motim de aviadores espanhóis que são depois enviados para o campo de concentração de Karaganda. Visita os núcleos de espanhóis na Rússia e os encontra em completa miséria.

Delgado faz uma análise da miséria da propaganda e do terror organizados na União Soviética.

A Alemanha invade a Rússia.

O Komintern demonstra, definitivamente, ser um órgão inútil. A União Soviética é governada por cinco homens: Stalin, Molotov, Voroshilov, Malenkov e Beria.

O govêrno promove a deportação em massa dos alemães do Volga, cêrca de 1 milhão de leais cidadãos soviéticos. Vários comunistas alemães são presos, também.

Após a retirada de Moscou, a fuga e a instalação do Komintern em Ufa, que se tornou sede das rádios comunistas, mascaradas de "independentes", Delgado trabalha, enquanto sua mulher passa fome em Galka. Doente, levado para um hospital, é abandonado pelos médicos e enfermeiros, na sala dos moribundos, onde os mortos são saqueados pelos que ainda vivem.

Retirado do hospital-necrotério, Delgado se restabelece. Sabe das privações de sua mulher em Galka e relata as cenas de prostituição do hotel em que está hospedado. Desilude-se do socialismo e começa a ver claro que a URSS é igual aos países capitalistas. Mostra-se espantado com a política de guerra de Stalin.

Depois do "suicídio" de José Diaz, secretário geral do Partido Comunista espanhol, pelos agentes da NKVD, Delgado volta a escrever para as emissoras "independentes".

Um irmão de Esperanza fica doente. Ela e Delgado lutam para conseguir alimentos para êle. Começa a mudar a sorte da guerra. Os aliados desembarcam no norte da Africa e se desencadeia a ofensiva russa em Leningrado.

Delgado descreve o funcionamento do Komintern, com 2500 funcionários.

O LIVRO de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA.

Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembôlso postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00.

Reivindicações de radialistas

REALIZOU-SE, na sede do Sindicato dos Aeroviários, a assembléia do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiofusão do Rio de Janeiro, para apreciação e debate de vários problemas atinentes à numerosa classe dos radialistas desta capital.

O presidente do Sindicato, sr. Normando Ferreira Lopes, explicou aos presentes o andamento das demarches havidas entre os patrões e aquele sindicato, promovidas há dias no Departamento Nacional do Trabalho.

Em vista de não ter a classe patronal proposto nada de concreto, prometendo, apenas, que iria estudar a tabela apresentada pelo sindicato dos trabalhadores, o Departamento Nacional do Trabalho concedeu à classe empregadora o prazo de 30 dias para se pronunciar a respeito.

Ficou assentado que, se a contra-proposta que os patrões vão apresentar não fôr compensadora, a classe que se compõe de 7.000 trabalhadores, entrará em greve, não procedendo como as demais entidades sindicais, que procuram primeiro impetrar dissídio coletivo, coisa que não acontecerá com aquele sindicato.

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
A Paramount apresenta
HOJE
HORARIO 2 4 6 8 10 horas
BOB HOPE e HEDY LAMARR em
"A Cigana me Enganou"
FRANCIS L. SULLIVAN · ARNOLD MOSS · JOHN ARCHER
PRODUÇÃO DE PAUL JONES — DIREÇÃO DE NORMAN Z. McLEOD
Um romântico perigosíssimo! Seus beijos fulminante, eram do tipo "rompe-nylon"!
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS
O DRAMA DO ANO: "Chaga de Fogo"

2.a GRANDE SEMANA DO FILME QUE DEVE SER VISTO DUAS VEZES!
ORFEU
OBRA PRIMA DE JEAN COCTEAU
JEAN MARAIS
MARIA CASARES
MARIE DEA
IMPROPRIO 10 ANOS
HOJE
ART-PALACIO
FONE 37-8443

FUNDADA A SOCIEDADE CARIOCA DE ESCRITORES



Jorge de Lima, presidente provisório da SCE

Jorge de Lima é seu presidente provisório — Eleições da primeira diretoria definitiva dentro de um mês — Defesa da liberdade de expressão e repúdio aos totalitarismos

FOI fundada, sábado, nesta capital, a Sociedade Carioca de Escritores, que se destina a retomar as atividades da antiga Associação Brasileira de Escritores, hoje convertida em instrumento de agitação comunista e inteiramente disvirtuada das finalidades que inspiraram sua instituição.

Três são os princípios básicos da Sociedade Carioca de Escritores, que já conta com uma diretoria provisória:

1. Defesa da liberdade de expressão do pensamento.
2. Repúdio às doutrinas que impliquem qualquer restrição à liberdade, pelas suas consequências imediatas de sacrifício ou desrespeito à dignidade do homem.
3. Adoção da Declaração de Princípios aprovada pelo Terceiro Congresso Paulista de Escritores, recentemente realizado em São Paulo.

A REUNIAO

A fundação da nova entidade processou-se na tarde de sábado, numa das salas da sucursal do "Estado de S. Paulo".

Compareceram, entre outros, os seguintes escritores: José Lins do Rego, Rodrigo Melo Franco de Andrade, Mucio Leão, Miguel Osório de Almeida, Manuel Bandeira, Paulo Duarte, Dinah Silveira de Queiroz, Carlos Castelo Branco, Eustáquio Duarte, Eugênio Gomes, Lúcia Miguel Pereira, Maria Luiza de Queiroz, Marques Rebelo, Melquiades de Souza, Gastão Cruls, João Condé, Breno Acioli, Ciro dos Anjos, Rubem Braga, Carlos Lacerda, José Neri, Lêdo Ivo, Murilo Mendes, Osório Borba Carlos Drummond de Andrade, Herberto Sales, Jorge de Lima, Otávio Tarquinio de Souza, Cassiano Ricardo, Mauro Mota (de Pernambuco), Fran Martins e Lúcia Martins (do Ceará), Rafael Corrêa de Oliveira.

OS DEBATES

Foi aclamado presidente da reunião o acadêmico Miguel Osório de Almeida, que convidou para participar da mesa o sr. Paulo Duarte, presidente da Sociedade Paulista de Escritores.

Coube ao sr. Paulo Duarte expor os motivos da convocação, salientando a necessidade da criação de uma sociedade de escritores no Distrito Federal, visto a antiga Associação Brasileira dos Escritores (seção local) ser atualmente um mero foco de agitação comunista, fundando-se em princípios que não se coadunam com a vocação democrática dos nossos escritores.

Em seguida êle apontou o exemplo de São Paulo, onde a Sociedade Paulista de Escritores foi organizada e obteve êxito de repercussão nacional ao organizar ali recente congresso.

O NOME

Foi objeto de debates o nome da entidade que estava sendo fundada, tendo ficado assentado que se chamará Sociedade Carioca de Escritores. Em todos os Estados vão ser fundadas associações similares, que posteriormente se unirão numa Federação Nacional de Escritores.

A NOVA DIRETORIA

Os presentes aclamaram a diretoria provisória da sociedade, que dentro de um mês convocará uma assembléia geral para eleger a primeira diretoria definitiva.

E' composta dos seguintes nomes: Jorge de Lima, presidente; Dinah Silveira de Queiroz, vice-presidente; Marques Rebelo, secretário geral; Lêdo Ivo, secretário geral adjunto, e Osório Borba, tesoureiro.

COMISSAO DOS ESTATUTOS E INFORMAÇOES

Foi depois aclamada uma comissão de escritores encarregada de elaborar os novos estatutos, a serem apresentados dentro de um mês, na assembléia geral da eleição. E' composta dos srs. Gastão Cruls, Carlos Lacerda e Ciro dos Anjos.

O sr. João Condé foi aclamado chefe de informações da diretoria provisória.

DEBATES

No decorrer dos trabalhos, travaram-se debates, dos quais participaram os escritores Miguel Osório de Almeida, Múcio Leão, Rodrigo Melo Franco de Andrade, Ciro dos Anjos, Carlos Lacerda, Lúcia Miguel Pereira e outros.

Durante êsses debates, o sr. Paulo Duarte informou que o sr. Érico Verissimo estava organizando a Sociedade Gaúcha de Escritores e, no Paraná, já fôra fundada, pelos srs. Wilson Martins e Temístocles Linhares, a Sociedade Paranaense dos Escritores.

Na Bahia, em Pernambuco e em Mato Grosso, associações idênticas estão sendo organizadas.

CONGRESSOS

Estabeleceu a assembléia a realização, em 1953, de um Congresso Nacional de Escritores, nesta capital.

Em 1954, durante as comemorações do IV centenário da fundação de S. Paulo, será realizado ali um Congresso Nacional de Escritores, que representará o ponto mais alto dêsse movimento de união de intelectuais democráticos em defesa dos interêsses gerais da cultura e de suas atividades especializadas.

POSSE

Finalizando a reunião, o acadêmico Miguel Osório de Almeida deu posse à nova diretoria, congratulando-se pelo êxito daquela assembléia.

A diretoria provisória marcou uma reunião para o próximo sábado, às 16 horas, no mesmo local, à rua da Quitanda, 3, sala 901.

NA Casa de Saúde Santa Luzia foi inaugurado o Serviço de Odontologia da Instituição Larragoiti, que está sob a direção do sr. Jayme Filgueiras. O cliché mostra dois aspectos do ato: no alto, o diretor do Serviço, quando fazia o discurso inaugural; em baixo, o sr. Larragoiti Júnior, vice-presidente da Sul-América, ao encerrar a cerimônia.

COFAP: negócios em alta escala

Declarações de Cabello sôbre a venda direta de gêneros — Passeata de caminhões tripulados por ex-pracinhas

NOS primeiros cinco dias de funcionamento efetivo dos caminhões da COFAP, foram vendidos 295.699 quilos de carne — declara o sr. Benjamin Cabello, que promete pôr em funcionamento dentro de poucos dias, mais 10 caminhões, em vários subúrbios e em Niterói. Dentro de 15 dias, o Rio estará sendo abastecido por 15 caminhões, vendendo 3 mil toneladas por mês, representando 25% do total do consumo, garante Cabello.

DEFESA

— "Temos que defender o povo custe o que custar, doa a quem doer" — afirmou o sr. Cabello, parodiando o sr. Vargas. "Outras iniciativas deverão ser postas em prática e isso ocorrerá nos próximos dias, destacando-se, dentre elas, a construção de um mercado livre em tempo "record", localizado no cais do pôrto. Dentro de poucos dias seguirão para o norte do Paraná 50 caminhões Diesel-FNM, a fim de transportar para cá os gêneros ali produzidos".

O sr. Cabello conclui as suas previsões garantindo que êsses caminhões vão desfilar antes pelas ruas do Rio, para que os cariocas saibam que o sr. Getúlio Vargas está cumprindo suas promessas. Disse também que os veículos serão tripulados unicamente por ex-combatentes da FEB.

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO %
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

Hospital dos Servidores do Estado

HOJE, às 13 horas, no Serviço de Pessoal do Hospital dos Servidores do Estado, à rua Sacadura Cabral, 178, terá lugar a identificação das provas de habilitação para Servente, Copeiro e Mensageiro daquele nosocômio.

Estão convocados todos os candidatos inscritos para assistir à leitura do resultado das citadas provas.

Reforma da Previdência

COM a última revisão feita no ante-projeto de reforma da lei orgânica de previdência pelos senhores Waldyr Niemeyer, diretor geral do D.N.P.S. e Geraldo Batista, coordenador dos referidos trabalhos, na próxima semana será o assunto examinado em caráter final pelo plenário da Comissão Nacional de Bem-Estar Social.

Para êsse fim, o sr. Gilson Amado, presidente em exercício da referida Comissão, já expediu a respectiva convocação.

Protestos e tumultos nas provas

DEVIDO ao número excessivo de perguntas feitas na penúltima prova para professor supletivo do ensino primário da Prefeitura, mais de 1.200 candidatos, homens e mulheres, ficaram sem responder às questões formuladas pelos examinadores, nas cinco horas em que transcorreu o concurso.

Por causa disso, os candidatos reclamando, provocaram tumulto pois os examinadores negavam as explicações pedidas.

ALICE No País das Maravilhas
A FEBRE "Z"
JIM, O AVENTUREIRO
NO PAÍS DO BUDA VIVO
NO BAMBA
DESTA QUINZENA! À VENDA EM TÔDAS AS BANCAS!

Cabelo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

Casos positivos de raiva

O DEPARTAMENTO de Veterinária, avisa por nosso intermédio, que os exames de laboratório, para diagnóstico de raiva, procedidos no canino removido da rua do Senado, 93 (Centro), com as características macho-amarelo-policial-grande, que deu entrada naquele Serviço no dia 21 do corrente bem como, no canino apreendido no dia 22 do corrente, na rua Almeida Braga, 87 (Vaz Lobo), com as características sultão-macho-amarelo-escuro-mestiço-médio, revelaram ambos tratar-se de casos positivos de raiva.

Dêste modo o Serviço aconselha às pessoas que estiveram em contato com os referidos animais, que procurem com urgência o Instituto Pasteur, na rua Juan Pablo Duarte, 11, para o necessário tratamento.

ATIVIDADES DO GOVÊRNO DO PARANA

Engrandecimento e prosperidade econômica do Estado do Paraná

Atividades da Secretaria da Agricultura no setor da produção — Fomento à lavoura algodoeira — Produção animal — Caça e Pesca — Assistência do govêrno aos agricultores e criadores

Dr. Newton Carneiro

O dr. Newton Carneiro, secretário da Agricultura do Estado do Paraná, vem desenvolvendo o maior dos seus esforços no sentido de cumprir o programa do govêrno no setor da produção, com a promoção de todos os meios que facilitam e estimulam o seu incremento. Da produção depende a expansão econômica do Estado e à Secretaria da Agricultura cabe a tarefa, que se vem cumprindo com todo o interêsse do governador Munhoz da Rocha, de assegurar e orientar êsse desenvolvimento que traduz o progresso do Paraná.

PRODUÇÃO VEGETAL

No setor da produção vegetal a Secretaria da Agricultura sempre atuou no sentido de padronização dos produtos, para o que funciona uma Divisão especializada. A Divisão Florestal, por outro lado, é um dos serviços mais importantes controlados pela Secretaria. As suas atividades se orientam, desde 1946, no sentido da continuação do programa de experimentações no Parque Estadual da Vila Velha, com o pinheiro do Paraná, eucaliptus, imbuia, peroba e outras essências de interêsse econômico para a coletividade.

O Fomento Agrícola tem procurado atender, dentro das possibilidades atuais, ao pedido de sementes e maquinarias agrícolas, quase em todo o norte paranaense.

A Estação Experimental de Cambará, além de suas atividades especializadas mantém o contrôle de diversos campos de cooperação espalhados pela região algodoeira, para obtenção de sementes selecionadas para o plantio. O govêrno tem procurado auxiliar os agricultores, emprestando máquinas agrícolas e sementes, no sentido de fomentar a lavoura do algodão, que é uma das riquezas do Estado, com perspectivas de larga expansão.

As sementes distribuídas, principalmente as de algodão, atingiram a uma cifra até então jamais alcançada. Foram distribuídas, em 1951, 1.315.054 quilos.

O govêrno do Estado também se preocupa na defesa sanitária da produção agrícola, principalmente no que se refere ao combate à broca do café.

PRODUÇAO ANIMAL

A produção animal e outro setor que tem merecido cuidados especiais do governo do Paraná. As fazendas de criação são sempre melhoradas com exato critério e cuidada orientação técnica. Assim as de Paranavaí, Ibiporã, Vila Velha, Criação do Litoral, Palmas, Guarapuava e Canguiri são organizações modelares.

O Estado tem adquirido vários tipos de reprodutores equinos, puro sangue inglês e suínos Piau-Caruncho. A distribuição dêsses reprodutores pelas Fazendas é feita de acôrdo com as necessidades de cada uma, sempre no sentido de melhorar os rebanhos.

OUTRAS ATIVIDADES

Um Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas é mantido pelo Estado, com a função de tratar de assuntos administrativos, agindo como centro de tôdas as atividades, em virtude de convergirem para ela as Divisões e Serviços.

A Caça e Pesca também tiveram, em 1951, e continuam a ter a maior assistência oficial. Outros setores que têm recebido a assistência do govêrno são o Departamento de Ensino Superior, Técnico e Profissional, o Departamento de Assistência ao Cooperativismo, o Departamento de Geografia, Terras e Colonização e o Serviço de Publicidade Agrícola.

Em todos êsses setores sente-se a energia criadora de uma administração que procura, vencendo tôdas as dificuldades materiais, trabalhar pelo engrandecimento e pela prosperidade econômica do Paraná.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

Se V. quer um carro bom e econômico, eis o Anglia

★ Um Produto Ford da Inglaterra

Anglia é um carro prático, que tem a garantia Ford. De construção sólida, resistente, de baixo consumo e de preço acessível, é tão bom na estrada, como nos grandes centros urbanos de tráfego intenso



★ Com apenas Cr$ 1.822,00 mensais, e uma pequena entrada, você pode levar êste carro.
★ Pronta entrega.

CARACTERÍSTICAS:
★ 4 cilindros
★ Carroçaria de aço soldado
★ Para-brisa de vidro de segurança
★ 4 lugares
★ Espaçoso porta-malas
★ Peças e serviço Ford sempre à sua disposição

Perval S. A.

Exposição e Vendas Rua México, 31 - C — Fone 32-7821

AVISO

Aos consumidores de eletricidade Reclamações sôbre luz e fôrça

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA e SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO, comunicam que foram ampliados e centralizados os seus "serviços de recebimento de reclamações sôbre luz e fôrça" nas zonas urbanas e suburbanas.

Qualquer comunicação de falta de Luz ou Fôrça deve ser feita por um dos telefones:

22-1800 e 23-1800

A partir de 1.º de agôsto próximo vindouro, FICARÃO SUPRIMIDAS AS CHAMADAS PELO TELEFONE 29-0030 (ZONA SUBURBANA).

Waldomira Malheiro Alves

(FALECIMENTO)

† Vitor Manuel Gonçalves Martins Alves e Eurico Malheiro Sobral comunicam a todos os parentes e amigos o falecimento de sua saudosa espôsa e mãe, ocorrido na residência de seu sogro, sr. major Henrique José Alves, à Rua das Oliveiras, 23 — Braga — Portugal.

Waldomira Malheiro Alves

(FALECIMENTO)

† Sociedade de Azeites Patauá Ltd. e Alves, Pedreira & Cia. Ltd., comunicam a todos os parentes e amigos, o falecimento de sua valiosa sócia, ocorrido na residência de seu sogro, sr. major Henrique José Alves, à Rua das Oliveiras, 23 — Braga — Portugal.

COOPERAÇÃO DOS EMPREGADORES COM O SESI

A tarefa do SESI nos Serviços assistenciais aos trabalhadores das indústrias será árdua e difícil se êle não contar com a boa vontade, conjunta, de empregadores e empregados e se não dispuser dos indispensáveis meios de boa divulgação, não só das suas realizações e iniciativas, como também dos métodos e processos de defesa, contra a propagação ou contágio de males, que a simples precaução pode evitar.

A saúde do trabalhador, do elemento unidade de trabalho, deve ser olhada com atenção rigorosa pelo empregador, não apenas pelo aspecto sentimental, mas, principalmente, pelo que socialmente representa o indivíduo que não pode deixar de ser encarado senão como fator econômico.

E', pois, necessário que tôdas as atenções estejam alertadas sôbre a saúde do trabalhador.

Portanto, que cada industrial-empregador, observe se a sua indústria está instalada de modo adequado à higiene, se existem condições saudáveis aos trabalhadores. Para isso, o industrial-empregador deve examinar as condições ambientes da sua indústria, a fim de melhorá-las sempre, tanto pelo lado da salubridade como pelo do confôrto. E com isso obterá considerável aumento da sua produção porque haverá menos cansaço físico, menos doenças, e, portanto, melhor cooperação do trabalhador.

E, para alcançar êsses fins, não serão necessárias instalações luxuosas, mas instalações adequadas à higiene e ao confôrto do trabalhador. O confôrto é o elemento de duplificação de fôrças do operário.

Ainda é, hoje, infelizmente, frequente encontrarem-se restaurantes, oficinas gráficas, mecânicas, etc., etc., laboratórios, padarias e muitas outras pequenas indústrias, instaladas em armazéns ou lojas verdadeiras garrafas em cujos fundos estão os fogões, ou forjas, ou fundições, etc., etc., a expandir gases e emanações nocivas à saúde, com insuficiente ou sem qualquer saída para o ar livre — verdadeiras fábricas de doenças, às vêzes de efeitos remotos, mas impenitentes nas suas consequências.

Cumpre, nesses casos, ao pequeno industrial, instalar exaustores e injetores de ar, atendendo à cubagem do recinto, ao número de pessoas que nele permanecem, devendo ser considerada também a nocividade das emanações. Dêsse modo serão, ao mesmo tempo, alcançados melhor temperatura e ar isento de poeira.

Relativamente ao confôrto, deve-se tê-lo como significando diminuição de esfôrço, suavização e abrandamento de tudo que inùtilmente concorre para o cansaço do trabalhador. Para isso é preciso apenas atenção e boa vontade do empregador. Ferramentas adequadas a cada fim, (atendendo-se ao pêso, comprimento do cabo, etc.), o solo ou piso sem buracos ou depressões que dificultem o deslisamento dos rolamentos; degraus inúteis, ou altos demais; passagens ou portas estreitas ou baixas; maquinismos de suspensão de pesos; luvas à prova de calor, óculos, aventais, para cada fim (de couro, asbesto, chumbo, etc.). Eis o principal confôrto para o trabalhador. Muita coisa mais lhe pode ser proporcionada, com resultados excelentes para o aumento da produção industrial segundo a natureza da indústria e a classe do operário, e o grau da arte que desempenha.

O SESI cuida com desvêlo da pessoa do trabalhador, mas a sua obra não poderá ser completa sem a cooperação de empregadores e empregados, dentro das normas que a conveniência social está a impor.

E, cooperando no sentido de prevenir as doenças e o depauperamento dos trabalhadores, os empregadores cumprem um dever social, alcançando ao mesmo tempo maior produção nas suas indústrias.

O SESI considera no trabalhador industrial, não só a criatura humana a exigir a dignidade que merece, mas também o fator econômico que promove e incrementa a riqueza do país.

(Transcrito do "O Popular", de 24-6-52)

Responde ao Brasil a Argentina

Propõe acôrdo para normalizar a vida das fronteiras — Acha inútil a investigação separada dos incidentes em que morreram brasileiros — Aponta o contrabando como causa das agitações

O govêrno argentino acaba de responder à segunda nota do Itamarati sôbre os incidentes de fronteira.

Nessa nota, o govêrno argentino diz o seguinte:

1 — O contrabando na fronteira Brasil-Argentina atingiu tal magnitude que se estima em 450 milhões de pesos anuais a vazão feita por organizações dedicadas no contrabando, à especulação e co ágio.

2 — O govêrno argentino, em vista dessa situação, deliberou desterrar de suas fronteiras o contrabando como sistema.

3 — Certos grupos exploram politicamente êsses incidentes de alçada policial, dando-lhes uma importância exagerada com o objetivo de criar dificuldades nas relações diplomáticas entre os dois países, e chegando a "agitar a idéia de invasões de fronteira".

4 — O govêrno argentino está pronto a encarar o problema em forma definitiva, como acontece com o brasileiro.

5 — Assim, o govêrno argentino propõe a constituição de uma comissão mista de altos funcionários que estude sôbre o terreno a origem dos fatos que suscitaram a "insidiosa campanha".

6 — Entre os objetivos da comissão proposta, figurariam investigações conjuntas dos incidentes, cabendo-lhe ainda elaborar um acôrdo amplo referente à vida comum das fronteiras.

NAO VALE NADA

Em sua resposta, o senhor Jeronimo Remorino, ministro do Exterior da Argentina, sustenta:

"De nada vale que cada incidente, embora de cunho meramente policial, seja investigado por ambas as partes separadamente: assim apenas se chega a conclusões diferentes. Esse não é o modo, nem de suprimir as causas nem de chegar a um entendimento perfeito. Daí a razão do govêrno argentino, no seu afã de manter as inalteráveis relações que existem com o Brasil, ter chegado à convicção de que o processo mais indicado (o do acôrdo) é o mais conveniente, salvo se o govêrno de v. excia. encontrar uma fórmula mais feliz para lograr os mesmos resultados".

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º 3

quife a multidão, traumatizada pelos dias de agonia de Eva Perón e pela mobilização da propaganda. Componentes da Fundação de Ajuda Social, dos Partidos Peronista Masculino e Feminino, dirigentes dos sindicatos, procuram ver Eva no seu caixão.

ACIDENTES E INCIDENTES

Três mulheres morreram e muitas pessoas ficaram feridas durante o desfile, em meio à massa que a UP calcula em cêrca de meio milhão. A Assistência Pública pediu a ajuda de todos os hospitais para tratar dos acidentados e cuidar em qualquer emergência. Os médicos da Assistência dizem que desde o meio-dia de ontem atenderam a tantas pessoas que não podem avaliar o total. Saem do edifício do Ministério, constantemente, ambulâncias conduzindo feridos.

O CATAFALCO

Sôbre um estrado, atrás um crucifixo de marfim, prata e ouro, com um pé barroco, tendo por pano de fundo o emblema nacional, ladeado por dois candelabros, ergue-se o catafalco de Eva Perón.

No chão, dos lados da plataforma em que está o caixão, estende-se um tapete de flores: tulipas, cravos e gladíolos. Uma monumental coroa de orquídeas completa a ornamentação floral.

CAIXAO REVESTIDO DE COBRE

Nas mãos do cadáver está um rosário. O caixão é de cedro com incrustações de prata, com uma grande imagem de Cristo, também em prata. Por dentro é revestido de cobre, tendo do lado da cabeça um escudo peronista.

Grande parte da multidão está de crepe na lapela ou no vestido. As lojas e o comércio em geral fecharam, dando à cidade um aspecto tristonho. Os táxis e carros particulares, em grande número, trazem botões ou laços de crepe nas antenas de rádio ou na tampa dos radiadores.

Na Plaza de Mayo, em frente à Casa Rosada, de onde tantas vêzes ela arengou ao povo, está uma imensa fotografia da defunta.

IMPRENSA

A imprensa, sob controle governamental, celebra sentidamente a morte de Eva Perón. "La Nacion" afirma que mesmo aquêles que a combatiam reconhecem sua tenacidade e sua personalidade.

MÚSICA SACRA

As emissoras, também sob contrôle, sòmente irradiaram música sacra, entremeada de informações sôbre os funerais, por determinação do Ministério dos Correios e Telégrafos, que controla a radiodifusão.

PÊSAMES

Da província chegam delegações de pezar.

O corpo diplomático, tendo à frente o decano dos embaixadores, o representante da Itália, sr. Arpesani, foi ao Ministério do Exterior, incorporado, apresentar condolências.

PESAR DO GOVÊRNO BRASILEIRO

Ontem, na sede da Embaixada argentina, na praia de Botafogo esquina de Farani, esteve o chefe do Cerimonial do Itamarati, ministro Coelho Lisboa, apresentando ao embaixador Cooke, os pêsames do presidente da República.

OPINIÕES

Em editorial, o "New York Times diz que Eva Perón será, para os historiadores, "a mais destacada mulher nos anais latino-americanos até o nosso tempo". Diz que foi "implacável e desordenadamente ambiciosa. Procurou e obteve todo o poder para si e para seu marido".

O fato de ser verdadeiro, e não apenas retórico, o seu amor por Perón, faz, diz o jornal de Nova York, que "respeitemos a sua memória":

"Há elementos de tragédia grega no seu destino, como Nemesis, como deusa vingativa. Ela caiu como uma fêmea de tigre mortalmente ferida. Teve sempre coragem e nos últimos meses, diante da morte certa, exprimiu a sua fé no peronismo. Criou-se, provàvelmente, um mito — mas isto é para o futuro. O que agora conta é a diferença política, que será grande. Para o continente em geral, e para os Estados Unidos, em particular, os efeitos que se esperam são mais uma virada para a esquerda e uma intensificação do antiamericanismo argentino. Na morte como na vida, Eva Perón continua a ser uma potência na sua terra", conclui o "N. Y. Times".

TIRAVA DOS POBRES PARA DAR AOS POBRES

O "New York Herald Tribune, em editorial, diz que Eva Perón tirava dos pobres para dar aos pobres, extraía fundos dos trabalhadores para socorro social, e não obstante as massas argentinas teriam feito dela o vice-presidente da República se o exército não o houvesse impedido.

"Ela deixa atrás de si certas vitórias políticas que talvez ainda possam ser benéficas para algum regime argentino mais sadio e mais livre", conclui o "Tribune".

MORREU UM GENERAL

O general Juan Esteban Vacca, de 53 anos, diretor da Academia Militar e presidente do Círculo Militar, morreu do coração no velório de Eva Perón.

OPINIÃO INGLESA

O "Daily Mail" (conservador) diz que Eva Perón foi "a criadora do marido" e também diz que foi "a mulher mais fora do comum que o continente sul-americano jamais produziu".

NO URUGUAI

A imprensa uruguaia, em sua maioria contrária ao regime argentino, a não ser o jornal herrerista "El Debate", noticia e comenta respeitosamente a morte de Eva Perón. "El País" diz que "o destino tem os seus designios inescrutáveis" e sublinha "a dor dos que ao seu lado sofrem (do govêrno argentino) e a comoção de que há de ser prêsa o povo irmão".

LUTO DOS ATLETAS

De Helsinki, onde se realizam as Olimpíadas, informa a UP que a Confederação Argentina de Desportos resolveu que os atletas argentinos continuem a disputar as provas, mas terão de usar, em seus uniformes, um crepe pela morte da que preferia ser chamada "Evita".

MENSAGENS ESTRANGEIRAS

Do presidente da França, Auriol, recebeu a Casa Rosada mensagem de pêsames, seguindo-se a de outros chefes de Estado, inclusive a do presidente Heuss, da República Federal Alemã. Na Santa Sé, de onde o papa havia enviado uma bênção à doente, informa-se que monsenhor Fietta, núncio em Buenos Aires, recebeu instruções para apresentar condolências ao presidente Perón e à nação.

O presidente Truman enviou, de Washington, a seguinte mensagem a Perón: "Peço-vos aceitar as mais profundas condolências, da parte da sra. Truman e da minha parte, nesta hora trágica da perda que sofreis". Em nome do casal Truman será depositada uma coroa no féretro, em Buenos Aires.

O presidente da Itália, Einaudi, e o presidente do Conselho, Alcide de Gasperi, mandaram pêsames. O mesmo fêz, pela Espanha, o general Franco.

OPINIAO ITALIANA

"Il Messagero", de Roma, editorializa:

"Não sabemos ainda que lugar lhe reservará a História. Mas certamente se dirá de Eva Perón, tão frágil, tão minúscula, tão loura, que caiu como um soldado, em seu pôsto de combate".

TODOS OS SELOS

De Buenos Aires informa a France-Presse que a emissão completa de selos do correio será renovada e substituida, na Argentina, por outra com a efígie de Eva Perón, segundo comunica o Ministério dos Correios.

Durante um ano não haverá outra emissão. Os novos, com o retrato de Eva, serão brevemente postos em circulação.

PESSOAS QUE ASSISTIRAM

Estavam ao pé da cama de Eva Peron, no momento da morte, o Presidente seu marido, os ministros de Estado, sua mãe Juana Ibarraguren de Duarte, seu irmão Juan, suas três irmãs, seu cunhado Oscar Bertolini, o governador Aloe, e os médicos, além de outros.

OS MÉDICOS

À cabeceira de Eva Perón estava, na hora da morte, o cardiologista argentino Alberto T[illegible]uini, principal dos muitos que desde 30 de maio atendiam à doente. Seus auxiliares eram os drs. Ricardo Finocchieto, cirurgião, Federico Dioni, ginecologista em DSHRDLU. DR necologista, Jorge Taiana espemões, e Abel Canonigo, cancerolog

BIOGRAFIA

Nascida a 22 de maio de 1922 (dizem outras fontes que em 1919), no Pampa, Eva Duarte de Perón é filha de modestos imigrantes bascos, Juan Duarte e Juana Iberguren de Duarte, lavradores na aldeia de Los Toldos, na província de Buenos Aires. Seus irmãos chamam-se Blanca e Amelia, mais velhas, e Juan Elisa e Arminda, mais novos. No seu livro "La Razon de mi Vida", cujas informações contêm muita propaganda política, ela conta que aos 11 anos um trabalhador lhe disse que "há pobres no mundo porque os ricos são ricos demais". Diz que gostou de recitar desde criança.

Aos 16 anos, foi procurar emprego na capital. Em começos de 44 usava os cabelos louros soltos, em cachos, depois substituidos por um coque severo, quando se tornou a primeira dama da Argentina.

Teve uma juventude aventurosa. Trabalhou como extra nos filmes "Cabalgata del Circo" com Libertad Lamarque como estrêla. Estrelou um pequeno filme, "La Prodiga". Foi rádio-atriz na Rádio Belgrano, desempenhando o papel de Imperatriz Carlota, Lady Hamilton e Lola Montez, em rádio-novelas. Numa festa de radialistas, então, segundo uns, e segundo outros numa coleta de artistas em favor das vítimas do terremoto de San Juan, estreitou relações com o coronel Perón, que havia conhecido quando de sua amizade com outro coronel.

VIUVO

Juan Domingo Peron era viuvo desde 1928. Sua primeira mulher durou poucos meses. Quando a 3 de junho de 43, o G.O.U., iniciais de um grupo militarista que alegava pretender "Gobierno, Ordem y Unidad" deu um golpe de Estado, Peron começou a subir, levando com êle a sua jovem beldade. Nos anos seguintes, Peron esteve na vice-presidência e na prisão. Eva foi sua confidente e agente eleitoral. Em 44, prêso Peron, ela alertou os sindicatos e conseguiu libertá-lo, não sem levar alguns socos.

Com a ascensão de Peron à presidência, pelo golpe de Estado, Eva ocupou o lugar do marido, no Ministério do Trabalho. Pretendeu fazer-se vice-presidente mas o Exército, dessa vez unido, impediu o Presidente Perón de concordar com êsse plano.

Viajou pela Europa, com um luxo sem precedentes, recebendo condecorações. Só não conseguiu ser recebida pela familia real inglesa, que pretextou ausência, embora já fôsse, então, a esposa legítima do Presidente Perón.

Declarou guerra de morte ao que chamara "a plutocracia", e assim começou uma versão moderna do que foi o regime do ditador Rosas, na Argentina, desempenhando agora Eva o papel que junto a Rosas exerceu sua filha Manuelita

De volta da "tournée" pela Europa, criou a Fundação Social Eva Perón, que veio a ser a mais rica e poderosa organização de amparo social do mundo, mediante contribuições compulsórias. O sistema, muito simples, do amparo social de Eva Perón baseava-se no velho ideal de tirar dos ricos para dar aos pobres. Mas como, por isso mesmo, foram surgindo cada vez mais pobres, não parava mais o trabalho de Eva, que foi consagrada, por lei do Congresso, "Chefe Espiritual" de la Nación".

Com estrépito, a propaganda publicou-lhe uma fotografia em que ela aparece trabalhando no Ministério às 4,40 da manhã, depois de 18 horas de trabalho sem descanso. Frequentemente fazia embarcar um mendigo no seu automóvel, fabricado especialmente para ela, de um luxo sem precedentes, e seguida num taxi para casa. Tinha o mais faustoso guarda-roupas do mundo e uma coleção de joias cujo valor total Ricciardi, o principal joalheiro argentino, nunca ousou calcular.

A 9 de janeiro de 1950 sentiu-se mal na inauguração da nova sede do Sindicato dos Motoristas. Naquela noite não leu um pouco a vida dos grandes homens, como dizia costumar fazer juntamente com Perón, antes de dormir. o dr. Oscar Ivanissevich, médico que operou Perón de apendicite e foi feito embaixador em Washington fêz-lhe um exame completo.

Desde então tôdas as notícias foram mais ou menos vagas.

Os boletins falavam de "uma algia na fossa ilíaca esquerda" ou "uma lesão inflamatória subaguda". Foi operada de apendicite.

Convalescente, voltou ao trabalho de agitação a que se entregava. Em setembro de 1951, indisposta, deitou-se na sua casa de Palermo.

O general Menendez, naquele dia, 28 de setembro, tentou derrubar a ditadura do general Perón. Não houve como esconder a Eva Perón o fato do dia. A tarde, ela quis discursar pelo rádio.

O dr. Thomas Pack, cancerologista eminente nos Estados Unidos, foi chamado frequentemente a Buenos Aires, mas os jornais argentinos eram proibidos de noticiar para que não se soubesse que a grande inimiga dos Estados Unidos estava sendo tratada por um americano.

Em outubro, saiu o livro "La Razon de Mi Vida", mediocre história entremeada de ficção e realidade, feito leitura obrigatória dos peronistas.

A 17 de outubro falou, ainda, do balcão da Casa Rosada. A 6 de novembro estava na sala de operações da Clínica Perón. Em fins de janeiro foi levada para San Vicente, onde o casal tinha uma "finca", uma chácara.

Depois de alguns raros aparecimentos no balcão do palácio, deixou vazio o seu gabinete dourado no ministério do Trabalho. A 1º de maio ressurge e fala às massas, ainda do mesmo balcão.

A 4 de junho, quando Perón prestou o compromisso presidencial para mais seis anos de govêrno, ela apareceu no Congresso, magra mas animada. A multidão, diante dela, durante 4 minutos, cantou o hino "Evita Capitana".

Depois só apareceu em público agora, num caixão de cedro, com incrustações de prata, forrado de cobre.

Já não cabe mais nada no Cais do Pôrto, tal o congestionamento que se verifica ali: os navios permanecem ao largo

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º 2

mal depois que lhes fossem pagos os extraordinários que têm a receber da administração do Pôrto.

ATÉ O DIA 15

O movimento de protesto dos portuários prosseguirá até o dia 15, quando — segundo fomos informados no cais — os servidores do Pôrto cessarão totalmente suas atividades, caso não sejam atendidos em suas pretensões.

CONGESTIONAMENTO

Em consequência da atitude dos portuários, o congestionamento do Pôrto agravou-se nesses últimos dias, permanecendo cêrca de 50 cargueiros paralisados, à espera de quem faça o descarregamento.

O navio "Midosi", que transporta mais de 100 mil sacas de arroz para a COFAP, está sendo descarregado apenas de 7 às 16 horas. O serviço, que poderia ser feito em poucos dias, levará mais de semana para ser concluido.

ATENTOS OS POLICIAIS

Os elementos da Polícia Portuária, apesar de pertencerem ao quadro de servidores do Pôrto, continuam a trabalhar além do expediente, a fim de que não fique despoliciado o cais.

Essa decisão foi tomada pelos próprios diretores da União dos Servidores do Pôrto, com o fim de evitar que elementos estranhos invadam os armazens.

TELEGRAMA

Conforme noticiamos em nossa edição de quinta-feira última, os portuários enviaram longo telegrama ao presidente da República, dando-lhe ciência de suas reivindicações e fazendo amargas queixas contra o govêrno trabalhista do sr. Getulio Vargas.

Perto de 100 portuários assinam o telegrama, que tem mais de 600 palavras de texto.

REIVINDICAÇÕES

Além do recebimento dos extraordinários atrasados, os portuários estão reivindicando o pagamento em dobro das horas extras e recebimento do descanso semanal remunerado.

Só voltarão ao trabalho normal depois de atendidos em suas pretensões.

ÊRRO JUDICIÁRIO

CONDENADOS DOIS INOCENTES

BELO HORIZONTE, 23 (Correspondente) — Depois de 18 anos apareceu na cidade de Nova Ponte o fazendeiro Benedito Pereira Caetano, que era considerado assassinado em 1938 pelos irmãos Joaquim e Sebastião Neves Rosa.

Os irmãos acusados, em cuja casa se encontrava hospedado, na época, o fazendeiro Benedito Pereira Caetano, foram condenados pelo júri de Araguari, depois de haverem sido torturados pelo delegado militar dessa cidade, tenente Francisco Vieira.

CONDENADOS

Os acusados, que cumpriram pena de prisão na penitenciária de Neves, até 1948, foram antes absolvidos duas vezes pelo Júri; a condenação foi imposta pela Côrte de Justiça de Belo Horizonte.

REMORSO

O povo de Araguari, ao saber da notícia de que o fazendeiro considerado assassinado está vivo, chora de remorso pela condenação dos dois inocentes.

RECONHECIMENTO DO FAZENDEIRO

O fazendeiro desaparecido foi reconhecido por pessoas de sua família e por um dos irmãos, que esteve prêso por sua causa.

Ao saber da notícia da prisão e ao se defrontar com um irmão Neves Rosa, que ainda vive, o fazendeiro caiu de joelhos e pediu perdão, alegando desconhecer o fato.

INTERNADO NA BOLIVIA

O suposto assassinado, que já se encontra prêso, conta que seu desaparecimento decorreu de negócios que havia feito e que tinham fracassado. Disse que, contraindo um empréstimo no Banco Agrícola de Minas para comprar arroz, foi obrigado a vender tudo com prejuizo. Em seguida foi roubado em tôda a quantia que havia pedido emprestado e foi então obrigado a fugir para Anápolis, de onde seguiu para a Bolívia.

Na Bolívia, onde viveu muitos anos, trabalhou na Estrada de Ferro Santa Cruz de La Sierra, sem saber que os dois irmãos haviam sido condenados.

Na época em que ocorreu o fato, o então juiz de Araguari, sr. Marcelino Raymundo de Lima Corrêa, deu uma sentença em que descreve com precisão o suposto crime e que concorreu para a condenação dos acusados, que protestaram inocência.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 5

tura nas proximidades da Ilha Grande teve aberta, de súbito, a sua porta de emergência. Foi sugada para o espaço a passageira Marie Elizabeth Westbrook, de nacionalidade americana de 37 anos, e que viajava em companhia do sr. Emilio Capelaro, italiano, de 41 anos, residente em Roma e representante do "Banca Commerciale Italiana", daquela capital.

COMO SE DEU O ACIDENTE

Segundo o relato de alguns passageiros, o "Presidente" decolou sem novidades. Dez minutos depois, quando já havia alcançado grande altura e voava na altura da Ilha Grande, ouviu-se um estrondo e um barulho estranho invadiu o interior do aparelho, incomodando todos os passageiros. Via-se, de um lado, na parte traseira, manchas brancas no rumo da porta de emergência que estava aberta. Quase em frente, um homem tapava o rosto com as mãos, horrorizado. Era o sr. Emilio Capelaro, que dera pelo desaparecimento de sua companheira, a sra. Marie Westbrook. A poltrona até então ocupada por ela balançava com o forte vento que entrava pelo avião a dentro.

AVISO AO COMANDANTE

Avisado da triste ocorrência, o comandante George Laffayet Fly comunicou-se imediatamente com a base e, manobrando o aparelho, daí a momentos descia no Galeão.

Os passageiros demonstravam forte emoção com o que acabava de acontecer, não podendo esconder a impressão causada pelos instantes passados pouco antes a bordo do "Presidente".

TURISTAS

De acôrdo com a informação do consulado italiano, o sr. Emilio Capelaro chegara a esta capital, vindo do México e em trânsito para Montevidéu, no dia 22 do corrente, hospedando-se no Hotel Excelsior, em Copacabana, onde ocupara o apartamento 1.205. Era sua companheira a sra. Marie Elizabeth Westbrook, em viagem de turismo.

A TRIPULACAO DO "PRESIDENTE"

Além do comandante Lafayett Fly, faziam parte da tripulação do "Presidente" o co-piloto Raymond Sylvester, o rádio-telegrafista Clayton Donaldson, o mecânico Jack Knight e os comissários Lucy Goodwin, George Oliva, Roberto Garcia e Miguel Dominguez.

PERMANECEU NO RIO

O sr. Emilio Capelaro, devido ao seu estado de nervos, foi socorrido no hospital da Aeronáutica, na ilha do Governador, e mais tarde transferido para uma casa de saúde.

BUSCAS E INTERDIÇÃO

Continuam, sem resultado, as buscas para encontrar o corpo da passageira desaparecida.

Logo que desceu no Galeão foi o aparelho interditado pelas autoridades da Aeronáutica.

SEGUIRAM OS PASSAGEIROS

Os passageiros que viajavam no "Presidente" e que se destinavam a Montevidéu e Buenos Aires, seguiram viagem na tarde de ontem, a bordo de um avião DC-6, da "Alitalia". Entre os embarcados no Rio estavam Francisco Pirta y Plata, cubano; Kurt Gobel, argentino; José Ataliba, brasileiro, residente na rua Pompeu Loureiro 136, apto. 202; Richard Malville Reinhold, norte-americano; Sophia Silkberg, americana; Theodore Abel, norte-americano; Grzewcz Gustav, diplomata polonês, e James Stone Fly, norte-americano.

NOTA DA PAN AMERICAN

A Pan American World Airways distribuiu, a respeito do acidente, a seguinte nota:

"Ignora-se o paradeiro da esposa de um representante bancário italiano que, ontem, 27 do corrente, desapareceu de bordo de um quadrimotor da Pan American World Airways em viagem do Rio de Janeiro para Montevidéu, realizando o vôo n. 201.

A vítima, sra. Marie Elizabeth Westbrook Capellaro, de 37 anos de idade, natural de [illegible], estava quando a porta da cabine principal do avião se abriu subitamente a uma altitude de 12.000 pés (cerca de 4.000 metros), sôbre o Atlântico, a pouco mais de 43 quilômetros a sudeste do Rio de Janeiro. A referida senhora achava-se sentada imediatamente à frente da porta quando a súbita despressurização da cabina, ao que parece, projetou-a para trás e em seguida pela porta fora.

Nada sofreram os demais passageiros ou membros da tripulação. O interior do avião sofreu alguns danos.

As investigações preliminares revelaram que os demais passageiros, inclusive o marido da vítima, sr. Emilio Capellaro, de 41 anos de idade que se achava sentado ao seu lado, bem como os tripulantes do avião, não viram a senhora desaparecer do avião.

O avião estava voando sôbre água imediatamente fora da costa brasileira, a uma distância de vôo de 7 minutos além de Santa Cruz, no Estado do Rio de Janeiro.

O sr. Capellaro, representante do "Banca Commerciale Italiana", de Roma, declarou aos funcionários da companhia que não se apercebeu do desaparecimento de sua espôsa senão quando notou que os outros passageiros pareciam estar perturbados. Cerca de um minuto antes, êle havia visto sua espôsa tirando fotografias através da janela do avião.

O avião regressou imediatamente ao Rio de Janeiro e pousou às 12 horas e 28 minutos, após o incidente. A maioria dos passageiros foi transferida imediatamente para outros aviões com rumo a Montevidéu e Buenos Aires. Alguns outros ficaram no Rio para partir na segunda-feira pela manhã em outro avião da Pan American World Airways.

A Secção de Busca e Salvamento da Diretoria de Rotas Aéreas e a Diretoria de Aeronáutica Civil despacharam imediatamente três aviões para procederem a pesquisas no local onde caiu a sra. Capellaro, os quais terminaram sua busca quando não mais tinham visibilidade, não havendo encontrado o menor vestígio da vítima.

A mãe da sra. Capellaro, senhora Bessie Machris e um filho, Robert, de 12 anos de idade, vivem em Los Angeles, Califórnia".

Critérios da CEXIM

Um resumo do relatório do diretor da Carteira

A AGENCIA Nacional distribuiu uma longa nota, detalhando a posição da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, resumo do relatório do diretor daquela Carteira apresentado ao presidente do Banco.

Nesse relatório é definida a ação da CEXIM dentro dos critérios de absoluta essencialidade; de essencialidade moderada e de dispensáveis.

No primeiro item incluem-se mercadorias indispensáveis ao desenvolvimento do país e que só podem ser adquiridos em determinadas fontes; no segundo, classificam-se também mercadorias indispensáveis, mas que podem ser encontradas em várias fontes com possibilidade de escolha. Finalmente, no terceiro item, figuram artigos consumidos sòmente por classes privilegiadas, mas que devem merecer quotas de importação.

EXPORTAÇÃO

Quanto à exportação, diz o relatório que os acordos comerciais devem procurar defender ao máximo a obtenção de determinadas divisas num critério de reciprocidade com mercadorias importadas. Ressalta, ainda, a necessidade de evitar-se o avassalamento da troca de mercadorias em face das necessidades e interêsses de produtos de difícil colocação tanto na importação como na exportação.

ESPECIALIZAÇAO

Para racionalizar seus serviços, a CEXIM criou a Assessoria Técnica e a Divisão de Acordos, com o fim de supervisionar as trocas comerciais do Brasil.

Afirma o relatório que a Carteira de Exportação e Importação vem mantendo com o Ministério das Relações Exteriores o mais estreito contato, no sentido de levar a bom têrmo os acordos assinados com outros países.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

O anteprojeto tal como está redigido, tem as seguintes características principais:

1. Eleva o valor da alçada nas Juntas de Conciliação. Tem uma originalidade interessante e muito oportuna. Não fixa o valor da alçada em têrmos rígidos. Fixa-o em dez vêzes o valor do salário mínimo. Assim, sempre que o salário mínimo seja alterado, estará, também, alterado, nas Juntas, o valor das causas que deve julgar em instância única.

2. Aumenta de mais cinco membros o número de juízes no Superior Tribunal do Trabalho dividindo o tribunal em três turmas, com recurso de embargos para o tribunal pleno.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º 1

veabrás" foi elaborado na Comissão de Defesa da Borracha que funciona no Ministério da Fazenda, com a colaboração de elementos da Secretaria do Catete.

PROJETO BOMBA

Organizado sob o maior sigilo, o projeto possivelmente será entregue ao sr. Vargas no despacho desta semana do sr. Lafer.

Os que o elaboraram consideram-no o "novo projeto bomba do govêrno", e admitem que, após o trânsito parlamentar da "Petrobrás", será êle a nova nota de sensação da Câmara.

O CAPITAL

Já foi fixada, no projeto, a estrutura jurídica da "Heveabrás". O capital, que é de três biliões e 500 milhões de cruzeiros, será assim distribuido: 51% do govêrno e 49% dos industriais da indústria brasileira da borracha.

FINALIDADE

Visa a "Heveabrás" à recuperação econômica de todo o vale amazônico. Alega atender a três objetivos principais:

1. Recuperação técnica das áreas cultivadas.
2. Intensa plantação de borracha em novas áreas.
3. Instalação de fábricas de borracha sintética no Brasil.

O projeto prevê o abastecimento completo das indústrias de borracha com um consumo mínimo de 30 anos.

Acôrdo comercial Brasil-Espanha

O AJUSTE ontem oficializado no Itamarati para o regime de trocas comerciais entre o Brasil e a Espanha foi do valor de 20 milhões de dólares, sendo 10 de cada parte. A princípio esse total era de 32 milhões, 16 para cada parte conforme proposta do govêrno espanhol mas o Itamarati não pôde aceitar a proposta reduzindo o valor da forma por que ficou ontem determinado.

O Brasil enviará para a Espanha algodão em valo não superior a 5 milhões; fumo, 3,3 milhões e café, 1,2 milhões. Os restantes 500 mil dólares parte com madeiras para dormentes e parte com artigos diversos.

A Espanha em contrapartida nos remeterá óleo de oliva, chumbo em lingotes, máquinas de costura, cloreto de potassa, azeitonas, máquinas e acessórios, frutas em geral, cortiça em obras, bicicletas e acessórios, além de outras.

Quatro mortos e feridos num desastre na Sorocabana

QUATRO mortos e muitos feridos foi o resultado do desastre de trens ocorrido, ontem, no quilômetro 354 do ramal de Itararé, na Sorocabana.

Um trem, procedente de Porto Alegre, com destino a S. Paulo, chocou-se com um outro que ia em sentido contrário, fazendo tombar os seus primeiros vagões.

SOCORRIDOS POR UM CAMINHAO

Um caminhão que passava no momento pela estrada de rodagem socorreu os acidentados, levando-os para a Santa Casa de Itapeva.

A ferrovia mandou em seguida mais socorros para o transporte dos feridos.

Quatro pessoas, ainda não identificadas, foram mortas no desastre. Os feridos identificados são: Celso Fonseca de Melo, de Ponte Grossa; Isolina Campos, de 40 anos, viuva; Antônio José Cláudio, de 33 anos, casado; sua espôsa, Eponina Cláudio, de 25 anos; João Valente, de 52 anos, casado e sua espôsa Diva Valente; Francisco Horcácio, de 35 anos, casado; Maria Cassini; Sebastião Gonçalves Dantas, de 32 anos, casado, residente no Paraná; Pedro Rocha, de 20 anos, solteiro; Maria Valete, 44 anos, casada; e Matilde Morais, com 18 anos, solteira.

Os feridos foram internados no Hospital das Clínicas.

Calcula-se em 27 o total dos feridos no desastre.

Quotas do Impôsto de Renda

RESPONDENDO a um requerimento de informações da Câmara o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer enviou um ofício à Secretaria daquela casa legislativa, informando que "foram pagas aos municípios as quotas do impôsto de renda restando cobrir apenas pequenos saldos, para cuja efetivação, porém, empreende o Poder Executivo as medidas necessárias".

Entre outros detalhes o ministro informou à Câmara que para ocorrer à insuficiência da dotação orçamentária do corrente exercício já foi solicitado ao Parlamento, pela mensagem 169, de 21 de maio último o crédito suplementar de 252.440 mil cruzeiros.

Importações de cartões

A CEXIM vem de permitir a importação de cartões para máquinas contábeis e de cálculo automáticas, em qualquer moeda para suprimento semestral. Baseia-se a medida na insuficiência de produção nacional do artigo.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 — Tel. 22 2500

Processo contra a Maçonaria

O Sr. João Cabanas apresentou ao juiz da 25.ª Vara Cível, uma queixa contra o sr. Rodrigues Neves, alegando que êste o caluniou.

A queixa prende-se ao fato de haver o sr. Neves dito que o sr. Cabanas havia se prevalecido da sua situação de pertencer ao gabinete do chefe de Polícia, para obrigar os maçons a faltar a uma assembléia realizada em dezembro de 51.

Depois de vários pareceres, o promotor da 8.ª Vara Criminal opinou que o querelante prove a sua qualidade de funcionário público para receber patrocínio do Ministério Público, o que foi deferido pelo juiz.

A representação do sr. Cabanas atinge o grão-mestre em exercício, o procurador geral e o secretário geral da Maçonaria.

Relações italo-brasileiras

Prossegue o seu estudo — No Rio, o professor Vitorio Ronchi — Investigação das atividades da Companhia de Colonização Brasileira

CHEGOU ontem a esta capital o prof. Vitorio Ronchi, presidente do Instituto de Crédito do Trabalho no Exterior da Itália (ICLE), que é o maior acionista da Companhia de Colonização Brasileira.

ESTUDOS EM CURSO

A presença, entre nós, do prof. Ronchi, é uma decorrência dos estudos que, no Itamarati, estão sendo feitos pelo ministro João Neves da Fontoura e pelo embaixador Carlos Alves de Souza, representante do Brasil em Roma e que têm como objetivo executar partes dos acordos entre os dois países, ainda em fase de divergências.

O prof. Ronchi vem ao Brasil a fim de intensificar as atividades da Companhia de Colonização Brasileira que, fundada com capital italiano, como compensação à liberação dos bens dos súditos da Itália, reduz sua ação a uma fazenda em Assis, em São Paulo.

ASSUNTO PARTICULAR

Vem ainda o prof. Ronchi tratar de um assunto particular: uma pendência entre êle e o govêrno do Paraná, sôbre uma fazenda de sua propriedade, a "Esperia" localizada no interior paranaense.

Amanhã, haverá no Itamarati, uma conferência conjunta entre o ministro João Neves, o embaixador Alves de Souza e o prof. Vitorio Ronchi.

ARTHUR ARAUJO MONTARÁ FAIRPLAY

O conhecido freio já foi convidado por Mário de Almeida, treinador do corredor nacional, e aceitou incontinenti a montaria.

Em substituição a Luiz Rigoni, que deu preferência a montar Solano, Arthur Araujo será o jóquei de Fairplay no Grande Prêmio "Brasil". Fairpla y será o "faixa" de Solano na importante prova.

VOZES DO TURF

O TRABALHO de Mancebo, realizado na manhã de ontem, deixou a melhor das impressões. O defensor do Stud Seabra marcou menos de 201" para a distância do Grande Prêmio Brasil, com ótima desenvoltura final.

HOSCO tornou a vencer fácil, desta feita na grama, escoltado por seu companheiro Arenoso, que não se empregou muito para tomar a dianteira.

Arenoso garantiu apenas a dupla, bem dosado Artur Araujo.

ANTONIO Portilho, pilôto de Best, em substituição a Dario Moreira, que não deu o pêso, fêz carga cerrada contra B. Ribeiro, jóquei do ganhador Hosco.

Queixou-se Portilho de um "fecha" violento nos 360 metros finais, tirando o seu pilotado da corrida.

FINALMENTE, domingo próximo teremos a disputa do Grande Prêmio Brasil, carreira mais importante do turfe sul-americano.

Disputada na distância de 3000 metros e com Cr$ 1 milhão, deverá reunir, êste ano, as inscrições de Gualicho, Ferino, Bonaño, Panther, Fort Napoleon, Têrre, Violoncele, Pewter, Platter, Solano, Fairplay, Mancebo, Lord Antibes, Porfio, etc.

PEAO

DERROTADO O SPORTING

Por 2 a 1, o Esporte Clube Recife venceu ontem, à tarde, a representação do Sporting de Lisboa.

O match foi realizado na capital pernambucana e despertou grande interêsse, visto que pelas bilheterias do estádio transitaram nada menos de Cr$ 208.860,00.

Os tentos do grêmio pernambucano foram assinalados por Jorge de Castro e por Franklin, enquanto Travassos obteve o ponto do dezeno.

Na direção da contenda estêve Luiz Zago, da Federação Pernambucana de Futebol. Os dois times se apresentaram assim formados:

Sporting de Lisboa — Carlos Gomes (Tormenta); Carvalho e Pacheco; Barros, Passos e Juca (Coelho); Jesus Correia, Vasquez, Martins, Travassos e Albano. E. C. Recife — Peter; Mourão e Diogo; Bria, Zé Mari e Miguel; Jorge de Castro, Franklin, Herculano, Zildo (Ananias) e Paulo Isidro.

(Resumo do serviço telegráfico da Asapress)

VITORIA DIFICIL DE RETOUCHE NO "RAPHAEL DE BARROS"

Ganhou sem sobras, mas firme — Rigoni teve que empregar todos os seus conhecimentos para conter a arremetida de Sidon — Revelações do freio paranaense à TRIBUNA DA IMPRENSA

Como prova central da reunião de ontem, no Hipódromo da Gávea, foi corrido o Prêmio Rafael de Barros, páreo reservado a éguas de qualquer país, de 4 anos e mais idade, com a dotação de Cr$ 100.000,00 e na distância de 1.600 metros.

A GANHADORA

Arcando com a responsabilidade de favorita absoluta do público, Retouche não desmereceu essa preferência, pois, não obstante ter ganho sem sobras, cruzou o espelho na vanguarda do pequeno, mas seleto lote de concorrentes.

Filha de Master Vere e Remadora, natural da Argentina, Retouche, que defende as côres do sr. Hernani Azevedo Silva, foi, mais uma vez, apresentada em condições de treinamento perfeitas pelo competente Mário de Almeida, que é o seu treinador.

A CARREIRA

Logo após a partida, Sidon fez questão da ponta, tendo o pilôto de Retouche procurado acompanhar a ponteira, bem próximo. Assim, vieram até a entrada do direito onde, exigida pelo seu jóquei, tomou a dianteira, resistindo com brio ao ataque insistente de Sidon, tendo mesmo, no meio da reta, sido solicitada a fundo para não ser dominada.

Muito valeu nessa pùgna a classe de Luiz Rigoni que foi de uma energia invulgar a fim de manter a posição até o espelho.

Das demais concorrentes, Sidon se destacou, pois, secundando a ganhadora, o fez com valentia oferecendo luta em quase tôda a reta, obrigando mesmo a sua adversária a se empregar com tôdas as reservas.

Arcame, não possuindo dotes de ligeira foi, pela característica da carreira, obrigada a correr um pouco apurada e em terceiro. Na reta tentou fazer uma atropelada, mas cansou no final, tendo perdido a terceira colocação para La Fontaine.

Esta, vindo de um descanso, correu sempre nos últimos postos e no direito, por meio de raia, fez uma atropelada, "matando" o terceiro nos últimos metros, mais porque Arcame parava do que por sua ação.

FALA RIGONI

Logo após a disputa da carreira, a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA dirigiu-se à repesagem onde, depois de aguardarmos que Luiz Rigoni recebesse os abraços de Mário de Almeida e outros fãs, ouvimos o aplaudido freio patrício que declarou o seguinte:

— "Minha conduzida ganhou com tudo, tendo mesmo sido obrigado a lançar mão de todos os recursos a fim de resistir ao assédio de Sidon. Felizmente Retouche demonstrou possuir bastante fibra, coroando de êxito os meus esforços".

Com essas palavras despediu-se Rigoni de nossa reportagem, indo atender ao canter do páreo seguinte onde iria montar Nora.

Jockey .Club Brasileiro

Noite de gala do "Sweepstake",

quinta-feira, 31 de julho

Além do programa de corridas, haverá um "Souper-dançante" nas Sociais, com duas grandes orquestras: a do maestro Chiquinho, da Rádio Nacional, e a de Laito Castro, de músicos e cantores típicos cubanos.

Para o baile, que irá das 22 às 3 horas, o traje é de rigor ("smoking"). Reserva de mesas com o sr. Demerval, na Gerência, fones: 22-7640 e 42-1927.

Haverá ainda um atraente "show", animado por Maurilio Nery e Heitor de Carvalho, em que tomarão parte: Waldo Ballet, com 9 primeiros bailarinos e respectivos solistas; Georges Boulanger, famoso violinista gênero cigano; o grande mágico Frakson; e o quinteto vocal Anjos do Inferno.

COMO VIMOS A DOMINGUEIRA

PÁREO A PÁREO

1.º PAREO — Indiscreto fêz questão da ponta e, nesta posição, percorreu os 1.800 metros, ganhando a carreira com "tudo". Baiano, preferido pelo Rigoni que "barrou" o Indiscreto, foi segundo. Os demais chegaram longe aos "pedaços".

2.º PAREO — Curare esperou a reta para atacar os ponteiros, dominá-los e resistir ao ataque de Oceanus. Em terceiro, num bom final, Targhi, que largou fora de corrida.

3.º PAREO — Emoetê corrido entre os primeiros, mas na expectativa, atacou, na entrada da reta, dominando a carreira e, com sobras, venceu o páreo. A parelha n.º 1 correu bem. Karib atacou com impeto sem ameaçar, contudo.

4.º PAREO — Cabo Frio, muito ligeiro, quase ganha a carreira, não o fazendo porque Irresistivel, numa atropelada firme, sobrepujou-o por ¾ de corpo. Ituano, bom terceiro, e Grumete, muito aberto, não chegou a ameaçar.

5.º PAREO — Parthenon, demonstrando ser um animal de vigor, derrotou Madrigal numa luta que foi travada desde os 500 metros da reta. Ocre fêz o train e esmoreceu na reta. Guaruman, corrido de perto, não teve final e os demais não deram impressão.

6.º PAREO — Retouche, confirmando, levantou com brio êste clássico secundado por **Sidon**. La Fontaine, pálido terceiro, dominando Arcame que parava muito nos últimos metros.

7.º PAREO — Shameless ponteou a carreira seguida de Amaragi e os demais. Na reta, Amaragi atacou a ponteira e dominou-a, vencendo a prova. Shameless ainda conservou o segundo.

8.º PAREO — Seu Acácio, detentor de bons privados na areia, confirmou-os e ganhou com firmeza de Egil, que o secundou. Kantar não passou de um débil terceiro.

9.º PAREO — A parelha n.º 1, correndo entre os primeiros, esperou o direito para sobrepujar os demais concorrentes e formar a dobradinha 11. Best, prejudicado, bom terceiro e Panchito, que na entrada da reta vinha "encaixotado", livrando-se do mesmo, ainda conseguiu o quinto lugar. Dos demais, só Toribio, na reta, deu impressão.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou, ontem, pela Casa de Apostas do Jockey Club Brasileiro, à importância de Cr$ .... 12.829.430,00, assim distribuida:

Apostas Cr$ 12.373.840,00.

Concursos e Bettings Cr$ ...... 455.590,00.

RESULTADO TÉCNICO

1.º PAREO — 1.800 metros:
1.º INDISCRETO, E. Castillo, 58
2.º BAIANO, L. Rigoni, 58
Não correu Theóphilo. Diferenças: 3 corpos e 5 corpos. Tempo: 118" e 2/5. Vencedor: (3), Cr$ 75,00. Dupla (34), Cr$ 85,00. Placês: (3), Cr$ 42,00 e (6), Cr$ 28,00. Proprietário: Jorge Jabour. Tratador: Maurillo de Almeida.

2.º PAREO — 1.400 metros:
1.º CURARE, F. Irigoyen, 55
2.º OCEANUS, O. Ulloa, 55
Não correram: Buckingham, Burli e Bemir. Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 88"3/5. Vencedor (2), Cr$ 35,00. Dupla (12), Cr$ 24,00. Placês: (2), Cr$ 13,50 e (1), Cr$ 12,00. Proprietário: Stud Seabra. Tratador: J. Zuniga.

3.º PAREO — 1.500 metros:
1.º EMOETÊ, A. Nahid, 58
2.º ANDORRA, F. Irigoyen, 54
Não correram: Holege, Bergamota e Crambe. Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 97"2/5. Vencedor (2), Cr$ 32,00. Dupla (12), Cr$ 30,00. Placês: (2), Cr$ 13,00 e (1), Cr$ 11,00. Proprietário: Izor Giglioni. Tratador: Carlos C. Cabral.

4.º PAREO — 1.300 metros.
1.º IRRESISTIVEL, J. Martins, 51
2.º CABO FRIO, F. Tavares, 52
3.º ITUANO, A. Portilho, 54
Não correu Lipe. Diferenças: ¾ de corpo e 2 corpos. Tempo: 83". Vencedor (8), Cr$ 152,00. Dupla (44), Cr$ 287,00. Placês: (8), Cr$ 28,00; (9), Cr$ 22,00 e (3), Cr$ 15,00. Proprietário: Stud Delta. Tratador: Claudio Rosa.

5.º PAREO — 2.200 metros:
1.º PARTHENON, Irigoyen, 61
2.º MADRIGAL, L. Rigoni, 55
Diferenças: cabeça e 2 corpos. Tempo: 143". Vencedor (3), Cr$ 31,00. Dupla (23), Cr$ 37,00. Placês: (3), Cr$ 20,00 e (4), Cr$ 24,00. Proprietário: Stud Seabra. Tratador: J. Zuniga.

6.º PAREO — 1.600 metros:
(Prêmio "Rafael de Barros")
1.º RETOUCHE, L. Rigoni, 61
2.º SIDON, E. Castillo, 60
Não correram: Terzica e Acrópole. Diferenças: ¾ de corpo e 4 corpos. Tempo: 98"2/5. Vencedor (1), Cr$ 18,00. Dupla (12), Cr$ 31,50. Placês: (1), Cr$ 10,00 e (2), Cr$ 10,00. Proprietário: Hernani Azevedo Silva. Tratador: Mário de Almeida.

7.º PAREO — 1.300 metros:
1.º AMARAGI, R. Martins, 53
2.º SHAMELESS, C. Callleri, 54
3.º NORA, L. Rigoni, 56
Não correram: Neva e Tuela. Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 85"2/5. Vencedor (3), Cr$ 58,00. Dupla (12), Cr$ 51,00. Placês: (3), Cr$ 18,00; (6), Cr$ 19,00 e (10), Cr$ 15,00. Proprietário: Mário Bocino. Tratador: Pedro Gusso Filho.

8.º PAREO — 1.400 metros:
1.º SEU ACACIO, J. Tinoco, 56
2.º EGIL, E. Castillo, 56
3.º KANTAR, O. Ulloa, 56
Não correram: Elegal e Andiroba. Diferenças: 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 90". Vencedor (11), Cr$ 20,00. Dupla (24), Cr$ 33,00. Placês: (11), Cr$ 15,00; (5), Cr$ 14,00 e (1), Cr$ 12,00. Proprietário: Arthur Herman Landgren. Tratador: Eulógio Morgado.

9.º PAREO — 1.600 metros:
(Handicap Especial)
1.º HOSCO, B. Ribeiro, 53
2.º ARENOSO, A. Araújo, 53
Não correram: Shamur, Quejido, Cyrnos e Kurdo. Diferenças: ½ corpo e ½ corpo. Tempo: 99". Vencedor (1), Cr$ 35,00. Dupla (11), Cr$ 82,00. Placês: (1), Cr$ 28,00. Proprietário: Stud El Rosal. Tratador: Justo Perez.

OCORRÊNCIAS

— Farghi ficou seguro pelas cintas partindo muito atrasado.

— Curare ao entrar na reta prejudicou a Oceanus que corria ao seu lado.

— Vendetta, logo após a partida foi algo prejudicada pela égua Encantada o que lhe motivou algum atraso.

— Hosco ao dominar a carreira, correu de "golpe" para dentro prejudicando a Best que corria ao seu lado e ao Presidente que vinha logo atrás.

STARTER

Atuou como starter o sr. Vitor Macedo que deu partidas excelentes.

Vitoriosos Vasco e Bonsucesso

Vasco e Bonsucesso foram os dois únicos clubes cariocas que ontem jogaram nos Estados. O primeiro, atuando em Barra Mansa contra o Barra Mansa F. C. não encontrou dificuldade em abatê-lo por 3 a 1. Os "goals" foram assinalados por Ipojucan, Vivinho e Noca (para o Vasco) e enquanto que Ivo para os locais. Cumpre-se registrar que a representação cruzmaltina não contou com Barbosa, Danilo, Maneca, Alfredo, Ademir e Dejair.

Por seu turno o Bonsucesso prelìando em Campos, contra o onze do Americano, também não encontrou dificuldades em vencer por dois a zero. Seus tentos foram obtidos por Malinho e Saladuro.

O prelio que o Madureira ia realizar em Presidente Prudente com o Corintians local, não se realizou, tendo em vista a desacordo entre as partes sôbre questões financeiras.

(Resumo do serviço telegráfico da Asapress).

FACIL VITORIA DO BOTAFOGO NA VENEZUELA

Derrotado o Lasalle por 6 x 2 - Jogaram desfalcados os venezuelanos

CARACAS, 27 (AFP) — Prelìando nesta capital com o quadro do Lasallo, o Botafogo do Rio de Janeiro conquistou uma vitória fácil pela contagem de seis tentos a dois.

JOGOU O LASALLE SEM SEIS TITULARES

A vitória do grêmio alvi-negro foi facilitada pela resolução da diretoria do clube local retirando seis titulares, jogadores argentinos, sob a alegação de que êstes atuavam em grupo e sem entusiasmo. Entretanto, esse fato não deve desmerecer a vitória botafoguense de vez que seu conjunto mostrou agressividade e melhor preparo físico e técnico que seu antagonista.

Com essa vitória o Botafogo passou a ocupar o posto imediato ao Real Madrid, perdendo o Milionários a possibilidade de sagrar-se campeão do Quadrangular.

Polo-aquático

Os jogos de "water-polo" apresentaram os seguintes resultados, sábado: Itália 4 x Grã-Bretanha 3; Holanda 8 x Argentina 3; Bélgica 5 x Espanha 4; Hungria 9 x Egito 0. Domingo: Iugoslávia 9 x Argentina 1; Estados Unidos 8 x Grã-Bretanha 3; Itália 8 x Austria 1; Holanda 7 x Suécia 1; Espanha 3 Africa 1; Bélgica 3 x Brasil 1.

CARTAZ OLIMPICO

ATLETISMO

A classificação por nações, para o atletismo após as últimas finais, é a seguinte: 1.º — Estados Unidos, com 213 pontos; 2.º — Rússia, com 86 1/2; 3.º — Tchecoslováquia, com 44. O Brasil ocupa o 10.º lugar, com 17 pontos, juntamente com a França e a Itália.

* * *

No salto em altura para damas, a atleta Esther Branc (Africa) levantou o campeonato olímpico, com 1m67. Em segundo e terceiro classificaram-se: — Sheila Lerwill, 1m.65, e Alexandra Schudina, 1m,63.

* * *

A Maratona foi vencida pelo atleta Zatopek (Tchecoslováquia), com o tempo de 2h 23' 3" 2/10. Em segundo e terceiro chegaram Reinaldo Corno (Argentina), com 2h 25' 35", e Jansson (Suécia), com 2h 26' 36".

* * *

Os 10.000 metros foram vencidos por João Mickaelson (Suécia) com 45' 2" 8/10, novo recorde olímpico. O recorde olímpico anterior pertencia a êsse mesmo atleta, com o tempo de 45' 5". Mickaelson foi proclamado campeão olímpico e Fritz Schwab (Suiça) com 45' 41" e Junk Bruno (Rússia) com 45' 41" classificaram-se em segundo e terceiro lugares, respectivamente.

* * *

Bob Mathias (E.E. U.U.) foi proclamado campeão olímpico do Decatlon, com 7.887 pontos, batendo o recorde mundial, que era de 7.825 pontos, conquistado por êle.

Em segundo e terceiro chegaram Campbell (E.E. U.U.) com 6.795 e Simmons (E.E. U.U.) com 6.788.

* * *

O atleta Barthel (Luxemburgo) é o campeão olímpico dos 1.500 metros rasos, com 3' 45" 2/10, batendo o anterior recorde olímpico que pertencia a Lovelek (Nova Zelândia) com 3' 47" 8/10.

* * *

Galina Zybina (Rússia) sagrou-se campeã olímpica do lançamento do pêso, com 15,28 metros. Secundaram-na Marianne Werner (Alemanha) 14m.57 e Klavdija Tochenova (Rússia) 14m.50.

* * *

Os 200 metros rasos foram vencidos pela atleta Marjorie Jackson (Australia) com o tempo de 23" 7/10. Classificaram-se nos lugares subseqüentes: Berta Brouwer (Holanda) com 24" 2/10 e Nadezhda Khnykina (Rússia) com 24" 2/10.

* * *

Na 1.ª série do revezamento 4x100 para damas, a Austrália bateu o recorde mundial com 46" 1/10. O antigo recorde do mundo pertencia à Alemanha desde 1936 e era de 46" 4/10.

* * *

Os Estados Unidos foram proclamados campeões olímpicos do revezamento de 4x100 para damas, com o tempo de 45" 9/10, batendo o recorde mundial. Secundaram-no a Alemanha e a Inglaterra, respectivamente, segundo e terceiro colocados.

* * *

A equipe dos Estados Unidos foi proclamada campeã olímpica do revezamento de 4x100 para homens, tendo feito o percurso em 40" 1/10. Em segundo e terceiro chegaram Rússia e Hungria.

* * *

A Jamaica sagrou-se campeã olímpica do revezamento de 4x400 para homens, com 3' 3" 9/10, batendo o recorde mundial anterior.

A CONTAGEM EXTRA-OFICIAL

Computando pontos para os seis finalistas de cada prova (10, 6, 4, 3, 2 e 1 pontos, respectivamente para os 1º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º lugares), a colocação extra-oficial é a seguinte:

Rússia, 505 pontos; Estados Unidos, 361; Hungria, 161; Suécia, 156; Alemanha, 91; Tchecoslováquia, 83; Finlândia, 82; Grã Bretanha, 79; Suiça e França, 75; Itália, 63,5; Austrália, 62,5; Japão, 54; Irã, 42; Jamaica, 39; Turquia, 36,5; Canada, 25; Argentina, 22; Africa do Sul, 21,5; Brasil, 19; India, 18; Holanda, 17,5; Luxemburgo, 15; Dinamarca, 14; Coreia do Sul, 13; Iugoslavia, 12; Libano, 11,5; Nova Zelândia, 11; Polônia, 10,5; Austria, 9; Trinidad, 8; Noruega, 6; Rumânia, 5,5; Espanha, 5; Uruguai, Venezuela e Filipinas, 4; Paquistão, 3; Grécia, 1,5; e Bulgária e Singapura, 1.

Iatismo

Terminadas as provas para iates de 6 metros, verificou-se a seguinte classificação: 1.º — Noruega; 2.º — Argentina; 3.º — Estados Unidos.

Categoria dos 5,50 mts. — Foi a seguinte a classificação: 1.º — Grã-Bretanha; 2.º — Argentina; 3.º — Estados Unidos.

Categoria dos Dunghies — A colocação foi a seguinte: 1.º — Grã-Bretanha; 2.º — Espanha; 3.º — Dinamarca. Nesta classe o Brasil obteve o 13.º lugar.

Categoria dos Stars: 1.º — Itália; 2.º — Bahamas; 3.º — Estados Unidos. Nesta categoria o Brasil classificou-se em 12.º lugar.

Categoria dos Dragons: 1.º — Alemanha; 2.º — Argentina; 3.º — Portugal. O Brasil chegou em 8.º lugar.

SALTOS ORNAMENTAIS — Milton Busin está colocado em oitavo lugar com 23,64 pontos nas provas de salto livre.

POLO-AQUÁTICO

Os brasileiros voltaram a ser derrotados, hoje, pela equipe espanhola, pelo marcador de 6 x 4. Com esse revés, dificilmente o Brasil conseguirá classificação para as semi-finais, uma vez que só lhe resta um compromisso: Africa do Sul, contra duas derrotas (Bélgica e Espanha).

FOI DERROTADO O SELECIONADO DE BASQUETEBOL

Vitória ampla dos argentinos, na peleja disputada ontem, por 72 x 56

HELSINKI, 28 — (De Lucio Guimarães, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Não confirmando as boas atuações cumpridas diante das Filipinas e do Canadá, os brasileiros perderam hoje por 72x56 para a Argentina, mantendo esta a sua invencibilidade e sofrendo aquêles o seu primeiro revés.

Os pupilos de Manoel Pitanga foram infelizes nos lançamentos — inclusive nos lances-livres — e falharam muito na marcação. Os portenhos, ao contrário, voltaram a evidenciar boa visão de cesta e executaram forte vigilância sôbre seus adversários. De tal forma foi feita a marcação, que os brasileiros tiveram que limitar seus arremessos de longe ou da zona morta, pois não puderam infiltrar-se pelo centro, como nos dois jogos anteriores.

Mais uma vez Tales foi infeliz, não confirmando a sua escalação para titular. Zé Luiz, um dos principais reservas, confirmou estar em excelente forma voltando a ser o "cestinha" da equipe. Os demais com altos e baixos, sendo notado o fato de não haverem sido poupados os titulares, uma vez que o jôgo não influenciaria na classificação, por terem, argentinos e brasileiros, garantidos os postos nas finais. Os portenhos, fizeram atuar mais os seus reservas.

Pelo Brasil jogaram e marcaram: — Zé Luiz (14), Alfredo (9), Algodão, Tião (2), Mair (4), Braz, Rui de Freitas (2), Angelin (4), Mário Hermes (5), Almir, (4), Tales (4).

VITÓRIA NO SABADO

Ontem, enfrentando as Filipinas, os brasileiros triunfaram por 71x52, sendo que no primeiro tempo já venciam por 32x25.

Uma grande atuação do Fluminense esmagou o futebol do time do Austria

Porque teve ontem uma ofensiva viva e inteligente, sustentada e apoiada por um sexteto defensivo coeso e sólido, impôs-se o Fluminense ao Austria na partida ontem disputada no Estádio do Maracanã. 3x2 foi o marcador — números que falam de uma vitória indiscutivel, de um triunfo meritório, de tôda uma atuação correta e brilhante durante os 90 minutos que durou o combate. Com os 11 homens que lançou à luta manobrando com acerto, perfeitamente entrosados no sistema de jôgo esposado pela direção técnica — praticamente não havia falhas no conjunto tricolor, não havia deficiências a superar, de tudo resultando uma atuação soberba, um desempenho lúcido, capaz de jogar por terra tôda aquela maravilhosa concepção de futebol que é o esquadrão do Austria.

Estiveram sólidos e coesos os setores defensivos do tricolor, cobrindo e manietando com segurança o quinteto ofensivo do Austria, sem que com isso deixassem os dois médios volantes de prestar o necessário e indispensável apoio à vanguarda. Esta, por seu turno, municiada e escorada contava com Orlando, Telê e Quincas em tarde extraordinariamente inspirada para lançar-se ao desbravamento do terreno, para aprofundar-se nas manobras de envolvimento da defesa austríaca.

Não quer isto dizer, porém, que tivesse decepcionado o Austria. Teve falhas — é lógico, e evidente. Houve homens que titubearam em suas ações de cobertura, no sexteto defensivo. Houve indecisões, de Schweda, mas houve, apesar de tudo, o mesmo futebol fino e de ourivesaria de outras apresentações. São onze homens que conhecem futebol, que sabem jogar futebol, que sabem agradar aquêles que gostam realmente de futebol. Perdeu, mas perdeu para um quadro realmente extraordinário, realmente empolgante como o foi ontem o do Fluminense. Jamais, contudo, perderam a linha, perderam a serenidade, jamais agiram às tontas. Sempre conscientes na entrega da bola, sempre procurando as trocas de "passes" curtos (que lhes servem de característica), sempre preocupados em exibir um belo "association". E de que o exibiram não há dúvidas.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Estádio do Maracanã.
Juiz — Joaquim Campos (muito bom).
Renda — Cr$ 948.380,50.
QUADROS: —FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi (Robson), Marinho (Simões), Orlando e Quincas.
AUSTRIA — Schweda; Stoltz e Kowanck; Schleger, Oerwirck e Swoboda; Kominek, Huber, Pinckler, Stojaspal e Aurednick.
1.º tempo — Fluminense, 3 a 2.
Tentos de Telê (6'), Stojaspal (15'), Pinckler (21'), Orlando (38') e Orlando (41').
Final — Fluminense 3 a 2.
Tentos de Quincas (8') e Orlando (33').
Anormalidades — Não houve.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI
Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels. 47-3947 — 47-7055

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha 12 s/407 — Tel 32-1355 das 16 às 18 horas Resid. 37-8585

DR. JOÃO RECALLA
Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro Cardiografia — Gastroterapia — Cons. Av. Rio Branco, 173 13.º — Tel 42-8484 — Res. Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A 3.º — Tel. 22-7391 — Res. 26-3978

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons. Av. Rio Branco 108 108 s 1011 10.º andar — 2as. 4as. e 6as.-feiras das 2 às 6 horas — Tels. 22-7830 e 26-8055

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as. 4as. e 6as. das 13 hs. em diante — Rua Araujo Pôrto Alegre 70 9.º and. s. 903/4 — Tel. 42-0555

DR. HELIO DE SOUZA LUZ
Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara 15-A s. 10.º and. — Tel. 42-1514 — Consul. com hora marcada

DR. HELIO SILVA
Intestinos — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels. 42-3187 e 22-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México 98 — Tel. 22-7223 — As 16,30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA
Diabetes — Magreza e Obesidade — Rua da Quitanda, 45-A - 4.º andar - s. 405

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES
Urologista da Beneficência Portuguesa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98, das 17 às 19 horas

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá 1.0 — Tels. 46-0809 e 26-3041

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — s. 901 — Tel. 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. JOSÉ HILARIO
Cirurgia do Coração — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe da Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central dos Acidentados — Tels. 37-2220 — 46-1951 — 52-8329

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels. 42-9940 - 22-1831 — Av. Rio Branco, 128 - s. 1016.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel. 22-5054 — As 2as. 4as. e 6as. das 15 às 18 hs. — Tels. 37-5588 ou 26-8083

DR. ALVARO AGUIAR
Docente da Universidade do Brasil — Consultórios: Av. N. S. de Copacabana 864 - Bloco B Apto. 207 (Galeria Menescal) — Telefone 37-8308 — 3as., 5as. e sábados, das 14 às 18 horas — Av. Nilo Peçanha 26 - 2.º and. — 2as., 4as. e 6as. das 14 às 17 horas. Tels. 52-9269 — Res. 37-0693

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia 799 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-5967.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosario, 135 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel: 52-7539 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca 5 - 6.º and. — Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha 326 - Apto. 32 — 2as. 4as. e 6as. das 14 hs. em diante — Tel. 42-6776

DR. E. GRAÇA MELLO
Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diariamente das 14 às 18 horas — Tels. Res. 48-7696 — 28-7502

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/29 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. — Tels. 22-7247-23-2849

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Edifício Cinesac Trianon s. 704 — Tel. 22-8879 — Av. Bartolomeu Mitre 204 Apto. 101 - (Leblon) Tel. 47-1036

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as. 4as. e 6as. das 2 às 4 horas — Tel. 22-1156

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel 72, s. 201 — Tels. 37-2886, Res. 37-3073

DR. MARIO MARQUES
Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio 13 - 19.º and. s. 15 — Tel. 32-3324 — 2as., 5as. e sábados das 16 às 18 horas. Res. 37-4330

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre 70 - 5.º and. - salas 519/520 Tel. 42-3353 — 3as., 5as. e sábados das 14.30 às 16.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAS TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98 s. 72 — Tel. 42-1071 — Das 8 às 11 e das 1. às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 45-B - 9.º andar - De 1 às 7 horas — Telefone 22-3367.

Diabete

DR. REYNALDO DE ARAGÃO
Especialista em Nutrição — Diabete — 2as. 4as. e 6as. das 9 às 12 hs. — Av. 13 de Maio, 13 (ed. Municipal) s/1910 — Tel.: 32-9431 — Res.: 32-0681.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel. 22-0698

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23 - 7.º and. - s. 736/7 - Das 15 às 17 horas exceto aos sábados

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257 salas 512/3 — Telefones 31-8757 — 37-1537 — Hora marcada

DR. GASTÃO D. VELLOSO
Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72 - 5.º andar - s. 502 — Tel. 32-1039

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret 23 - 11.º andar das 15 às 19 hs. Telefones 42-1065 — 25-0208

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Novo endereço Av. 13 de Maio 23 - 1.º and. - salas 327-8. Edifício Darke — Tels. 52-5036. Residência 32-4031 — Diariamente das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon 7.º and. - salas 718/9 das 9 às 12 horas — Tels. 22-6034 - 26-9224 37-6221

DR. RODOLFO ROCA
— e —
DR. SOLIDONIO LACERDA
Radiologistas do H. Serv. Estado — Radiodiagnóstico — Rua Miguel Lemos, 44, sala 902-A — Copacabana — Tel.: Cons. 27-1550.

Peles e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia 73 — Fones 32-3265 e 42-1155

Urologia

DR. RUY GOVANNA
Av. Franklin Roosevelt 84 5.º andar — Tel. 42-9092 — De 2ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada — Tels. 22-1219

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México 41, 9.º andar — s. 901-903.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel. 22-6670

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 7.º andar sala 713 — Tel. 42-2633

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 326 — Tels. 42-2992 — 52-3021

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Álvaro Alvim 35/7 s. 418 e Tel. 42-1404 das 17 às 19 horas.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS — LOTERIA FEDERAL

NÃO DESISTA, INSISTA

QUARTA FEIRA

INICIA-SE HOJE À NOITE A CONCENTRAÇÃO PARA OS JOGADORES DO FLUMINENSE PARA OS JOGOS FINAIS COM O CORINTIANS, DECISIVOS DA "COPA RIO" DE 1952

"COPA DO MUNDO" SIMULTÂNEAMENTE NA SUÍÇA E NA ITÁLIA ---

HELSINKI, 28 — (De Lourival Pereira, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os dirigentes da Federação de Futebol da Suíça pretendem organizar a "V Copa do Mundo", simultâneamente, em gramados de seu país e da Itália. Tal pretensão visa aproveitar os grandes estádios italianos e as facilidades de condução existentes entre os dois países.

CONVIDADO O SELECIONADO DE FUTEBOL A JOGAR EM PARIS

Castelo Branco olha com simpatia a proposta — Data prevista: 2 de agôsto

VALDIR, CARLOS ALBERTO E MAURO

HELSINKI, 28 — (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A seleção brasileira de futebol — já desclassificada do Torneio Olímpico — foi convidada a exibir-se em Paris, pelos dirigentes da Federação Francesa de Futebol.

CASTELO DIRIGE OS ENTENDIMENTOS

Embora nada de definitivo exista no tocante ao assunto, há fortes possibilidades de sucesso nas gestões dos dirigentes franceses junto à delegação brasileira. O sr. José Maria Castelo Branco, chefe da delegação de futebol, recebeu o convite e, dentro das possibilidades que estão abertas à delegação brasileira, procurará estudar os termos da proposta que lhe foi apresentada.

NO PRÓXIMO SÁBADO

Em princípio, a data escolhida para o "match" é a de 2 de agosto. Tencionam os dirigentes franceses promover para o próximo sábado a apresentação dos brasileiros em Paris, facilitando-lhes, em seguida, o transporte para o Rio.

Jogando ontem em Assunção, o América empatou de 2 x 2 com o Olímpia

O QUADRO DE BASQUETE DO BRASIL DERROTOU HOJE O CHILE POR 75 X 44

Uma grande atuação do Fluminense esmagou o futebol do time do Austria

DE MARIO JOSE'
(Texto na pág. 11)

4.º GOAL

O zagueiro austríaco Kowanek tentou em vão barrar o caminho da bola, mas o arremêsso de Quincas fôra violento. Marinho olha com satisfação a marcha da pelota em direção às rêdes

2.º TENTO DO FLUMINENSE

Schweda tentou a defesa, porém tarde, pois nessa altura a bola já o havia ultrapassado. Êsse tento de Orlando deu margem a críticas ao arqueiro austríaco, porque para muitos a bola era defensável

SCHWEDA

Sua atuação foi falha, principalmente por ocasião do 1.º, 2.º e 4.º goals do Fluminense. Todavia, em outras oportunidades, demonstrou ser um arqueiro seguro, como, por exemplo, quando arrojadamente defendeu forte chute de Quincas no canto. Dêsse lance é a foto colhida por Arnaldo Vieira para a TRIBUNA DA IMPRENSA

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 4 — N.º 792 — SEGUNDA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1952

A sorte não ajudou ao Brasil

Incluído na "chave" de basquetebol ao lado dos Estados Unidos e da Rússia — Hoje o "Jôgo do século": — Estados Unidos x Rússia

HELSINKI, 28 (De Lourival Pereira, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Incluídos na mesma chave em que se encontram os dois mais sérios candidatos ao título olímpico, os estobolistas brasileiros não foram favorecidos pela sorte no sorteio para a organização da tabela da fase semi-final. Ao lado dos norte-americanos (tidos e havidos como os "reis" do basquetebol) e dos russos (campeões invictos da Europa), os nacionais têm extremamente reduzidas as possibilidades de alcançar classificação mais favorável nesta série semi-final. Os chilenos (adversários de hoje) completam o agrupamento.

Na outra "chave", alinham-se argentinos, franceses, búlgaros e uruguaios.

HOJE, O "JÔGO DO SÉCULO"

Para hoje, está assinalado o "match" que está destinado a ficar na história do basquetebol mundial.

De um lado, os norte-americanos, senhores do melhor basquetebol do mundo, no consenso unânime da crônica desportiva mundial, — de forma indiscutível até um ano atrás; do outro, os russos que surgira com extraordinário relêvo no campeonato europeu, alcançando invictos (e após performances impressionantes) o título de campeões europeus. Daí, a expectativa em tôrno dêsse "match" que veio a juntar dois grandes quadros em uma partida que não é sequer da fase final da competição.

Os jogos França x Uruguai e Argentina x Bulgária completam a rodada de hoje.

AMANHÃ E DEPOIS

A seg da etapa, programada para amanhã, comportará estas partidas: Brasil x Rússia, Chile x Estados Unidos, Argentina x França e Bulgária x Uruguai.

Depois de amanhã, dia 30, serão concluídas as semi-finais, com os seguintes prélios: Brasil x Estados Unidos, Chile x Rússia, Argentina x Uruguai e França x Bulgária.

Boa a exibição dos brasileiros na primeira peleja das semifinais - Angelin e Zé Luiz os cestinhas - Outros pormenores

HELSINKI, 28 — De Lúcio Guimarães, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA — O "five" de basquetebol dos brasileiros derrotou o dos chilenos por 75 x 44, esta manhã, no primeiro encontro da "chave" de semi-finais.

A equipe de Manoel Pitanga atuou sempre no comando do marcador, evitando que os andinos pudessem igualar-se ou fazer perigar a vitória que, na fase inicial, já se desenhava com a vantagem de 36 x 25. No período final, agindo com maior rapidez, os nacionais envolveram com facilidade a defesa do Chile, conseguindo marcar mais 39 pontos, enquanto que seu adversário limitava-se a 19.

Zé Luiz, Angelim e Algodão destacaram-se nitidamente, sendo justo salientar que o mineiro e o paulista voltaram a exibir excelente visão de cesta, cabendo a cada um deles marcar 17 pontos para a vitória sôbre os chilenos.

A equipe nacional contou com Angelim (17), Zé Luiz (17), Raimundo (10), Alfredo (8), Tales (8), Algodão (7), Mário Hermes 6, Mair (2), Rui, Braz, Almir e Tião.

ARGENTINA 100 X BULGARIA 55

O "five" da Argentina assinalou hoje, o maior escore do basquetebol ao derrotar a Bulgária por 100 x 55.

Amanhã a decisão da FIFA concernente à Copa Brasil

Com a Comissão Executiva o exame do caso — De acôrdo a Suíça — A Itália assumiu o compromisso de comparecer — Escusou-se a Escócia

HELSINKI, 28 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Sôbre a pretensão brasileira de efetuar a "Copa do Brasil", em 1953, entre seleções nacionais de futebol, a Comissão Executiva da FIFA reunir-se-á amanhã, para autorizar ou não o certame. Ainda hoje, os membros daquele órgão internacional receberão, para reunião especial, os delegados brasileiros que aqui se encontram. Nessa oportunidade, êstes últimos farão uma exposição do regulamento já elaborado para a "Copa do Brasil". Os dirigentes da Suíça — país promotor da "V Copa do Mundo", em 1954 — em palestra com os representantes da CBD, informaram que não criarão qualquer dificuldade à pretensão da entidade brasileira, prometendo apresentar uma fórmula que agrade a esta última. O sr. Otorino Barassi, presidente da Federação Italiana, garantiu que a seleção nacional de seu país estará presente aos jogos da "Copa do Brasil". Tal informação, em caráter oficial, foi transmitida ao sr. Castelo Branco. Os jogadores húngaros, que tão bem estão impressionando nos Jogos Olímpicos, desejam participar da "Copa do Brasil". Com êsse fito, já estiveram em entendimentos com os representantes brasileiros nesta capital, a fim de anteciparem futuras demarches. Enquanto isso, alegando estar com o seu calendário de 1953 já tomado, a Escócia acaba de informar que não poderá se fazer presente.

Pedem os delegados:

Redução no numero de atletas participantes

Nomeada pela Federação Internacional de Atletismo uma comissão para estudar a proposta

HELSINKI, 28 (De Lúcio Guimarães, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Foi nomeada pela Federação Internacional de Atletismo uma comissão para estudar a proposta de delegados de vários países, feita numa das reuniões da referida entidade, no sentido de não serem aceitos atletas incapazes de apresentar atuações boas.

Com essa medida pretendida pelos delegados que fizeram a proposta, será possível diminuir o número de participantes e, conseqüentemente, reduzir o programa diário e a duração da Olimpíada. Nesta competição que ora se realiza houve atletas que não conseguiram atingir o tempo de 12" para os 100 metros rasos, não merecendo assim competir em uma disputa do quilate de olimpíada mundial.

Outras notas na página 11

As datas para as finais

Reunir-se-á hoje à tarde, a Comissão Organizadora da "Copa Rio" a fim de deliberarem sôbre as datas dos jogos finais que o Corintians e o Fluminense disputarão no Maracanã.

QUARTA E SÁBADO

A princípio é pensamento dos dirigentes programarem para quarta-feira, à noite, o primeiro encontro e para a tarde de sábado o último. A fixação dêsse último encontro prende-se a realização no domingo do Grande Prêmio Brasil. Todavia, só às 15 horas é que oficialmente a Comissão Organizadora se pronunciará sôbre as datas do jôgo.

CARTAZ OLÍMPICO

De HÉLIO LOBO, LUCIO GUIMARÃES e LOURIVAL PEREIRA

N.º X - 28 de julho de 1952

Halterofilismo

PESO PESADO

O lutador Russo Lomakine conquistou o terceiro título olímpico de levantamento de pêso, para seu país. Na categoria de pesos pesados, Lomakine levantou 417,5, quilos.

MEIO PESADO

Tommy Kono, norte-americano, foi o vencedor da prova de meio pesados, com uma nova marca olímpica. Kono deslocou 362 quilos, mais dois quilos e meio que o antigo recorde do egípcio Shams.

O segundo lugar ficou entre o russo Lopatin e o australiano Barveris com 350 quilos. A medalha de prata favoreceu ao russo, entretanto, por ser mais leve que o antagonista.

MEDIOS

Peter George, dos Estados Unidos, foi o vencedor das provas olímpicas na categoria de médio, levantando um total de 400 quilos, batendo assim o recorde olímpico que era de 390 quilos. Secundou-o o canadense Gratton com 390 quilos. O sul coreano Sung Jip Kim foi o terceiro com 382,5 quilos.

LEVES

O norte-americano Schemansky sagrou-se campeão olímpico da categoria de leves, deslocando 445 quilos em três movimentos, o que constitui novo recorde. O antigo recorde que também lhe pertencia era de 422 quilos.

Schemansky bateu o recorde de "epaule jeté" com 172 quilos e meio, e "arreché" com 110 quilos.

BASQUETEBOL

Após os jogos de ontem e de sábado estão classificados para as semi-finais que hoje se iniciam os seguintes "fives": Estados Unidos, Rússia, Uruguai, Brasil, Argentina, França, Chile e Bulgária. Os países acima qualificados foram divididos em dois grupos de quatro. Os dois primeiros em cada grupo disputarão a rodada final.

RESULTADOS DE SÁBADO

Os jogos realizados sábado apresentaram em suma os resultados que seguem: Estados Unidos 72 x Tchecoslováquia 47; França 58 x Cuba 42; Chile 74 x Egito 46; Brasil 71 x Filipinas 52; Argentina 82 x Canadá 81; Uruguai 70 x Hungria 56; Rússia 47 x Finlândia 35; Bulgária 52 x México 44.

RESULTADOS DE ONTEM

A rodada cumprida ontem apresentou em resumo os seguintes "placards": Estados Unidos 57 x Uruguai 44; Egito 66 x Cuba 55; França 52 x Chile 43; Tchecoslováquia 61 x Hungria 39; Filipinas 81 x Canadá 65; Rússia 71 x México 62; Argentina 72 x Brasil 56.

OS ELIMINADOS

Em face dos resultados acima, tôdas as equipes que tiveram duas derrotas foram postas à margem do torneio. Assim, foram eliminadas as representações da Finlândia, Filipinas, Egito, Cuba, Hungria, Tchecoslováquia e Canadá.

Natação

Na prova dos 100 metros nado livre, o nadador Scholes (Estados Unidos), bateu o recorde olímpico, estabelecendo a marca de 57" 1/10. Em segundo e terceiro lugares chegaram Suzuki (Japão) e Larson (Suécia), respectivamente, com 57"1/10 e 58"2/10.

* * *

No Salto de Trampolim de três metros, foram classificados: 1.º — pontos; 2.º — Anderson (Estados Browning (Estados Unidos) 93,59 Unidos), com 88. Nesta prova o brasileiro F...in classificou-se em 8.º lugar com 67,57 pontos.

Tiro

Bogdanov, da Rússia, estabeleceu novo record olímpico na prova de tiro livre, assinalando 1123 pontos. O antigo record pertencia ao suiço Gruni com 1120 pontos.

MAIS NOTICIARIO NA 11.ª PAGINA

OS BRASILEIROS EM HELSINKI

De HELIO LOBO — LUCIO GUIMARAES — LOURIVAL PEREIRA e também resumos dos noticiários da A.F.P. e U.P.

As performances dos brasileiros nas jornadas olímpicas de sábado e domingo oscilaram entre os bons e os maus resultados. O exemplo maior dessa oscilação foi a vitória do "five" de basquetebol frente os Filipinos no sábado e a contundente derrota frente aos argentinos na tarde de ontem — derrota que, todavia, não implicou na desclassificação. No cômputo geral das olimpíadas até sábado o Brasil ocupava a 18.ª colocação.

De um modo geral, nos diversos esportes em que o Brasil se fêz representar os resultados foram os seguintes:

ATLETISMO — Dayse de Castro, saltando apenas 1m50 não conseguiu classificar-se nas eliminatórias de ontem. Esta foi a única participação dos brasileiros.

BASQUETEBOL — Sábado, com a vitória sôbre os Filipinos por 71x52 e também com a derrota do Canadá para a Argentina, os brasileiros garantiram a classificação para as finais. Ontem já classificados os pupilos de Pitanga sofreram contundente derrota para os argentinos (também já classificados) por 72x56.

HALTEROFILISMO — O atleta Beraboni classificou-se em 14.º lugar na categoria de pesos pesados. Nos três movimentos deslocou: 97,5 quilos, 112,5 quilos e 145 quilos num total de 355. Já na categoria de meio pesado, Robin obteve o 16.º lugar com 107,5 mais 108 e ainda 127,5 quilos, num total de 345.

IATISMO — Após as provas disputadas ontem, o Brasil acha-se colocado em 1.º, 16.º e 11.º lugares respectivamente nas categorias "Dragon", "Star" e "Finn".

REGRESSARÃO dia 3 de agôsto, via Frankfurt, as atletas Geraldo de Oliveira, Dayse de Castro, Wilson Gomes Carneiro, Helena Cardoso de Menezes e Wanda dos Santos.

HOMENAGEM A ADEMAR FERREIRA DA SILVA — Os nossos confrades de "O Globo", que festejando mais um aniversário, resolveram prestar uma homenagem a Ademar Ferreira da Silva, campeão olímpico e recordista mundial do Salto Triplo, trazendo ao Rio a família do grande atleta. Ontem, por ocasião do encontro Fluminense x Austria, foram os pais e a noiva de Ademar apresentados ao público que estava no Maracanã, o qual lhes tributou calorosa ... Na foto, aparecem o sr. Antônio Ferreira da Silva, a sra. Augusta Ferreira da Silva e a srta. Elza Santos, ladeados por Ricardo Serran, de "O Globo", e o capitão Andrade Leão, da CBD.